



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 07 DE JUNHO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos sete dias do mês de junho de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Dando início à 20ª Sessão Ordinária, de 7 de junho de 2022. Eu solicito à secretária Raquel Auxiliadora que proceda a chamada dos Srs. Vereadores e Vereadoras. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bom, boa tarde, presidente Roselei. Atenção, vereadores, para a chamada. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França, presente. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico, está on-line? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha, não... Cidinha está on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Está on-line. Dé Alvim. Dimitri Sean. Djalma Nery. Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Lucão Fernandes. Malabim. Marquinho Amaral, justificou o atraso. Paraná Filho. Professora Neusa. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Roselei Françaço, presente. Sérgio Rocha. Tiago Parelli. Professora Neusa, também presente. Dez vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, registrar a presença do vereador Djalma Nery. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Obrigado, vereadora Raquel. Eu solicito ao vereador André Rebello que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Obrigado, Sr. Presidente. "Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: 'A paz esteja convosco'. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: 'A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio'. E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: 'Recebi o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos!'" Palavra da Salvação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André. Eu solicito à vereadora Raquel Auxiliadora, nossa segunda-secretária da Mesa Diretora, que proceda a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Relação dos votos de pesar: Milton Lourenço, José Guerra Filho, Ivan Matos de Souza, Ismar Souza de Carvalho, Rogério Aparecido dos Santos, Wellington Henrique Aparecido Lourenço Corrial, Durvalino Alpide Daniel, Mario de Oliveira, Carlos Lopes da Silva, Maria José de Campos Marques, Adriano Aparecido Boni, Altair Aparecida Grande, Rubens Cavalheiro, Luiz Gustavo Alvaredo, Valmir Barbosa do Amaral, Weverson Eduardo Bontempi Aversa, José da Silva, Anthony Nascimento dos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Santos, Eva Marques Barbosa de Oliveira, Darlene Aparecida Malvino Pereira, Maria Muller João, Celso Martinez Maldonado, Maria Lucia Correa de Paula, Natalina Vitoreto Pomponio, Pedro Russo, Gael Ganci, Maria Joaquina Alves Paulo, Maria de Lourdes Menezes, Emilo Carlos Lavezzo, Rubens Fernandes de Paula, Aparecida Malenoski Brandão, Maria Aparecida Dagnesi, João Carlos Martinelli Peronti, Manoel Alves Ribeiro, Rui Antonio Denuci, Amauri Aparecido de Souza, Benedita Anirdes Furlas, Keila Carla dos Santos Valentim de Camargo, José Gerciano, Luiz Fernando Patrizzi, Luciana Barbetta, José Vieira Leite Filho, Valdinei Espúrio, Nivea dos Santos D'Angelo, Nilda Pezzoli Barbosa, Zulmira Sentanin Peronti, Evilson Pinto de Almeida, Francisco Albino Neto, Arlindo Feliciano da Silva, Nelson Carlos Cordeiro, Ezildo Aparecido Elias e José Masci de Abreu. Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. Aproveito para registrar a presença do vereador Bruno Zancheta, do vereador Lucão Fernandes e também do vereador Dimitri Sean. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E Tiago Parelli. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** E também do Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Os que puderem, por favor, fiquem em pé para guardarmos um minuto de silêncio em respeito à memória dos falecidos desta semana. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Srs. Vereadores, vereadoras, eu coloco em votação a Ata da sessão ordinária do dia 17 de maio de 2022. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata do dia 17 de maio de 2022. Obrigado. Ah, a Ata, por favor, para a vereadora Raquel assinar. Obrigado, vereadora. Eu peço à vereadora Raquel Auxiliadora que realize a leitura das proposições da semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Relaciono abaixo o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores e Vereadoras, entregues a esse setor para serem apreciadas na 20ª Sessão Ordinária, de 7 de junho de 2022: três projetos de lei ordinária, 74 requerimentos, quatro indicações, sete moções, em um total de 88 proposições. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu consulto os Srs. Vereadores e Vereadoras se há solicitação de destaque para as proposições lidas pela nobre vereadora Raquel Auxiliadora. Não havendo solicitação de destaque, eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovadas as proposições da semana. Nós temos pedido de Tribuna Livre, Bueno? Não temos, né? Registrar a presença do nobre vereador Malabim. O que é esse aqui, por favor? É um requerimento de urgência especial, né? Tá. Bom, não havendo solicitação para uso da Tribuna, eu coloco em votação... Nós temos aqui quatro requerimentos solicitando a dilação de prazo para o período de 15 dias para responder ao Requerimento 1.357, de autoria do nobre vereador Djalma Nery, que "requer informações sobre o funcionamento do aplicativo Conecte SUS no município de São Carlos". O vereador Djalma eu vi que ele estava aqui, a Professora Neusa o chamou. Eu vou inverter a ordem aqui para que ele esteja presente, caso ele queira fazer algum encaminhamento. Eu peço que chamem ele lá. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** E o Bruno. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E o Bruno. O Bruno está aqui, né? O vereador Bruno... Oi? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não está aqui. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não está aí? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bom, então eu vou colocar em votação, tá? Requerimento 1.357, de autoria do nobre vereador Djalma Nery, que "requer informações sobre o funcionamento de aplicativo Conecte SUS no município". É um pedido de 15 dias. Vereador Djalma, é um requerimento de Vossa Excelência, está solicitando aqui informações sobre o aplicativo Conecte SUS. O município



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

está pedindo 15 dias de prazo. Eu consulto Vossa Excelência se tem alguma oposição à concessão desse prazo. Não havendo objeção por parte do propositor, eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, está aprovado o pedido de prazo para o requerimento do nobre vereador Djalma Nery para mais 15 dias. Coloco em votação agora o Requerimento 1.339, de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta, que "requer melhorias no acostamento no início da Rua Bela Cintra, acesso ao distrito Água Vermelha, em Santa Eudóxia". Também é um pedido de prorrogação de prazo por mais 15 dias. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a dilação de prazo. Requerimento 1.337, de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta, que também "requer implantação de um centro de atendimento à dengue em nosso município". Há uma solicitação de prazo de 15 dias. Eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Também coloco em votação o Requerimento 1.315, de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta, que "requer a construção de uma sala de coleta de sangue na USF do bairro Jockey Club/Jardim Guanabara". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada também a dilação de prazo por mais 15 dias. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** – Agora, nós iremos para os oradores inscritos no Grande Expediente. O primeiro vereador inscrito justificou que chegará um pouquinho atrasado, então vai passar a vez dele, o vereador Marquinho Amaral. Então, o primeiro vereador inscrito na tarde de hoje é o nobre vereador Paraná Filho, pelo tempo regimental de até dez minutos. Está funcionando, Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população presente e também a que nos acompanha em suas casas, muito boa tarde. Sr. Presidente, quero cumprimentar, sobretudo, os CACs que estão aqui hoje presentes, hoje que será votado um projeto de extrema relevância nesta Casa, que abre uma discussão muito importante sobre o papel dos colecionadores e os atiradores, os caçadores, e que nós precisamos, sem demagogia, sem hipocrisia, discutir esse tema. Quero cumprimentá-los e, mais adiante, nós passaremos a discutir essa situação dentro do projeto. Mas, Sr. Presidente, não poderia iniciar a minha fala nessa tarde sem dizer e sem compartilhar com vocês a minha preocupação com a saúde do nosso município. Sr. Presidente, esse final de semana foi um dos finais de semana que o meu celular, a minha rede social mais foi acionada por munícipes por problemas principalmente nas UPAs. Eu, Sr. Presidente, não quero ser uma pessoa pessimista, que torce e nem espera o pior, mas o que nós estamos vendo na Saúde da nossa cidade atualmente não nos remete a uma perspectiva boa de futuro. Cirurgias eletivas, Sr. Presidente, é uma coisa que é uma novela mexicana, que não acaba nunca. Na linguagem mais caipira, né, Bira, é que nem cria de mula. Mula não dá cria. Está que nem a cirurgia eletiva aqui em São Carlos. Estou agora no meu gabinete, com minha assessoria, trabalhando no caso de uma criança de três anos de idade que tem uma hérnia no testículo. Uma criança de três anos. Eu sou pai de um menino de três anos, eu sou pai de um menino de três anos, e quando essa família me trouxe essa situação, vereador Lucão Fernandes, a primeira coisa que eu pensei foi no meu filho. Nós não somos ricos, mas nós temos condição ainda de pagar uma cirurgia particular, mas o pobre, que depende da saúde pública do nosso município... O desespero dessa mãe, que constantemente tem que levar essa criança no hospital-escola para fazer lavagem intestinal porque o menininho nem cocô está fazendo. Essa é a nossa capital nacional da tecnologia. Essa é a capital nacional da tecnologia. Imagina onde não é capital da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tecnologia como é que está sendo, né? Essa é a realidade, diferente da realidade que os profissionais da comunicação tentam estampar no rádio, na TV, para iludir aquele que não conhece a verdade real da nossa cidade. É triste. É triste. E muitas vezes o vereador se sente impotente, porque a gente queria poder ajudar todo mundo, a gente queria ter o poder de falar: "Interna, dá o remédio, faz a cirurgia". Mas a gente não pode. E muitas vezes, população que nos acompanha, a gente se sujeita até a tomar algumas chamadas quando a gente tenta, junto à Secretaria de Saúde, à Santa Casa, encaminhar algumas situações, e eles lá perguntam para a gente: "Ué, vereador, mas vai passar na frente de outro?", "ué, vereador, aqui tem uma fila". Mas essa fila não anda nunca, vereador Lucão Fernandes. Essa fila não anda nunca. Eu só sei que a população da nossa cidade está padecendo. Vereador Lucão Fernandes, Raquel, Roselei, há quanto tempo eu não via pessoas sentadas no chão das UPAs. No chão! No chão. Eu vi esse final de semana, o vereador Bira também viu, pessoas sentadas no chão das UPAs. Onde é que nós vamos parar? Essa é a cidade de São Carlos, conhecida nacionalmente como a capital nacional da tecnologia, que não respeita a sua população, que submete a sua população a situações humilhantes, degradantes. Não é para ser assim. Não teria que ser. Então, Sr. Presidente, eu fiquei extremamente preocupado, entristecido. E quando eu falei aqui nessa Tribuna que, olha, eu não duvido da competência da Denise, eu não duvido do comprometimento dela, eu não duvido da boa vontade, mas ainda não é a receita que vai melhorar a Saúde da nossa cidade. O problema é estrutural, o problema é começar lá na Atenção Básica e ir até as UPAs, Samu, ver o que está acontecendo com essa Santa Casa, que é um poço sem fim de dinheiro e nunca está bom, nunca tem vaga, nunca tem isso. Não tem nada. Então, Sr. Presidente, faz muito... A nossa Saúde, a bem da verdade, a nossa Saúde nunca foi boa, e ousou a dizer que nem a particular é boa, né? Mas, enfim. A nossa Saúde nunca foi boa, mas também nunca foi tão ruim. Nunca foi tão ruim. Pois não, vereador.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Cumprimentar Vossa Excelência, que na tarde de hoje nos reforça e nos ajuda muito nessa questão. A Comissão de Saúde, que representa esta Casa, tem trabalhado e trabalhou... trabalhado bastante. Houve um empenho muito grande por esta Casa nos recursos que nós encaminhamos dentro do orçamento do nosso município, vereador Paraná, Vossa Excelência votou favoravelmente junto com a gente, e está inserido no orçamento mais R\$ 2 milhões, conquista desta Casa, além de muitos recursos destinados pelo nosso presidente, e também com emendas parlamentares, sempre buscando auxiliar a Secretaria de Saúde, o nosso município, em relação às cirurgias eletivas. Nós passamos a manhã inteira, meu caro amigo, vereador Paraná, tratando desses assuntos na secretaria... aqui na repartição da saúde, e acabamos de assinar um ofício solicitando uma reunião urgentemente com a prefeitura, com todos os atores que respondem pela prefeitura, desde o Dr. Edson, Carneirinho, Bill, Secretaria de Saúde, porque nós estamos muito preocupados com o que pode vir. Por isso, nós estamos chamando esses atores para uma reunião, que vai ocorrer provavelmente na próxima segunda-feira. Então, eu agradeço a forma que Vossa Excelência está usando a Tribuna, que isso nos ajuda a acelerar esses processos que nós estamos vendo, que não andam, estão estacionados ou enalçados na prefeitura.

VEREADOR PARANÁ FILHO: Muito obrigado, vereador Lucão, pela participação. Bom, é bem isso. Para quem acompanha as sessões da Câmara, quem acompanha o cotidiano da vida pública, da cidade, questões relacionadas à Saúde, as cirurgias eletivas é um problema que a gente discute aqui há anos, e, infelizmente, eu tenho que dizer, e eu digo isso contrariado, mas a verdade tem que ser dita, ainda quem fez mais cirurgias eletivas na nossa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cidade foi a gestão do Paulo Altomani. Por pior que ela tenha sido, mas ainda foi na gestão dele que foi feito um número expressivo de cirurgias. Nós não estamos conseguindo fazer cirurgia de hérnia, nós não estamos conseguindo fazer cirurgia de vesícula, catarata. Então, vocês imaginam como é que nós estamos nas cirurgias coronárias, as cirurgias de maior complexidade. Bom, vamos aguardar. Sr. Presidente, encerrando a minha fala, quero comentar sobre a inauguração que houve do viaduto, hoje, da Praça Itália, uma obra muito importante para a nossa cidade, graças à empresa Rumo, que fique bem claro, mas que eu acho que a obra poderia ter ficado perfeita não fosse aquela curva, vereador Bira, que fizeram ali antes de chegar na rotatória do Jesuíno, passando ali próximo da Ana Prado, saindo de frente com a Laoa. Olha, sinceramente, a gente tem que respeitar quem estudou, quem tem diploma. Eu não sou engenheiro de trânsito, não sou engenheiro civil, não sou nada, sou advogado, sou vereador, mas não dá para entender aquilo, Bira. Não dá para imaginar como uma pessoa que estudou consegue fazer uma coisa daquela. Não dá para entender. Vereador Roselei Françoso, tiraram um problema debaixo e jogaram para cima. E eu estou dizendo isso, de repente para quem não [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** De repente, para quem não usa aquele trajeto, ficou tudo lindo, maravilhoso, mas para quem mora no Gonzaga, Pacaembu, Madre Cabrini, Cruzeiro, Monte Carlo, Cidade Aracy, enfim, ficou uma porcaria. Para quem vem do bairro, da região sul, para o centro, maravilhoso, parabéns, maravilhoso, mas quem tem que sair do centro e voltar para a região sul da cidade, ficou uma porcaria. Tiraram o gargalo que tinha embaixo e jogaram para cima, Bira. Mas como é que pode uma coisa dessas? Era tão simples. Era manter aberta a via subindo e deixar, obviamente, aquela lateral, aquela rua na lateral, para quem vai para a Rua Larga, para Sallum, enfim. Agora, é complicado, porque a prefeitura é contemplada, o município é contemplado por uma obra feita pela Rumo, onde o município não teve que gastar, tinha que tão somente fazer o projeto, que era o mais fácil. Pois vai e faz o projeto errado. Então, vamos ter um pouquinho de paciência, de parcimônia, vamos aguardar para ver se nos próximos dias, vereador Serjão, a Secretaria de Obras, Habitação, Trânsito, eles tenham um pouquinho de consciência e prestem atenção na burrada que eles fizeram e consertem aquilo ali, porque não ficou bom. Não ficou bom. Para quem precisa voltar para a região sul da cidade, ficou horrível. Horrível. Sr. Presidente, era só isso. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Paraná. Eu convido agora a fazer uso da palavra, pelo tempo regimental de até dez minutos, a nobre Professora Neusa. Professora Neusa, só um segundinho. Eu queria pedir ao vereador... Alguém da Mesa aqui? Não? Ah, a vereadora Raquel está secretariando os trabalhos. Eu convido o vereador Paraná para me substituir dois... cinco minutinhos, por favor. Isso. [troca de presidência]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Professora Neusa, a senhora tem a palavra por até dez minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde. Boa tarde a todos os presentes, aos ouvintes pela internet e as mídias. Eu queria colocar umas situações aqui. Primeiramente, quero falar sobre o domingo passado, que foi o dia do meio... considerado o Dia Mundial do Meio Ambiente, e as situações que a gente está enfrentando hoje em dia são absurdas. No caso, a Amazônia. Nossa. É uma situação enorme que está ocorrendo com as devastações que estão ocorrendo lá, a mineração clandestina, desenfreada, mais ainda hoje, mundialmente, sendo observada... hoje e ontem, pelo desaparecimento de Bruno Pereira, que é um indigenista, e do repórter inglês, que é o Dom Phillips, que até o momento não foram encontrados. É um sentimento... assim, um vazio que a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gente enfrenta hoje de um Brasil largado e, assim, achando que nós não temos o direito de lutar pelo meio ambiente. É muito triste ver as situações que a gente... nós estamos enfrentando em todos os sentidos. Outra coisa que eu quero falar novamente é a situação que a gente enfrenta desde dessas situações de entrar na nossa cidade e passar por inúmeras ruas sem ter um emplacamento ideal e perdido. Muito menos agora, como o Paraná colocou, a situação ali do... Eu recebi inúmeros avisos, recados: "Professora, o que fizeram aqui?". Está bem-feito, está bonito, mas a parte de como uma pessoa sai e ter que vir até a parte da rotatória ali da Getúlio Vargas para poder voltar para Ana Prado ou pegar o Cruzeiro, ficou difícil. Ficou uma M-E-R-D-A, né? É uma situação triste. Está muito bem-feitinho, só que a ordenação do trânsito está péssima. Então, a gente espera que agora que já ocorreu a inauguração possa haver um estudo melhor das pessoas específicas e dos técnicos e avalie uma situação para haver um trânsito melhor. A outra situação que eu venho aqui... E quero ser bem clara: eu não sou contra o tiro esportivo. Como aqui o Paraná colocou, e aqui eu vejo presente um monte, eu sou contra uma situação de criar-se uma PL... Olha, um fato, assim, que diz em um parágrafo dessa lei: "Desta feita, o PL sendo aprovado, se traduzirá em uma lei declaratória e meritória, que vem no intuito de prestigiar a coragem de ser um CAC na cidade de São Carlos, onde a criminalidade há anos está em uma escala crescente, desenfreada e sem qualquer expectativa de ser coibida ou reduzida pelos órgãos de segurança pública". Senhores, eu não sou contra homenagem a quem participa do tiro esportivo, mas a gente tem que pensar muito bem quando a gente escreve uma situação que não cabe ao CAC ou qualquer que seja, fora a segurança pública, determinar criminalidade. Não é o porte da arma ou as situações que a gente vê que 'possam'. Então, eu sou contra essa lei, por esse fato aqui. Por essa. Eu acho que tem que ser pensado, eu acho que há uma justificativa de ser colocada uma lei bem específica para esse caso. Nesse caso, eu voto contra não pelos senhores e nem para quem faz o uso, porque eu sou professora de educação física. Já torci muito no tiro esportivo olímpico. Muito. Nós tivemos muitas boas apresentações, até um campeão mundial, eu nem era nascida, que houve um campeão nosso mundial. Então, gente, eu queria colocar essa situação. Por isso, Paraná, nós... eu já conversei com você também, que eu sei que você faz parte disso. Eu gostaria de pedir que essa lei, quando for no momento certo, passasse para a minha comissão, que é de Meio Ambiente e Proteção Animal. O que eu quero dizer? De a gente estudar melhor essa formação de lei, que às pessoas que estão lendo, e que são pessoas que me mandaram um e-mail, tudo, haja um olhar diferente do que elas estão observando nesse momento. Então, edificar uma lei correta. Não que os senhores não mereçam. Não quero brigar com ninguém. Eu acho que tudo tem que ser bem pensado, de modo inteligente, para que não haja deturpação em outras vistas. Eu espero que os senhores me entendam, tá? Também quero falar sobre a Saúde, tá? O vereador Paraná falou, sei das situações que nós vivemos, aliás o estado vive, e nós somos... Vamos dizer assim, a partir do momento que surgiu o sistema Cross, viramos um protetorado desse sistema. Há uma situação, Paraná e a toda a sociedade, que fica difícil romper com a atitude que viabiliza o atendimento do munícipe, por exemplo, são-carlense. Eu fui dentro, eu fui para lá, eu fui verificar, eu fui dentro da regulação, e a regulação ocorre sobre uma situação difícil. Hoje mesmo... Acabo de receber a notícia do falecimento da irmã do Maicon, né, que estava internada no HU. Ela é deficiente, tinha 29 anos e acaba... Ela chama Mirelle. Sabe, é muito triste. A gente gostaria de estar acolhendo a todos. Outra parte que eu queria falar muito importante, que eu acho... uma situação acho que eu estou enfrentando diversas vezes, ainda mais na primeira vez que sou vereadora, e tento



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acolher de maneira possível a todos. Eu acho que os munícipes deveriam entender quais as funções reais de um vereador. O vereador tem que brigar não por um, mas por um conjunto. O vereador tem que legislar em prol do povo, não de apenas alguns. O vereador tem que fiscalizar todos os atos do Executivo. Como assim? Verificar, passar por nossas mãos tudo o que é certo e de maneira bem especificada. Não é assim, ó: "Vereador, você tem que conquistar vaga para a gente lá na UTI. Vereador...". Não temos. Nós não somos parte. Nós somos parte de fiscalizar, agilizar com o Executivo mudanças que ofereçam uma estrutura que acolha melhor. Não é que a gente não queira. Quem não queria tentar solucionar, você colocar a tua cabeça aí no travesseiro e falar: "Eu fiz a minha parte"? Há dias que eu não consigo dormir a noite inteira. Eu não sei os demais, mas eu não consigo. Já falaram assim: "Professora, a senhora tem que colocar o seu celular no modo avião". Falo assim: Olha, eu não consigo, porque são tantos problemas que me recorrem e eu me sinto às vezes - vou falar para vocês, senhores que estão presentes aqui e aqueles que estão escutando -, às vezes eu me sinto tão incompetente. Ser vereadora, ainda que desconhecendo muitos passos que eu tenho que dar, é difícil, mas a gente faz o possível. Então, era isso que eu queria dizer. E quero parabenizar e agradecer também a visita do secretário de Trânsito, que foi dar uma atenção muito especial. Paulo, agradeço de coração. Espero que vocês estudem, porque vão ocorrer outras tragédias, que é o cruzamento da Nove de Julho com a Maffei. Ele foi até lá, eles estão estudando um modo de reduzir os problemas que ocorrem... A Nove de Julho, eles encaram e sobem reto, e está havendo muito... Já houve mortes, principalmente no cruzamento da Padre Teixeira com a Nove de Julho. Já está sendo acionada uma segurança naquela área. Então, gente, a gente faz o possível. E outra coisa: muitos falam assim: "Vocês pediram para limpar tal área?", [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Concluir, vereadora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Concluindo, eu queria agradecer a todos, mas, primeiramente, a situação da população que está me ouvindo. Vamos tomar certas atitudes que dependem de nós. Os descartes dos lixos, das reciclagens. Nós estamos sem mais como atingir essa situação, né, Robertinho Mori, como... do meio ambiente. Gente, nós vamos ser engolidos pelo lixo. Se nós não começarmos cada um fazer a tua parte e entender que as reciclagens... É importantíssimo. Nós estamos lutando para a usinagem dos resíduos sólidos estar novamente sendo utilizada para tirar essas situações de resíduos de construções, que estão causando assoreamentos absurdos, principalmente nos rios. Era isso que eu queria falar. Obrigada a todos pela atenção. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereadora Neusa. Na sequência, convido a vereadora Raquel Auxiliadora pelo tempo de até dez minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente, vereador Paraná, em exercício, meus colegas vereadores, vereadoras, a toda população que nos acompanha aqui, no Plenário, e também pelas redes. Eu sou professora já formada há 21 anos, e na minha formação eu tive uma professora que me contava, relatava um caso de uma professora que chamou a polícia para um aluno dela. Ela... Sem entrar no mérito do problema do aluno, mas ela viu essa cena de uma criança sendo retirada da escola pela polícia, e ela se questionou muito da sua formação docente e como ela estava ensinando as pessoas a serem professores. E quando um nosso estudante falha, nós, como professores, também falhamos. A educação falha como um todo, a escola falha. Mostra a nossa incompetência. Em 2018, a Universidade Federal de São Carlos estava sob a coordenação da gestão da Profa. Wanda Hoffmann, que propôs um aumento no restaurante universitário de R\$ 1,80 para R\$ 4,50, um aumento de 122%. Foi R\$ 1,80 para R\$ 4,50. Os estudantes, como é tradição na Universidade



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Federal de São Carlos, se manifestaram contrários ao aumento. Cada um aqui, eu tenho certeza, se manifestaria contrário a um aumento de 122% na sua alimentação, fator imprescindível para a permanência estudantil na universidade. Os estudantes lutaram bravamente. Inclusive, o RU é fruto da luta estudantil na Ufscar. E a "Profa." Wanda Hoffmann processou os estudantes que se manifestaram, mesmo o Consuni, que é a instância máxima da universidade, se manifestando dizendo que o que eles fizeram não era um crime, era uma manifestação. Disse que era para a Wanda retirar o processo e, mesmo assim, ela processou sete estudantes nominalmente, CPF de sete estudantes da universidade federal, estudantes esses líderes estudantis de várias correntes, e ela caçou um por um, perseguiu um por um, sendo estudante inclusive, Sr. Presidente, que nem estava em São Carlos na data da manifestação, mas tomou um processo, e hoje estão sendo punidos com uma multa de R\$ 73 mil por lutarem por um direito deles, direito à alimentação escolar. E a Adufscar, sindicato dos docentes da universidade federal, está organizando uma vaquinha solidária para ajudar no pagamento dessas multas. A própria Adufscar colaborou, e essa, sim, fazendo... cumprindo o seu papel educador, que se responsabiliza pelos seus educandos. É um sindicato, hoje, educador, muito diferente de uma gestão que persegue os estudantes. Por isso, hoje, nós aprovamos nesta Casa uma moção de congratulações à Adufscar por esse ato e ressaltamos aqui a importância de toda a população apoiar a manifestação de livre direito dos estudantes se manifestarem. Mas por que eu estou contando essa história toda? Porque essa mesma professora que hoje administra a nossa cidade, e eu fico me questionando se logo, logo não vai vir processos contra os nossos bebês nas creches, se não vai processar os bebês por estarem juntando nas salas de aula, se não vai processar professores por lutarem pelos seus direitos, como nós estamos bravamente lutando pela educação no nosso município, porque esse é o 'modus operandi' dessa pessoa que hoje administra a Educação do município, uma pessoa que não tem o mínimo apreço pela democracia, que não tem o mínimo de apreço pelas instituições democráticas, que não tem nem apreço pelo próprio governo do qual faz parte. Ontem, ela deu advertência verbal a professores que estavam lutando pelo direito dos seus alunos, que se negaram a aglomerar alunos em sala de aula, porque é isso que a Portaria 02, publicada na sexta-feira, fez. Juntou... em uma época de aumento da covid, ela está juntando mais crianças em sala de aula e tentando esconder um erro dela como gestora, que em um ano e cinco meses não conseguiu organizar o quadro docente dessa secretaria, porque a gente começou o ano sem professor. Não vem dizer que o problema é agora de falta professor, porque estão pegando covid, né? Mas o problema não é de agora. Desde 2019 a gente está com problema de falta de professor em sala de aula, ou até antes. Joga agora, põe o bode na sala de uma portaria irresponsável com a vida das crianças também, coloca esse bode na nossa sala para a gente desvirtuar e esconder os reais problemas da educação, que é essa a gestão da Profa. Wanda Hoffmann. E aqui, vocês devem ter notado que eu mudei meu tom. Pela primeira vez, eu falo o nome dela aqui e me dirijo diretamente a essa pessoa. Não fiz isso com nenhum outro secretário, porque, de fato, eu acredito que é um problema de um governo, mas passou de todos os limites a Educação municipal. Eu espero que seja a primeira e a última vez que eu tenha que passar do limite aqui também. E, hoje, me dirijo de uma maneira diferente ao prefeito Airton Garcia. Até quando, Sr. Prefeito, o senhor vai aturar esse desgoverno da secretária Wanda Hoffmann na Secretaria de Educação? É o seu nome que está sendo queimado, que está sendo sujo, por essa gestão. Como é que permite? O secretário Dante veio aqui na sexta-feira e prometeu que ia contratar professor, e mesmo assim, por cima do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

governo, ela fez essa portaria, que quer, sim, aglomerar estudante. Por quê? Por maldade? Não dá mais para continuar com uma pessoa na Secretaria Municipal de Educação que só cria problemas, que não resolve problema das nossas crianças, que não resolve a Educação, que nos gera... nos gera e nem nada na Educação municipal, porque todos os problemas que nós todos aqui, todos os vereadores, já falaram, nenhum foi resolvido. Está lá... O Maria Alice foi resolvido, vereador Paraná? Não. José Marrara foi resolvido? Não. Bruno Panhoca? O que mais? Várias e várias escolas aqui, a gente pode ir listando. Tem massinha para as crianças brincarem? Não tem. Tem lápis de cor? Não tem. Tem... Sabe o que tem? Terceirização não só das merendeiras, como agora da educação especial, que vai terceirizar. Ao invés de contratar um professor da educação especial, que é uma demanda dos familiares, ela vai terceirizar, vai colocar profissionais de ensino médio no lugar de professores especialistas. Então, não dá mais para uma cidade que se orgulha da sua vocação de ser uma cidade educadora, de ser uma cidade do conhecimento, de ser uma cidade que só atrai pessoas por conta da nossa vocação, aceitar, continuar aceitando, uma gestão como a da Profa. Wanda Hoffmann na Secretaria de Educação. Acabaram todos os nossos limites. Obrigada, Sr. Presidente. [aplausos]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereadora Raquel Auxiliadora, e, na sequência, eu convido o vereador Robertinho Mori para fazer uso da palavra pelo período de até dez minutos. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Alô? Alô? Sr. Presidente Paraná, ora preside essa sessão, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. A minha fala é a respeito de um requerimento pedindo estudo e a possibilidade de apoio de empresas e indústrias para manutenção e instalações de placas de identificações em nosso município, "considerando que este vereador vem recebendo diversas reclamações em relação à deterioração de placas e ausências destas em vias públicas, o que dificulta a compreensão e localização da população e visitantes no município". Nós temos, hoje, a facilidade de as pessoas, com o celular... com a facilidade de procurar o endereço, mas nós temos ainda muitas pessoas que não utilizam, e não é para utilizar, obviamente, juntamente dirigindo. E é lamentável... eu não sei se foi algum lote no passado, porque existem algumas placas de identificação que só existe o azul e não existe nome nenhum, e é a quantidade excessiva em nosso município. Nós não sabemos em qual rua nós estamos transitando, e, no passado, a gente lembra, a meninada mais nova não vai lembrar, mas... existia um nome da rua e... Frangolito, ou Faber Castell, ou qualquer outra empresa que pudesse estar patrocinando. Então, eu peço um estudo, a possibilidade, e que possa também ser conversado, junto à Ciesp, à Acisc, e também uma divulgação ampla para todos os comércios, uma vez que existem comércios e existem indústrias que não são associados a essa instituição, a essa entidade. Então, estamos buscando aí. É um apelo já de outros mandatos, e até agora não acontece, como também a identificação que vai... já foi solicitada em todos os terrenos de propriedade do município, que se identifique que é do município aquela propriedade. Nós tivemos, recentemente, o problema dos matos altos. Então, nós vamos multar quem é proprietário de um lote 10x25 e não vamos deixar... vamos continuar deixando que a prefeitura não corte o mato de uma área que é dela, às vezes de alqueires. Então, isso é lamentável em nosso município, e estou fazendo... já foi feito um requerimento, estou aguardando. Mais um problema que tivemos em relação a essas propriedades, esses lotes: nós temos ali uma área, e foi causada por este vereador a solicitação, a devolução de duas áreas públicas que estavam com Lions Club há mais de 30 anos, Tiago. Voltou, então. Esta área está sendo estudada até mesmo para que pudesse... sei lá, o CER conseguirmos para a cidade



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de São Carlos, que é o Centro Especializado de Reabilitação, que é patrocinado pelo governo federal, uma vez que nós já lutamos para vir para cá a rede Lucy Montoro e até hoje não conseguimos. É uma burocracia danada, é um estudo, que faz com que até mesmo... Porque nós temos a universidade federal, que temos ali as pessoas que cuidam da fisioterapia, e eles acreditam que São Carlos não precisa. Precisa, e precisa muito. Nós temos, a exemplo dessa área que estava com o Lions, a mesma área... uma outra área que estava com essa mesma associação, esse Lions, nós temos ali no Jardim Cruzeiro do Sul. Então, nós pedimos, conquistamos para a prefeitura municipal, e tem uma empresa de uma serralheria, que está utilizando um espaço, coisa que se tivesse lá "essa área é de propriedade da Prefeitura Municipal de São Carlos" não estaria. Eu vou... ainda, ainda, eu vou me reservar em falar o nome dessa ilegalidade, dessa serralheria. Não a próxima sessão, mas na outra sessão. Venho e, se precisar, encaminho ao Ministério Público, porque foi invadida, e ali nós estamos precisando. Agora, tem uma burocracia danada que pode levar anos... Um local onde foi destinada por esse vereador uma emenda parlamentar de R\$ 100 mil para a gente erguer, uma vez que já está... eu não sei falar tecnicamente [ininterrupção no áudio] altura de andaime, né, na... Já tem um local lá que vai servir para o centro social, para a Secretaria de Cidadania. Então, é lamentável. Eu conheço o proprietário, é pessoa do bem, a gente sabe, gosto muito dele, entendeu, tivemos, sim, já... batemos papo, sei que é uma pessoa sociável, mas não está certo o que está sendo feito. Não está certo o que estão fazendo. Então, eu acredito que a secretária, a Vanessa, já foi conversar, e eu acredito que a gente vai conquistar essa área, que é do município e está fazendo falta naquela região ali, até perto do Jesuíno de Arruda, ali para o lado do Cruzeiro do Sul. Enaltecer o trabalho, um grupo da maçonaria juntamente com o Rotary Club, que estão fazendo novamente o Juntos Somos Mais Fortes. Já é, eu acredito, a quarta edição desse Juntos Somos Mais Fortes. No ano passado, foi uma parceria que deu muito certo... Três anos. É o terceiro ano, e que arrecadaram 7 toneladas de alimentos e produtos de limpeza para serem destinadas às várias entidades assistenciais que nós temos no nosso município. Então, a gente vê a dificuldade hoje, esse ano está um pouco mais difícil, a gente vê a complexidade dos problemas sociais que aumentaram e também a falta de trabalho, a gente vê aí que... talvez agora, nessa reta final, mas a gente está pelo menos buscando a possibilidade de umas 5 toneladas para poder estar beneficiando essas entidades. Então, é um trabalho que deu muito certo, começou há três anos, há quatro anos, com a maçonaria, e hoje essa união de maçonaria e Rotary Club está sendo um trabalho muito benéfico para a cidade de São Carlos, tá bom? Uma outra fala... Eu vou... Foi comentado aqui em relação à falta... dos problemas que nós temos no trânsito. Eu acho que precisaria ser feito um estudo, um planejamento principalmente quanto aos investidores, aos empreendedores imobiliários na cidade de São Carlos. Nós temos ali na região do... perto da Escola Bispo Dom Gastão, ali na Bernardino de Campos com a Duarte Nunes, tem ali duas torres lá que eu acredito que são sete andares, quatro... são 28, 56 famílias que estarão... Vamos colocar 56 vezes 3. Ali, a gente já tem um problema sério com a falta de água. São mais 56 famílias bombeando para receber essa água. E ali, nós temos um problema muito sério, que a gente... não só ali... que, segundo o secretário Paulinho, vai estar está mexendo no trânsito do Vila Prado. E eu pedi uma atenção especial, que eu quero acreditar que em breve seja tomada essa providência, porque eu acho que não vai mais... mais quatro, cinco meses vão entregar, porque já estão pintando, já estão lá na fase final, na entrega, e é impossível transitar ali perto daquele Bispo Dom Gastão, principalmente nos horários de saídas. E aquela rua que desce, as crianças



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

descem da van do lado... não na calçada, mas descem do lado da rua. Então, precisa ser feito com urgência um estudo, onde vai ser feito o estudo, obviamente, nas ruas da Avenida Sallum, na Travessa 7, que já é um motivo de estudo lá atrás. Eu já pedi com urgência que a gente possa fazer um estudo e tomar uma providência naquela região ali do Bispo Dom Gastão, ali, que tem aquele beco, que sai para o Diocesano. É impossível, impossível, transitar naquela região não só em horário de pico, tá? Não só em horário de pico. Então, um planejamento para Saae, que existem muitos investimentos e muitos empreendimentos em nosso município, e não tem um planejamento para... em relação ao fluxo e à água que vai ser [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Para concluir, vereador. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Muito obrigado. A água que vai ser necessária para toda essa população. Muito obrigado pela palavra. Obrigado. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador Robertinho Mori. Na sequência, o vereador, presidente dessa Casa, Roselei Françoso por até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde, vereador Paraná Filho, que preside essa sessão. Quero cumprimentar meus colegas vereadores, a vereadora Neusa, vereadora Raquel, vereadora Cidinha, que nos acompanha on-line, desejar a todos que nos acompanham aqui, no Plenário, uma ótima tarde. Cumprimentar também a imprensa, a população que nos acompanha de seus lares, desejando a todos uma ótima tarde, uma excelente semana. Eu quero tratar nessa tarde de um assunto que a gente já vem discutindo aqui há algum tempo: questão da educação. Nós fizemos, na última sexta-feira, a pedido do vereador Elton Carvalho, uma Audiência Pública para tratar da questão da falta de professores na rede pública municipal. Nessa audiência, nós tivemos aqui diversos vereadores discutindo, falando sobre o problema, e, depois de muita discussão, nós fomos comunicados que a Secretaria Municipal de Educação estaria elaborando uma portaria que seria publicada nos próximos diários oficiais. O fato é que essa portaria foi publicada no sábado, e essa portaria, eu confesso... No jornal, né, no Diário Oficial de sexta-feira, mas é relativa a 3 de junho. Acho que é o sábado. E essa portaria deu muito o que falar. Discussões daqui, discussões dali, tivemos alguns problemas que nós levamos a conhecimento da Prefeitura Municipal de São Carlos, e na data de ontem, depois de muita discussão, eu procurei a Prefeitura Municipal de São Carlos para mostrar, logicamente depois de um estudo muito bem aprofundado, elaborado pelo nosso corpo jurídico aqui da Casa, que nós identificamos uma série de conflitos com as legislações que estão em vigor. Esses conflitos, eles... Também para a minha surpresa, foi publicado ontem... Até porque a gente trabalhava para revogar essa portaria. Mas, na data de ontem, após as nossas manifestações, a Secretaria Municipal de Educação publicou uma errata, e essa errata corrige os principais conflitos que tinha em relação ao número, a relação professor-aluno. Ainda assim, a gente trabalhava aqui, eu cheguei a conversar com alguns vereadores, um projeto de decreto legislativo para sustar os efeitos desta portaria. Mas depois de uma conversa hoje de manhã com o Dr. Edson Fermiano... Inclusive, eu quero agradecer ao Dr. Edson Fermiano por fazer essa interlocução e nos ajudar a buscar uma certa razoabilidade nas discussões, porque se a gente publica o decreto legislativo suspendendo ou cassando essa portaria, em tese, nós estaríamos aceitando que os nossos alunos fossem dispensados da sala de aula. Então, nós chegamos no entendimento de que isso seria ruim, porque nenhum vereador na Audiência Pública defendeu essa proposta de que os alunos teriam que ser dispensados para suas residências, até porque nós trabalhamos com idades muito pequenas. São crianças, são pessoas com uma certa incapacidade civil. Então, nós chegamos no entendimento, a prefeitura publicaria uma nota



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pública com o compromisso de que, dentro de 15 dias, contrataria os professores necessários para suprir as ausências daqueles professores que estão doentes, fazendo tratamento ou estão com covid. Nós sabemos que o número de covid cresceu, no último mês, 347%. E nós discutimos aqui a inviabilidade de causar uma superlotação nas salas de aula. E isso é o que nós defendemos, tá? Então, nas discussões que nós tivemos com a prefeitura, eu quero deixar muito claro que... até me contraria um pouco, porque eu entendo que não é essa Casa o responsável por liberar aluno, como foi dito na imprensa no dia de hoje. A responsabilidade é inteiramente da Educação. Nós estamos no mês de junho, dia... Que dia é hoje, Gustavo? Dia 6, 7? Dia 7 de junho. As aulas iniciaram em fevereiro. Então, não dá para jogar nas costas desta Casa de Leis, desse poder, ou dessa instituição, como foi colocado na imprensa, uma responsabilidade que é do Executivo. Então, eu quero aqui dizer que a gente deu um passinho atrás, sim, por confiar em uma única pessoa desse governo: Dr. Edson Fermiano, Malabim, que me chamou lá, que colocou esse compromisso, Marquinho Amaral, meu secretário, primeiro-secretário da Mesa Diretora, que até o dia 21, ou seja, 15 dias a partir de hoje, essa portaria - eu até chamei de porcaria na data de ontem -, essa portaria seria revogada para fazer cumprir um direito do professor e dos nossos alunos. Então, eu quero deixar muito claro isso, que nós recuamos, sim, depois de uma longa conversa com o Dr. Edson Fermiano, que mostrou para a gente um dos princípios que norteiam a administração pública, que é a questão da razoabilidade, tá? Entre deixar a criança na rua e dar um prazo de 15 dias, desde que respeite, inclusive, as fases. E eu quero aproveitar o momento aqui, já que a vereadora Raquel Auxiliadora tocou nesse assunto, que essas advertências que foram dadas no dia de ontem, essas, sim, sejam corrigidas. Por quê? Porque não houve uma orientação adequada. A escola não pode ser penalizada, Gustavo, por juntar turmas, porque a portaria não deixava isso com a clareza necessária. Então, eu penso que essa advertência deveria ser revista pela administração e respeitar, sim, os professores. Nós não podemos, de forma alguma, admitir que um aluno de quinto ano... Aqui, nesse Plenário, deve ter muito pai e muita mãe. Não dá para juntar aluno de quinto ano com aluno de primeiro ano, porque você extrapola todos os limites. O professor, ele tem uma grade de ensino, ele tem uma atividade para ser empregada. Então, não dá para misturar um aluno de dez, 11, 12 anos com um menininho que está ali de seis anos, que vai ser alfabetizado ainda. Isso seria uma atrocidade no município. Então, eu peço que o Poder Executivo cumpra à risca essa portaria para bem da educação. O que nós defendemos aqui não é só o acesso à permanência, porque, na portaria, deixa muito claro que se defende o acesso e a permanência. O que nós defendemos aqui, Gustavo, Prof. Gustavo, é o acesso à permanência e à aprendizagem. Não dá para aprender da forma que está sendo colocado. Então, estamos dando aqui um voto de confiança ao Dr. Edson Fermiano pelo diálogo franco, objetivo, reto que teve conosco hoje, mas nós queremos que as decisões, aquilo que ficou combinado hoje, tenha data, 21 de junho, 15 dias da data da publicação da portaria, para garantir a contratação dos professores. Desculpa, Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Opa. Obrigado, vereador Roselei, presidente desta Casa, pelo aparte. Primeiro, cumprimentá-lo pela sensibilidade de ser razoável no momento como estamos. Qualquer ação agora da Câmara nesse sentido poderia trazer um ônus para a Câmara, que não é da Câmara, que é a permanência dos alunos que estiverem sem professores. Eu acredito que com esse voto de confiança, essas duas semanas aí para que... Se não resolver totalmente, que minimize esse problema com a falta dos professores. Porque a Profa. Wanda também me ligou, me explicou a portaria, falou que essa semana já teria uma contratação de um grupo de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

professores e semana que vem também estaria contratando aí, chegando em um limite máximo, em duas semanas, de 40 professores. Provavelmente, vai ficar entre 18 a 20 professores essa semana, o comecinho da outra, e, se necessário, também assim for, para tentar... esses afastamentos de curto período possam ter professor na sala de aula. Todo mundo defende isso, menos aluno e professor fazendo o seu trabalho. Diante do que está posto por ora, eu acho que essa Câmara e Vossa Excelência acertam em fazer esse recuo, pensando também nos pais e nas mães que têm que trabalhar e o filho não pode ficar na rua. Quero parabenizar o senhor, parabenizar também o Dr. Edson. Após a conversa com a secretária Wanda, eu fui conversar com o Dr. Edson, que é o verdadeiro articulador com esta Casa, para que, juntos, pudéssemos tomar uma decisão. Parabéns, Roselei. **VEREADOR MALABIM:** Presidente, dá um aparte? Eu sei que o tempo já [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Pode concluir. Para concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu acho que o tempo do Malabim ficou prejudicado, né? Eu só queria... **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Não, mas pode concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Pode ser? **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Ele pediu aparte antes de terminar o tempo. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá, Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Voltou aqui. Parabenizar pela vossa fala e pelo seu empenho, pela sua dedicação, na questão dos problemas relacionados à educação, assim junto como tem também a secretaria... a secretaria não, a Comissão de Educação dessa Casa, que também faz um grande trabalho, mas Vossa Excelência sempre aí atento a todos os problemas que tem e buscando solução, que é o mais importante. E agradecer ao Dr. Edson Fermiano, e que o Dr. Edson Fermiano realmente tem estendido a mão para esta Casa e que não abandone essa causa. Nós não defendemos o aluno em casa, de forma nenhuma, isso jamais. O que nós queremos é professor para que os alunos fiquem com o professor. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Certo. **VEREADOR MALABIM:** Porque eu tenho neta na escola. Quando o professor falta, o que acontece? Ela não quer ficar, ela não quer ficar com outro professor também. Então, fica uma situação complicada. Então, sempre tendo um professor que sempre vai ali para repor a questão da falta do outro professor, acaba pegando ali um pouco de intimidade a mais, e é isso o que nós queremos. Nós queremos mais professores, e não que o aluno volte para casa. Então, parabéns aí pelo teu trabalho junto à Secretaria de Educação e também à Comissão de Saúde... a Comissão de Educação. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Malabim, pelas palavras, vereador Gustavo Pozzi. Eu queria, para finalizar, Sr. Presidente, fazer menção aqui a um ato que nós participamos no dia de hoje juntamente com o vereador Azuaité Martins de França, o vereador Bruno Zancheta, o Marquinho Amaral, o Rodson Magno do Carmo, o vereador Sérgio Rocha, o vereador Dé Alvim, o Bira e o Tiago Parelli. Nós estivemos lá na Praça Itália hoje, e a gente percebeu que é uma obra que vem sendo sacudida aí desde 2007. Eu fiz uma fala em nome da Câmara Municipal reconhecendo o trabalho de vários atores. Nós tivemos o trabalho lá em 2007, e eu quero deixar registrado aqui o trabalho também do Dr. Edson Fermiano quando presidia esta Casa, que, juntamente com o ex-prefeito Newton Lima e o secretário de Governo - Marquinho, me ajuda aí -, acho que era João Pedrazzani e o Muller, estiveram em Brasília, protocolando lá o pedido para a realização dessa obra. E nós, de forma muito clara, que o... agradecemos o prefeito Airton Garcia, que foi, de fato, quem retomou, quem negociou com o governo federal, com a Rumo, avançou e conseguiu, junto a Rumo, entregar na data de hoje essa obra. Eu concordo com Vossa Excelência quando diz das dificuldades que ficaram. Eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estive lá durante a semana, e a gente ouviu muita reclamação dos comerciantes ali próximo ao Jesuíno de Arruda, mas eu estive olhando lá... Eu não sou engenheiro, é um pitaco apenas, que há possibilidade de ter um monitoramento do trânsito ali, e está muito fácil, na verdade, se os técnicos do trânsito entenderem assim, de abrir e permitir não duas vias de acesso, três: uma que vai direto para o Jesuíno, uma que converte ali, que sai lá na Padaria Laoa, e outra que sai lá na Travessa 8. Isso facilitaria, seria um divisor do trânsito ali, facilitaria muito a vida comercial e a trafegabilidade, o trânsito, naquela região, está bem? Muito boa tarde a todos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Comunicado à Casa, Sr. Presidente, por favor. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Comunicado à Casa, vereadora Raquel. [troca de presidência]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu gostaria de comunicar à Casa que o Sindspam irá continuar com o processo contra a portaria da Sra. Wanda, Portaria 02. Essa portaria é ilegal, imoral, não respeita os direitos das crianças, e nós queremos a revogação imediata da portaria, sim. Então, o Sindspam já ganhou uma vez, porque a Wanda queria, no ensino remoto, juntar as crianças, nós já ganhamos na Justiça, e provavelmente creio que a justiça prevalecerá e ganharemos novamente. Obrigada. [aplausos]. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** Parabéns, Raquel. Uma vergonha essa portaria. Uma vergonha. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Próximo vereador inscrito, vereador Sérgio Rocha pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Alô? Quero aqui cumprimentar o Sr. Presidente, Roselei Françoso, cumprimentar os vereadores aqui presentes, população aqui presente nessa sessão, pessoal que nos ouve em casa, meu boa tarde. Quero trazer aqui alguns assuntos, pegar aqui um gancho do vereador Paraná. Quando o Paraná fala da Saúde, Paraná, é a mesma dificuldade que esse vereador teve já de muito e muito tempo. Eu faço parte da Comissão de Saúde, nós temos o nosso presidente, o Lucão, a Cidinha, que faz parte da Comissão de Saúde, e temos obrigação de trazer alguns assuntos da Saúde da cidade de São Carlos. É vergonhoso o que está passando em São Carlos a respeito de Saúde. É muito pedido de socorro nesses últimos dois anos, três anos. Cada dia que passa vai aumentando a população sofrendo em casa, na fila, e precisando de saúde. Só quero trazer aqui um assunto: Cruzeiro do Sul, UBS... Unidade da Família, estive lá várias vezes, armário caindo em cima dos funcionários públicos, tudo podre, gaveta caindo, a direção da UPA... da unidade do Cruzeiro do Sul pedindo socorro na manutenção, mas não consegue. Eu tive que fazer uma coisa que não é dever desse vereador, Lucão: contratei um marceneiro do meu bolso, comprei material para ele arrumar os armários, arrumar gaveta, para ajudar aquela comunidade. Eu achei... Não é nosso dever, não é dever do vereador, mas fiquei com dó ali dos funcionários, do pessoal que usa aquela unidade. Armário quase caindo ali, escorado com ferro, amarrado com arame. Eu tive que contratar um marceneiro, pagar um marceneiro amigo nosso, pegar matéria-prima para arrumar aqueles armários. Está arrumando hoje, até amanhã vai ajeitar. Não queria trazer esse assunto, mas como o Paraná já trouxesse esse assunto aqui hoje, eu falei: Vou falar. Outro assunto, vereador Roselei: estivemos lá hoje, sim, na inauguração da Praça Itália. Parabéns, prefeitura municipal, parabéns a Rumo, parabéns a todos os envolvidos naquela obra. A obra que ficou bonita, mudou a cara ali, a entrada e saída do bairro Cruzeiro do Sul, Aracy, mas vou trazer a mesma reclamação, porque eu passo ali, eu moro na região, eu tenho comércio no Cruzeiro do Sul, passo ali quatro, cinco vezes por dia. Eu quero aqui chamar atenção da nossa secretaria, vários secretários da nossa cidade. Em vez de trazer



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

facilidade para a população, traz dificuldade. A obra ficou perfeita, mas o cara vai lá e estraga, o gargalo que vai para o Cruzeiro do Sul. Nós tínhamos ali uma via larga, Paraná, todo mundo sabe. Dava para tocar até o Jesuíno... Quem vai para o Cruzeiro do Sul, região do Aracy, que passe reto. E nós tínhamos uma segunda opção, que seria à esquerda, voltinha que vai para Cruzeiro do Sul, que vai para Vila Prado. Nós tínhamos aqui três gargalos para sair do trânsito, mas os caras conseguem fechar, afunilar o trânsito ali na hora do pico de manhã, à tarde. Será que os caras não conseguem enxergar? Será que nós estamos loucos, nós estamos errados? A população que passa ali à tarde, é a população que está errada? É um desabafo que eu estou trazendo, que eu recebi... Eu passo ali e recebi várias reclamações. Secretaria... secretário tem que trazer facilidade para a população. Quero trazer aqui um assunto preocupante. Ontem, eu viajei com um amigo nosso ali de Ibaté, um empresário, que ele veio para cá, veio de Uberlândia, Paraná, faz oito anos, ele procurou a cidade de São Carlos para montar uma empresa aqui e ele não teve nenhum respaldo para montar uma empresa na cidade de São Carlos. Ele foi montar na cidade vizinha, teve o respaldo aqui da nossa vizinha, de Ibaté. "Sérgio, faz oito anos, montei minha empresa lá. Hoje, eu estou dando 60 empregos". Aí nós começamos a conversar, e ele começou a passar algumas histórias para mim, Paraná, vereadores, fiquei preocupado. O prefeito de Ibaté comprou uma área do parque industrial, Marquinho Amaral, e está doando terreno ali com preço de custo. Ele me falou que em São Carlos está indo mais de dez empresas para a cidade de São Carlos. São mais de 500 empregos que estão saindo de São Carlos e indo para a cidade vizinha. Eu fiquei preocupado. Só um amigo nosso do Tangará, de confecção de roupa, tem 130 funcionários, vai se instalar empresa em Ibaté. Por quê? A secretaria nossa cria dificuldade. Nós temos o Parque Ceat. Tem dezenas de terrenos vazios no Ceat, mas por causa de um pezinho de árvore dessa grossura que é o cerrado, meio ambiente, secretaria tal, Ministério Público, não pode derrubar uma árvore, não pode montar uma empresa por causa de uma arvorezinha desse tamanho. Se cria dificuldade, e a cidade está perdendo pessoas que podiam estar empregadas. Daqui a pouco, o pessoal de Ibaté que vinha trabalhar em São Carlos... Ibaté vai ser... vai se estender o Parque Industrial de São Carlos lá em Ibaté. A população de São Carlos que vai trabalhar na cidade vizinha, uma cidade da tecnologia com 260 mil habitantes vai ter que buscar emprego em uma cidade de 40 mil habitantes, porque lá tem visão de empresário para dar emprego, para gerar ICMS, gerar emprego. E aqui, na cidade de São Carlos, nós não conseguimos montar um Parque Industrial para segurar as empresas, trazer empresas de fora, gerar emprego na cidade de São Carlos. Não tem visão, cria dificuldade. Nós temos empresa aqui no Ibaté... aqui no Ceat precisando de uma certidão de uso de solo, o pessoal com 130 funcionários... O pessoal cria empecilho para liberar uma certidão de uso de solo, e a Cetesb lá querendo fechar e lacrar a empresa de pessoa que tem 130 funcionários. Onde nós estamos, gente? Eu quero aqui chamar atenção do prefeito Airton Garcia, Dr. Edson Fermiano, Carneirinho. Tem que chamar o nosso secretário de Renda e Emprego, Habitação, facilitar, dar condições, abrir espaço para os nossos empresários terem um barracão, gerarem emprego na cidade de São Carlos. Agora, falaram que mais de dez empresas, mais de 500 empregos vão se instalar na cidade vizinha. Isso é ruim para a cidade de São Carlos, é ruim para o poder público. Nós temos que ter alguém com visão, visão de administrar, visão de criar emprego, uma visão de trazer empresa para a cidade de São Carlos. Não é deixar as empresas que nós temos aqui irem embora para a cidade vizinha. Isso é uma vergonha para nós, que estamos nesta Casa e estamos juntos na administração do prefeito Airton Garcia. Eu fiquei assustado ontem com



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

esse amigo nosso: "Sérgio, mais de dez empresas". E falou o nome das empresas. Empresa importante, empresa que gera centenas de empregos aqui na cidade de São Carlos vai se instalar aqui na cidade vizinha. Não estou aqui querendo segurar. Eu acho que... parabéns para Ibaté, parabéns para a administração de Ibaté, que arrecada R\$ 100 milhões por ano com orçamento e nós, com mais de R\$ 1 bilhão, não conseguimos montar um Parque Industrial e dar condições para as microempresas, empresas pequenas, que estão afogadas...**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O senhor me dá um aparte? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** No meio das cidades, nos bairros, estão ali prensados e precisando de um lote, precisando de um terreno e não conseguem. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O senhor me dá um aparte, vereador? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim, vereador. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado. Olha, não são os 500 empregos para Ibaté, que isso é muito importante; o problema são os 500 que nós perdemos. Eu acho que se houvesse uma política mais séria em relação àquele Ceat... Porque tem muitos proprietários de lotes lá que tem há mais de anos e não constroem a sua empresa. Então, eu acho que precisaria ter alguns critérios que fizessem com que eles construíssem, senão essas dez empresas não iriam e teriam o seu lugar ali no Ceat, porque tem pessoas ali que têm o lote ali mais de anos e nem alicerce tem. Obrigado pela...**VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador, estamos estudando a lei do Ceat, lei antiga. Eu quero aqui pedir o apoio de toda essa Casa, da comissão, que a gente vai rever, vão fazer aqui uma Audiência Pública, vão chamar o promotor, chamar a Secretaria de Habitação, vamos chamar promotor (sic) do Meio Ambiente, Dr. Tundisi, o jurídico da prefeitura, para debater essa lei e facilitar, facilitar, para abrir o espaço ali para serem construídos [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, por favor. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Para serem construídos ali barracões para gerar emprego no parque do Ceat. Eu acho que não pode ficar do jeito que está. Além do Ceat, está na hora de se criar outro Parque Industrial. Graças a Deus que o Parque São José, depois de 30 anos também, vereador Roselei, nós temos ali dezenas e dezenas de lotes e um parque industrial que mais de 30 anos não tinha asfalto, abandonado, rua de chão, pessoal querendo chegar com as matérias-primas, empilhadeira, e não conseguia trabalhar ali no Parque São José. Depois de muitos e muitos anos, está saindo o asfalto lá. A gente já está vendo barracões novos lá, se não construir. Já valorizou aquela área. É isso que precisa. Nós temos que recuperar, recuperar, e não deixar perder essas empresas para a cidade vizinha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha. Convido o vereador Tiago Parelli para fazer uso da palavra, no tempo regimental de até dez minutos. O senhor tem a palavra, viu? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Boa tarde, presidente. Boa tarde, Mesa Diretora. Boa tarde, vereadores, vereadoras. Boa tarde a todos aqui presentes no Plenário, a todos que nos assistem na rede social, televisão, rádio, que nos ouvem. Uma boa tarde a todos. Aproveitando, Roselei, sua fala e de alguns vereadores, falar um pouquinho da secretária Wanda Hoffmann. Uma coisinha simples, né, que a gente vai andando, né, Paraná, e tem coisa simplinha que as pessoas parece que não conseguem ter a concepção que é simples de resolver, de se olhar na cara do ser humano e falar assim: "Bom dia", "boa tarde". Se pôr atrás de um poder de ser secretário e não atender bem a população. Mas hoje vou contar essa história. Santa Eudóxia, que eu tanto falo e gosto do distrito, olha só, Roselei, que bacana: duas alunas que necessitam do ônibus da empresa Paraty, vão buscar elas lá em Santa Eudóxia, largam as duas meninas na portaria da federal, aí 23h, Roselei, as meninas têm que ir lá no radar, embaixo do pontilhão. E eu fui reclamar, fui lá falar com o doutor: Doutor,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

como é que pode? E, de repente, a Profa. Wanda apareceu lá, e eu conversei com ela pela primeira vez. Primeira vez. Porque eu não gosto de pessoa que é... Você olha para o ser humano, você já olha para o peão e você já vê que o peão não presta. A verdade é essa, né? [ininteligível] humildade. Então, já aproveitar que o canhão está mirado para ela. Hoje, ela falou assim: "Ah, é que nós não podemos fazer isso porque nós estamos terceirizando. Esse serviço vai até o final do ano, e nós estamos comprando um ônibus para poder estar fazendo isso". Aí eu falei: Professora, secretária, mas não tem como ele só fazer aquela curvinha ali e pegar as moças ali na frente da federal? Muda, Rodson? Não muda nada, né, Roselei? Então, ela acatou o pedido do vereador e da população, e espero que ela faça isso... Com tantas coisas que vocês colocaram, nossos amigos, hoje, parlamentares colocaram aqui, que desagrada essa situação da educação, misturar aluno, não é, Bira, essas escolas do jeito que estão. Às vezes, vai falar: "É o prefeito". Não. Dá uma olhada na pessoa que coloca lá. Não tem... Hoje, Bruno, as coisas estão bem complicadas no modo de entender e em compreender as coisas, não é? Então, fico grato por ela ter me ouvido, e eu quero ver se ela vai atender, porque se ela não atender, a gente vem falar de novo aqui na Tribuna e ouvir a população. Eu vou voltar a falar um pouquinho... A gente vem lutando para trazer um espaço para São Carlos se movimentar, uma cidade tão grande que não tem um parque de evento, um parque que... Eu acho que pode acontecer, como eu disse na outra sessão, de a gente se colocar, plantar a semente para que isso aconteça na cidade de São Carlos. E tem muitas pessoas, por exemplo, que... os motoqueiros que empinam moto, que têm os seus hobbies, que nem vocês hoje que estão aqui, que têm o hobby de vocês, que é o tiro, a prática do tiro, tudo legal, bacana, eu gosto demais também, e aí você pega e a pessoa não tem um lugar para empinar a moto. Me abordaram. Tem motoqueiro de motocross que está indo em fazenda particular, arrumando as coisas, e não tem lugar para andar. Faz uma festa da Babilônia, faz uma festa de boiadeiro... Não tem lugar, não é, Bira? Não tem lugar. E andando, Bira, depois desses dias, eu fui olhar... Eu tive o privilégio de trabalhar na Secretaria de Agricultura, e ali nós temos a Exposhow. A Exposhow, que hoje, se você for lá - eu fui, Bira, acho que foi sexta-feira, eu fui lá -, meu, é só dar um tapa. É um tapinha, arruma aquilo lá, consegue trazer eventos de novo. Vai colocando essa molecada, esse pessoal que gosta de fazer o seu hobby, os seus encontros de carro, se torna beneficente, se torna... tem um retorno para o município de São Carlos. É tão simples. Então, eu queria já agradecer o Edson Fermiano, que lá tem um problema de alvará de bombeiro, Bira. Então, eu estou em cima, falei com o secretário de Agricultura, agradecer o Carneirinho também, e vamos ver se a gente consegue habilitar aquele lugar. Inclusive, lá era usado pelo pessoal que fazer airsoft. E nós conseguimos, com muita luta, para eles poderem fazer a prática deles ali no Jardim Ipanema, onde a prefeitura armazena pneu. Tem um espaço bem legal lá, que eles estão utilizando lá, e, devagarzinho, eles vão moldar o espaço lá, porque tem autorização, eles estão fazendo. Então, eu acho tão simples, e tem coisa que as pessoas dificultam, se baseiam em poder, em... e acabam não fazendo. Então, eu acho que tem coisa que a gente tem que ver com um pouquinho mais de atenção e respeito com a população. A Saúde. Saúde está complicada. Passei um final de semana também, atrasado, bem complicado ali dentro. É triste de ver médicos residentes tratando a gente como se fosse um pedaço de carne. Eu vivenciei isso com uma outra paciente, e espero que, depois da reunião que nós tivemos com o provedor da Santa Casa, que melhore essa situação. Eu queria falar um pouquinho sobre o projeto de lei que o Elton colocou e perguntar: por que tanta revolta com uma situação dessas para vocês? Eu estou botando a minha opinião para vocês



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aqui, agora, que não tem problema, não. O que mata mais hoje? É a saúde? Está matando a saúde, a educação está ruim... Vocês não podem ter o dia municipal da arma? Vocês vão sair matando gente? Como é que o povo está... Onde nós estamos chegando, hein? Tem coisa bem pior, mas bem pior, que isso, e quem leu e entendeu aqui que é o dia... E eu sei de todo o pessoal que está aqui, eu conheço muita gente, profissional, que faz esse trabalho. Então, só queria deixar aqui essa situação e o meu apoio aí a vocês, tá bom? Beleza? Minha fala hoje termina por aqui. Obrigado, e boa tarde. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Tiago Parelli. O vereador Bruno Zancheta foi citado, está pedindo direito de resposta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto, né? É direito de resposta, é. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Ele citou. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, vereadores, vereadoras, população que nos acompanha, todos o CACs que estão aqui em nome do Emerson, Jean, O Lúcio. Quero, como o Tiago já muito bem elucidou, destacar o trabalho de vocês. Bom, o tema que eu queria trazer nesse um minuto muito curto, na ordem alfabética não vai chegar a minha vez, depois eu utilizarei o tempo, em outro momento, é para falar sobre a questão da portaria da educação. Eu acredito que nós temos, sim, que ouvir, discutir e dividir decisões. E quero só deixar o meu ponto de vista aqui, presidente, assim como nós já havíamos conversado na sexta-feira, contrário a essa portaria. Entendo também, claro, enquanto professor, essa - por mais que não queira utilizar esse termo -, juntada de sala. O presidente, inclusive, utilizou esse termo sexta-feira. É muito preocupante, né? É óbvio que nós podemos colocar alunos da mesma faixa etária em salas juntos, mas o ensino, o ritmo [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, por favor. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** O ritmo de estudo é completamente diferente. A dinâmica de sala de aula é diferente. Então, eu queria, de forma muito breve, deixar esse meu posicionamento. Tenho um respeito muito grande pelo pessoal da Secretaria de Educação, a Profa. Wanda ligou para mim também, nós conversamos, eu entendi esse prazo, presidente, respeito a sua decisão, mas a nossa posição é muito semelhante à sua, é contrária a essa portaria. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Bruno. Prof. Azuaite, pelo tempo regimental de até dez minutos. Professor? Então, Prof. Azuaite tem a palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público que nos honra com a sua presença, senhoras e senhores. Hoje, 7 de junho, é o Dia Nacional da Liberdade de Imprensa. Um dos indicadores da democracia de um país é a imprensa livre. E ser livre traz consigo a responsabilidade de fazer com que a informação chegue a cada um dos cidadãos e, ainda mais, há de fazer com que a opinião, que é algo diferente da informação, possa chegar e cada um ter o direito de escolher aonde vai buscar a opinião desse ou daquele articulista. E a melhor opinião, a melhor busca de opinião, na minha opinião e humilde opinião, é buscar informação nos mais diversos veículos, mais diversas tendências, e buscar, no leito, no alicerce da racionalidade, buscar informação sem cair, nunca, jamais, no desvio da falta de racionalidade, da irracionalidade e de outros caminhos que os senhores sabem que existem por aí. Nós temos, no Brasil, uma tradição de defesa das instituições da imprensa que vem de muito longa data, mas nós temos também, no Brasil, exemplos, e tristes exemplos, de ataques aos órgãos de imprensa. E a ABI, Associação Brasileira de Imprensa, tem sido guardiã da imprensa por uma vertente, e, por outra vertente, tem sofrido ataques e mais ataques daqueles que odeiam a liberdade, daqueles que não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

querem uma imprensa livre. Por isso, quero saudar aqui, nesse parlamento, nesta Casa Política, o papel primordial de pilar da democracia que tem a imprensa livre, que tem a liberdade de imprensa entre nós, e ao mesmo tempo, senhoras e senhores, dizer que nesta semana mais um ataque a um profissional de imprensa... E isso não pode ficar no esquecimento, isso não pode ser desconhecido das pessoas. Dom Phillips, jornalista do jornal The Guardian, juntamente com um indigenista e funcionário da Funai, Bruno Pereira, desapareceram na Amazônia, e as informações nos levam a crer que eles tenham sido vítimas daqueles que anunciaram a possibilidade da sua supressão, da sua morte, em diversos momentos anteriores. E quem são esses? São aqueles que se escondem no anonimato, mas são aqueles que defendem o tráfico, seja de drogas, seja de metais, seja de elementos da biodiversidade da floresta amazônica, aqueles que defendem o garimpo, aqueles que defendem a destruição da Amazônia e dos demais biomas do país. Nós podemos ter as mais diversas preferências e diferenças ideológicas, mas a gente nunca pode deixar de lado e abandonar os nossos princípios. E os meus princípios pelo menos são os princípios da liberdade, são os princípios de defesa da vida, são princípios de defesa do país, de defesa da sua terra, de defesa da sua gente. Que gente? De todos, de todos, dos mais humildes até os mais prestigiados, a defesa de todos. Por favor, pega esse papel que está aqui em cima, por favor. Muito obrigado. Devo dizer também que nesse aspecto não posso deixar passar em branco dois acontecimentos ocorridos - um no dia 30 de maio, outro no dia 3 de junho - na cidade de Araraquara, ocasiões em que o vereador Guilherme Bianco, do PCdoB, foi alvo de bombas atiradas contra ele e contra a Câmara de Vereadores em Araraquara no dia 30/5. E no dia 3 deste mês de junho, a vereadora Fabi Virgílio, do PT, que estava em uma escola, a escola e a vereadora também foram alvos atentados à bomba dessa natureza. Que país é esse? Onde é que nós estamos? Essa é a pergunta que a gente tem que fazer necessariamente. É esse o país que a gente quer? É esse o diálogo que a gente quer? O diálogo da agressão, do agressor com o agredido. Isso é diálogo? É isso o que nós desejamos? É evidente que não. Mas, senhores e senhoras aqui presentes, os senhores pertencem, se reúnem em uma associação, CAC - deixa eu pegar aqui, só um instantinho -, Colecionadores de Armas e Caçadores, é isso? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** De Atiradores. [falas sobrepostas]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** De Atiradores. Em primeiro lugar, eu devo dizer que, se ainda estiver no Plenário quando for votado o projeto apresentado pelo vereador Elton Carvalho, pelas minhas convicções, e eu vou explaná-las aqui agora, estarei votando contrariamente. Mas quero dizer aos senhores que vieram até aqui, à Câmara, de forma a mais respeitosa possível... E por isso os senhores estão de parabéns. É assim que se conquista, é assim que se reivindicam as questões. Não tenho nada contra a atividade dos senhores, que é esportiva, mas tenho tudo contra um delinquente que temos à frente da Presidência da República, e que se chama Jair Bolsonaro, que faz deste país, na minha opinião, eu respeito aqueles que divergirem e respeito a opinião daqueles que divergirem de mim, desde que tenham a educação para me ouvir, fazem desse país uma mistura tão grande que alguns momentos em que as coisas acontecem faz com que tudo seja misturado de tal forma que uma iniciativa interessante até possa ter uma leitura muito diferente daquilo que [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Quero dizer que os senhores que estão aqui não pretendem resolver com armas as suas divergências. Sei que aqueles que exercem o monopólio do uso da arma neste país, especialmente as polícias e as guardas municipais, advertem a população para não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

reagirem, para não reagir à violenta agressão, para não usar armas se for atingido. Arma é alguma coisa que não é para se ter em casa, mas que pode muito bem servir de exercício e de esporte, e me parece que é um esporte olímpico. Eu gostaria, sinceramente, de estar rediscutindo... Não tenho nada contra a associação, nada contra o dia, mas eu gostaria de estar discutindo a emblemática que isso nos traz nesse momento em que nós temos que pregar a paz acima de tudo e o desarmamento acima de tudo, em um momento em que o presidente da República, no momento em que o presidente da República conclama a população a se armar e a lutar contra aqueles que divirjam do presidente da República e dos seus interesses, dos resultados das eleições. Isso é a barbárie, isso destrói o país. Os senhores... Gostaria que compreendessem a lógica do meu pronunciamento. Estou à disposição dos senhores [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, professor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Para conversarmos em qualquer momento, para sermos até parceiros em alguns momentos, mas compreendam a linha de raciocínio e os senhores verão que em outro momento, no momento de paz, e não de exacerbação, eu estaria junto com os senhores fazendo um discurso de apoio, de união, àquilo que os senhores fazem, porque o que os senhores fazem é esporte. Muito obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. O último vereador inscrito, pelo tempo de cinco minutos, o vereador Ubirajara Teixeira. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Comunicado à Casa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa, Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Posso... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode ser daí mesmo, professora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu queria comunicar à Casa que amanhã nós estaremos fazendo uma audiência, presidida pelo vereador Bruno Zancheta, das políticas públicas de controle das colônias de animais em São Carlos, tá? Então, eu convido a todos que puderem participar sobre essa situação. E também eu gostaria de avisar que esse final de semana estarão sendo efetuadas as castrações no mutirão através do castra de Mogi Pet, lá no São Carlos 8, em frente ao Cras. É isso que eu gostaria. Façam seus cadastros no site da prefeitura, e, se Deus quiser, vamos conseguindo alguma coisa em relação aos animais. Mas volto a reafirmar, e eu acredito que o Bruno Zancheta, o vereador, irá colocar também a importância dessa audiência amanhã, que será feita às 16h. Obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Professora Neusa. Agora, sim, vereador Bira, pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos, vereadores, vereadoras, pessoal que nos acompanha, imprensa, aos meus amigos do CAC aí presentes. Domingo, presidente, era para terminar um domingo... sabe aquele domingo que você está tranquilo, para se preparar para segunda-feira de trabalho, a semana toda? Sabemos que a política vem em uma correria, a gente também vem tentando ajudar, contribuir com a cidade. Mas toca o telefone do vereador. O vereador, ele não tem dia. No que eu atendo, é um munícipe, um munícipe me passando uma notícia que me descontrolou domingo. O médico, Dr. José Evandro Marques Gomes, que atuava na USF do Jardim Munique, Astolpho e Jardim Munique, que depois de nós fazermos alguns levantamentos em relação ao trabalho dele conseguimos afastá-lo, através de um munícipe eu fiquei sabendo que ele ia retornar na segunda. Foi feito um trabalho, um trabalho de investigação, um trabalho de acompanhamento, um trabalho de denúncia, que chegou a esse vereador, e no dia 3 de maio, junto com a Comissão de Saúde, presidida pelo meu amigo Lucão, a vereadora Cidinha, o vereador Sérgio Rocha não compareceu na unidade porque tinha um outro compromisso, mas através de um próprio munícipe que também me liga



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dizendo que o médico teria abandonado o seu posto, às 10h. Trabalhou... o horário dele sendo das 7h às 15h30, ele foi embora às 10h, e nesse momento convoquei o vereador Lucão, presidente da Saúde, junto com a vereadora Cidinha, e nos deslocamos até o Jardim Munique, na USF. Chegando lá, não encontramos médico. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira, só um segundinho. Eu peço... Prof. Azuaite, se puder conversar ali fora, porque está vazando o áudio aqui, está me trazendo problema. Não tem problema, tá? Por favor. Agora sim, Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Imediatamente, nós já nos dirigimos ao Jardim Munique, vereador Lucão, vereadora Cidinha nos encontrou lá, mas nós já tínhamos informações que ele estava atuando na Unimed. Então, ele largava as mãos, Tiago, com as crianças, porque ele é pediatra, e ia para a Unimed receber das 10h às 16h. Nessa diligência nossa com o vereador Lucão e com a vereadora Cidinha, constatamos que ele não estava lá, o meu assessor, o Nelson, que mandei ele para a Unimed para ter certeza. Imediatamente, conseguimos levantar o fato. Fizemos um RO na USF, nos dirigimos, a comissão, este vereador com a comissão, acionamos a diretora e, educadamente, fizemos uma pergunta para ela: "Senhora, Dr. José Evandro se encontra aí na Unimed?". Ela pensou, nós falamos para ela: "Se a senhora se negar, a gente vai entrar. Nós vamos acionar a Polícia Militar", vereador é fiscalizador. Aí ela concordou com nós: o médico estava trabalhando lá, e as mães esperando no posto. Podia ser a minha esposa, a minha irmã ou a de vocês. Ele estava ganhando dinheiro público... Ele ganha R\$ 21 mil, é R\$ 18 mil da prefeitura com triênio. E isso imediatamente ela concordou, a gente registrou e conseguimos, depois de mais alguns dias, do dia 3 ao dia 6, com muita luta... Até agradeço o secretário Edson Fermiano, que nos ajudou para concluir o afastamento dele sem remuneração por 30 dias, até que os fatos sejam devidamente apurados, baseados nas nossas provas junto com os vereadores. E nesse domingo, eu recebo essa linda notícia, que ele estava de volta para exercer a sua profissão, pelo municípe, e não pela prefeitura. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Um aparte, Sr. Vereador? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pode falar. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu quero cumprimentar a fala de Vossa Excelência. Nós acompanhamos o senhor quando chamou o apoio da Comissão de Saúde, nós estivemos presentes. Até aquela presente data, eu não sei qual é o setor da prefeitura, possivelmente o jurídico, depois de inúmeras, inúmeras, reclamações, vários processos tramitando, não conseguia concluir esse processo para definir a situação desse médico, se é que assim a gente pode chamar, de médico, que nunca cuidou daquela população de uma forma digna. Por isso, tantos processos contra ele. Nós pegamos no flagrante, gente! O médico deveria estar lá das 7h às 16h. Ele estava em outro lugar trabalhando. Flagrante! Agora, pergunto para Vossa Excelência: o que o procurador do município fez? Se não tinha capacidade de fazer antes... As provas estão ali. É só pedir documento para a Unimed da assiduidade desse médico naquele local e comparar com a assiduidade dele lá na unidade, na USF daquele bairro. Isso, para nós, é um tapa na cara. Pelo amor de Deus! Como é que eu vou saber... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Mais um, né? Mais um. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Mais um tapa na cara, porque eu estou sabendo agora disso. Eu estou sendo informado através do senhor desse fato, que esse profissional está voltando para a unidade para fazer atendimento naquele local. Espera aí. Isso é um tapa na cara para essa Câmara Municipal, para o senhor como vereador, que solicitou dessa comissão apoio. É um tapa na cara para a gente depois de falar de união entre os poderes... Precisa respeitar os poderes. Um poder que a gente sempre respeita, que é o da prefeitura, mas espera aí, o caminho de volta não tem, Marquinho. Como



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

é que pode, rapaz, esse médico... Espera aí, vereador, meu presidente. Me ajuda aí, Paraná, jurista dessa Casa, pelo amor de Deus. As provas... Olha, flagrante. É um crime, que o cara matou... Vamos supor, pegou o cara. Vai preso, não vai, quando... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vai. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Ô, espera aí, vai embora. E como é que o cara vai retornar para trabalhar? Se desse... Vamos supor que ele fosse um médico que dava um atendimento de qualidade para a população, ainda vamos lá. Mas ofende, trata mal os munícipes que se dirigem... que se dirigiam até essa unidade. Nós vamos ter que ficar o quê? Chamando os atiradores para parar lá em frente e derrubar na bala um camarada desse? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pelo amor de Deus, gente, o que nós vamos fazer? Paraná, que prova mais, meu caro... Dr. Paraná, agora não é o parlamentar, Dr. Paraná, que prova mais o senhor quer se nós pegamos em flagrante? O secretário lá de pessoal estava junto com a gente, o ouvidor do município junto, e falar que esse cara vai voltar a trabalhar? Espera aí. O que nós estamos fazendo, gente? Temos que fechar essa Casa e vamos embora. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muito bem, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vamos embora, todo mundo. O que a prefeitura está fazendo? E é o procurador do município que tem que dar um 'start' final para tudo isso. Me corrija, por favor. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado pelas palavras, vereador Lucão, muito firme. O procurador esteve com a gente na Unimed, para você entenderem, também junto com o diretor de Gestão de Pessoas, o Dante. O procurador é o Sr. João Ricardo Afonso. Esteve presente, e no dia que ele levou o ofício para desligar o médico da USF, 6h30 quem estava junto representando a comissão? Eu. O médico já nem apareceu. A guarda e o procurador foram levar na casa dele. E agora a gente recebe por um munícipe que o médico não seria afastado. Domingo eu não dormi. Eu liguei para meio mundo: Se esse médico voltar, o que será de nós? E sem saber, sabendo por um munícipe... O Sr. João Ricardo, da Corregedoria. Liguei para o Dante, liguei para todo mundo que eu podia ligar: Esse médico não pode voltar. O que é isso? Diante do flagrante. Um flagrante desse. Graças ao Dr. Edson Fermiano, que prontamente também nos atendeu, fizeram um documento domingo à noite. O médico não retornou, pessoal. O médico não retornou. E vou falar para vocês: eu pedi em ofício para a Unimed... Ele tem mais de 12 faltas na USF do Munique. Eu pedi para a Unimed todos os dias que ele trabalhou lá e os atestados que ele mandou na USF. Se ele... se confrontar, que eu tenho noção... que confronta, ele vai ter que devolver o dinheiro seu para os cofres da prefeitura, que é o dinheiro do povo. E em uma defesa dele, ele fala assim... Peguei o processo, o meu assessor pegou, ele fala... Ele se alegra na defesa dele: "Em defesa, alegou que a Prefeitura de São Carlos está lhe perseguindo". Então, antes de concluir [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira, só para comunicar os demais vereadores. Dada a relevância do tema que o senhor está discutindo, eu acabei deixando passar os outros cinco minutos. Então, o senhor pode, por gentileza, concluir. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado, presidente. Obrigado a todos pela compreensão. Mas é um assunto, gente, que mexe. Quem tem criança, quem tem irmã, mulher, lá esperando e o médico ganhando em dois lugares. Então, ele fala... em sua defesa, ele alegou que a prefeitura está lhe perseguindo. O vereador Djalma até pegou e me arrumou todos os dados, que ele tinha mais rápido. A prefeitura está perseguindo ele. Se ele tem 17... 37 reclamações da ouvidoria, dois processos administrativos em andamento, quatro apurações preliminares e uma sindicância em tramitação, e na defesa dele ele tem coragem de falar que a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

prefeitura está perseguindo e lhe assediando ainda, lhe assediando moralmente, e que o vereador Bira, ele escreve na defesa dele, quer prejudicar ele. Eu acho que ele quer prejudicar o nosso bairro, a nossa cidade, e eu quero prejudicar... Eu faço o meu trabalho. Eu fui eleito para fiscalizar. Eu ganho de vocês para fiscalizar, para olhar, graças aos meus pares, que ajudam, contribuem, a comissão, os outros vereadores, dão apoio... Então, ele alega na defesa dele que quero prejudicar sua carreira de médico e sua vida pessoal. Eu vou acabar de juntar os documentos que eu tenho, a Comissão de Saúde está me ajudando, o vereador Elton, nós estamos entrando no Ministério Público contra ele, e os outros demais vereadores junto com a Comissão da Saúde, e aí nós vamos ver quem quer prejudicar. Muito obrigado a todos.

VEREADOR ELTON CARVALHO: [ininteligível] pela ordem. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Elton Carvalho. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Somente para... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É Lucão Fernandes ou Elton? Desculpa, é que eu vi o microfone ligado... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Somente uma correção na minha fala. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu acabei, no auge da minha fala, falando dos atiradores aqui permanecerem na unidade para barrar esse médico, mas não... A intenção é a polícia ficar naquele local e fazer esse trabalho para impedir que esse médico entre nesse local de trabalho. Então, me perdoem vocês aí, não quis me dirigir a você. A finalidade é outra, estão aqui para outras finalidades, tá bom? Então, me perdoa. É a polícia que deveria estar no local, e não vocês. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo nobre vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, só pela relevância. Sei que não está no momento, só mais... O vereador Bira já pediu também junto ao gabinete os pontos... tanto dos pontos dele de trabalho tanto da prefeitura e tanto da Unimed. A gente vai fazer a juntada e vamos levantar para o Ministério Público. E também eu e o vereador Bira e a Comissão de Saúde, nós fazemos questão de entrar no CRM contra esse médico, porque o que ele fez é um crime, é uma vergonha para nós, servidores, e nós vamos ingressar no CRM para ele perder, sim, o título dele de médico. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho, vereador Lucão Fernandes, gostaria de me manifestar em torno desse assunto também, solicitando à pessoa que faz a interlocução com a Câmara Municipal de São Carlos, vereador Marquinho Amaral, o Dr. Edson Fermiano, que providenciasse uma decisão em torno desse assunto. Eu acho que a Câmara Municipal já fez o seu papel, vereador Dé Alvim, já acompanhou, tem essa sindicância que estava sendo discutido na prefeitura. Agora, se há a constatação de que o médico cometeu uma infração grave, ele precisa, de fato, ser desligado dos quadros da prefeitura. Então, eu quero pedir ao Dr. Edson Fermiano, às pessoas do governo municipal responsáveis por tomar decisão, ao procurador da Prefeitura Municipal de São Carlos, procurador-geral - Dr. Ricardo, né? -, Dr. Ricardo, que providências sejam tomadas imediatamente, porque esse médico tem a prática de desservir a população, certo? O médico tem o seu salário. Ao invés de ele servir, ele presta um desserviço à população de São Carlos afastado do seu posto de trabalho, trabalhando em uma instituição privada e afastando outros servidores. Tudo bem que os servidores podem, de fato, estar doentes, mas se está afastado da prefeitura, ele está inapto para a instituição privada também. Então, eu peço aí ao Dr. Edson Fermiano, ao prefeito municipal, providências urgentes em torno desse assunto que envolve o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

médico já citado nesta Casa na tarde de hoje. Eu quero... Como nós tivemos as discussões lá dentro, conforme combinado no acordo de Pauta, nós temos apenas um projeto que será colocado em discussão. Os demais projetos serão votados sem discussão. Então, antes de mais nada, eu gostaria de combinar com os Srs. Vereadores a inversão da Pauta, porque é o único projeto que vai ser discutido, a gente vota todos e a gente discute o projeto até que todos queiram se manifestar em torno dele, tá? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Chamada...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu peço ao vereador Marquinho Amaral que proceda a chamada dos Srs. Vereadores e Vereadoras. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite. Vereador Azuaite? Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha. Está presente on-line, presidente? Sr. Presidente, ela está presente on-line? Presente on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Marquinho Amaral, presente. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Profa. Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Prof. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Roselei França. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** São 21 Srs. Vereadores presentes. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO –** **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito obrigado, vereador Marquinho Amaral. Então, nós iremos agora para as urgências. Eu quero registrar aqui e pedir ao meu secretário-geral aqui, o nosso secretário-geral, Sr. Rodrigo Venâncio, que confira as assinaturas, mas aqui, eu estou vendo, já tem as 14, né? Estão todas conferidas. Então, eu coloco em votação a Moção 172, (**processo nº 2374/22**) de autoria do vereador Azuaite Martins de França, que "manifesta apelo ao Ministério da Justiça e à Polícia Federal, ao MPF (Ministério Público Federal) para elucidar caso do jornalista e o indigenista desaparecidos". Os vereadores... Gente, em votação, a Moção 172. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco em votação a Moção 171, (**processo nº 2373/22**) também de autoria do nobre vereador Azuaite Martins de França, que "manifesta apelo à Polícia Civil de Araraquara para elucidar atentados contra o vereador Guilherme Bianco e Fabi Virgílio", é isso? Fabi Virgílio. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Coloco em votação a moção de número 170, (**processo nº 2367/22**) de autoria do nobre vereador Rodson Magno do Carmo, que "manifesta congratulação à banda Doce Veneno pelo aniversário dos seus 46 anos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 308, (**processo nº 2365/22**) de autoria da Prefeitura municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, sendo R\$ 10 mil do nobre vereador Elton Carvalho à Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 307, (**processo nº 2364/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de...". [ininteligível] projeto de lei. Aqui. No valor de R\$ 32 mil, sendo emendas dos nobres vereadores Tiago Parelli no valor de R\$ 10 mil, Bruno Zancheta no valor de R\$ 5 mil, Marquinho Amaral no valor de R\$ 7 mil, vereador Elton Carvalho no valor de R\$ 5 mil e da nobre vereadora Neusa, Professora Neusa. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 309, (**processo nº 2368/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 50 mil na Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei de número 305, (**processo nº 2310/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação dos Produtores Rurais Nova Santa Helena, e dá outras providências, conforme emendas parlamentares dos nobres vereadores Djalma Nery no valor de R\$ 182.999,04 centavos e Dimitri Sean no valor de R\$ 23 mil, totalizando R\$ 205.999,04". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Presidente, eu só gostaria de fazer um destaque no requerimento, por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Só um segundinho. Seria esse aqui, né? Requerimento 1.664, (**processo nº 2377/22**) de autoria do nobre vereador Gustavo Pozzi, que "requer informações sobre exames de oftalmologia nos alunos da rede pública para diagnosticar possíveis problemas visuais". Você quer encaminhar a votação, é isso? Encaminhamento de votação solicitado pelo nobre vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Alô? Isso. Boa tarde a todos, vereadoras, vereadores, o público presente. Veio até mim, só para vocês entenderem o motivo do requerimento, uma demanda de um aluno de uma escola pública, que precisaria de uma consulta de oftalmologia por conta de prejuízos aí na questão da visão. E aí, eu fui me informar qual seria o procedimento. Para um aluno da escola passar por uma consulta, para ganhar esse exame, ele teria que passar por uma consulta em um clínico geral, o clínico geral fazer o encaminhamento para o oftalmológico, e aí, sim, fazer esse exame. Qual é a minha preocupação? Quando eu era mais novo, isso faz tempo, Lucão...[risos]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Nós tínhamos... eu estudava aqui no Paulino Carlos, e nós tínhamos exames em todos os alunos para saber se o aluno tem problema de visão ou não. E qual é a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

minha preocupação? Quantos alunos hoje não têm o desempenho escolar ruim porque não enxergam bem? Porque, hoje, não tem isso, essa assistência. Então, eu estou encaminhando esse requerimento justamente diante dessa situação que me foi posta. Você imagina a burocracia. Ele passa... ele tem que agendar no postinho uma consulta no clínico. Depois, o clínico encaminha para um especialista, aí o especialista encaminha o exame, aí acabou o ano letivo. Nós precisamos de uma ação onde todos os alunos possam fazer o exame, que é simples, dentro das escolas, para saber qual aluno tem problema de visão e qual não tem. E aí, já dá um encaminhamento rápido para esse aluno que possa estar tendo prejuízo pedagógico por algo que possa ser de visão. Então, eu faço esse apelo para a Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação - eu estou pensando, estamos estudando lá no meu gabinete alguma forma de legislação para que isso seja uma obrigatoriedade, estamos trabalhando para ver como pode ser feito isso - para que as escolas públicas possam oferecer isso novamente. É esse o meu apelo nesse requerimento, para que nós possamos diminuir o prejuízo pedagógico, que, muitas vezes, é por conta de falta de óculos. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi. Então, eu coloco em votação o Requerimento 1.664, de autoria do nobre vereador Gustavo Pozzi, que "requer informações sobre exames de oftalmologia nos alunos da rede pública para diagnosticar possíveis problemas visuais". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Srs. Vereadores, Sras. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Vereadoras, eu peço a atenção aqui, que nós entraremos agora na Pauta, na Ordem do Dia, correto? Então, como foi combinado, eu vou colocar em votação para que eu tenha autorização do Plenário para inversão da Pauta, para que o Processo nº 260 passe para o final, porque haverá a discussão. Então, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, está aprovada a inversão da Pauta. Então, dando sequência aqui, eu coloco em votação o Projeto de Lei nº 62, **(processo nº 694/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 81 mil para realização de despesas de locação do imóvel para abrigar a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis na cidade de São Carlos. Para tanto, serão utilizados recursos oriundos de anulação de dotação orçamentária da própria secretaria". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei de número 62. Projeto de Lei nº 270, **(processo nº 2075/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos, na Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, no valor de R\$ 250 mil para realização do termo de fomento junto à OSC Comunidade Missionária Divina Misericórdia. Para tanto, serão utilizados recursos oriundos de excesso de arrecadação acarretados por repasse do Ministério da Saúde". Precisa verificar esse ministério aqui, viu? Só um segundinho, tá, que está falando... Nós estamos pondo dinheiro na Assistência Social e estamos autorizando na Saúde? Só um segundinho para a gente checar isso. Cadê o projeto de lei. O projeto de lei eu já li. Não, esse é de R\$ 3 mil, pô. Não precisa nem votação. Não, é o 260. Não, é o Projeto nº 270, desculpa, 270. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está no final. É 270, Rodrigo. [ininteligível] fonte 5... Não, na verdade, Marquinho, é um valor de R\$ 250 mil, nós estamos creditando ele na Secretaria Municipal de Cidadania, e aqui está escrito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que é um crédito da Saúde. Então, eu vou pedir... Posso? Vamos deixar esse processo. Eu vou pedir para a Comissão de Economia e Fianças, Marquinho, só checar isso para a gente votar adequadamente. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É o 270, tá? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Ela disse que é para a [ininteligível]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, sim, isso está compreendido. O problema é a alocação do recurso, fonte 5, do Ministério da Saúde na Secretaria de Assistência Social. Em tese, seria para a Secretaria de Saúde. Então, vamos passar esse processo até que a Comissão de Saúde se reúna aqui e verifique...**VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comissão de Orçamento e Finanças, desculpa. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. Pois não. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Só para ... Acho que está errado o texto, mas é uma emenda do Marcos Pereira que vai para a Divina Misericórdia, para...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É na Assistência Social mesmo? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Assistência Social. Então, Assistência Social, foi conquistada através do vereador Elton Carvalho, Republicanos, que vai trabalhar com a busca ativa noturna das pessoas em situação de rua no município de São Carlos. Então, é para a Divina Misericórdia mesmo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Tá. Tá. Eu agradeço...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Perfeito. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Eu agradeço o esclarecimento, mas aqui, no meu resumo, estava Ministério da Saúde, eu...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** De Finanças e Orçamento, né? Então, agradeço a Comissão de Orçamento e Finanças da Casa, que atentamente verificou aí que realmente pertence ao Ministério...**VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** No final, eu posso fazer a declaração de voto? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode. No final, pode. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** No final? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está bem? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Tá bom. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, em votação o projeto de lei de número 270, que "autoriza o repasse de R\$ 250 mil à Comunidade Missionária Divina Misericórdia". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 278, (**processo nº 2120/22**) de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta, que "institui e inclui no calendário oficial de eventos do município de São Carlos a campanha Fevereiro Laranja, e dá outras providências. Institui e inclui no calendário oficial de eventos do município de São Carlos a campanha Fevereiro Laranja, dedicada à elaboração de ações educativas de conscientização para o diagnóstico precoce e tratamento de leucemia, ressaltando a importância da doação de medula óssea". Parabéns, Bruno. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta nº 278. Projeto de Lei 296, (**processo nº 2228/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos, na Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas, no valor de R\$ mil para a criação de uma dotação específica para despesas em regime de aditamento". Regime de aditamento. Deve ser o caixa pequeno.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO: Caixa pequeno. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** "Sendo que o referido recurso é proveniente da anulação de dotação orçamentária própria". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei de número 296. Agora, sim, eu abro inscrição para os vereadores que desejam... A Professora Neusa e...**VEREADOR DJALMA NERY:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo nobre vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente, dada a complexidade e a pertinência do tema, a Comissão de Meio Ambiente e Proteção Animal, da qual eu e a vereadora Neusa e o vereador Robertinho Mori fazemos parte, eu solicito a retirada do projeto por duas semanas para que ele possa tramitar na nossa comissão e ser avaliado. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo nobre vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, eu peço a votação nominal e peço também aos pares que sigam a não prorrogação... a não suspensão por 15 dias. Passou nas comissões que se julgaram necessárias, a Câmara fez o encaminhamento para as comissões, tem o parecer da Comissão de Legislação, tem um parecer anexado da OAB com o parecer favorável. Eu queria que os meus pares seguissem a não prorrogação pelo tema, que já teve vários desgastes e tudo. Então, para não prorrogação. Votação nominal. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Vamos...**VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Questão de ordem, Sr. Presidente, por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pela nobre vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Só deixar... esclarecer que a Comissão de Direitos Humanos teve parecer contrário ao projeto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível]...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Passou ou não passou na comissão? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Não. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não passou na comissão? Não, tem que ser a verdade. Passou ou não passou. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não passou? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, apenas para esclarecimento, não é de praxe esse processo ser encaminhado à Comissão de Meio Ambiente, mas nada impede de o vereador de solicitar a vista e fazer de fato. Então, eu vou colocar, conforme prevê o nosso regimento, atendendo o pedido do vereador, a solicitação de duas semanas, eu vou colocar em votação, conforme solicitação do vereador Elton Carvalho. Primeiro, o vereador Paraná também pediu questão de ordem. Por favor, vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Bom, na Comissão de Direitos Humanos, segurança pública etc., da qual faz parte eu, a Raquel e... quem? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Djalma. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** E o Djalma, houve um parecer contrário ao projeto pela vereadora Raquel, eu não sei se o vereador Djalma acompanhou, porém, eu exarei um parecer contrário pela aprovação do projeto, e espero que esse meu parecer esteja acompanhando... está aí. Então, o meu parecer pela Comissão de Segurança Pública, Direitos Humanos, foi favoravelmente ao projeto. Já em relação ao pedido... Mesmo assim fui voto vencido, foi 2 a 1, mas eu fiz questão de registrar o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

meu voto. Em se tratando do pedido de prorrogação, Sr. Presidente, eu, com a devida vênia e respeito ao solicitante, não cabe a avaliação do presente projeto pela Comissão de Meio Ambiente. O art. 63 do Regimento Interno, ele dispõe sobre exatamente qual é a competência e amplitude dessa comissão. E ela diz aqui claramente: "Examinar e emitir pareceres sobre proteção ambiental, saneamento básico, proteção da vida humana e preservação de recursos naturais, planejamento, projetos, obras e serviços públicos urbanos com interpretação ambiental". Também opina sobre reorganização administrativa da prefeitura na área do meio ambiente, convênios, concessão de bolsas de estudos na área do meio ambiente e toda e qualquer matéria que dispuser sobre a questão ambiental. O presente projeto, Sr. Presidente e Srs. Vereadores, não dispõe sobre proteção ambiental, não dispõe sobre meio ambiente. Nós estamos falando sobre...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Ele quer [ininteligível]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Um reconhecimento, e nós estamos estipulando um dia em que se comemore no município o Dia do CAC. Onde é que nós estamos de meio ambiente nesse projeto? Nós não estamos entrando no mérito, nós não estamos criando direitos, não estamos criando obrigações, não estamos alargando os limites da lei. Então, não há que se discutir esse projeto, Professora Neusa, com o devido respeito, no âmbito da Comissão de Meio Ambiente. E se isso for aprovado por este Plenário, será meramente protelatório, porque não há o que se discutir na Comissão de Meio Ambiente o presente projeto do vereador Elton Carvalho. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Paraná... Questão de ordem solicitada pelo...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Questão de ordem. Só um momentinho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, o vereador...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Ele citou o meu nome. Eu só queria colocar uma coisa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Neusa. Vereadora Neusa, eu vou dar a questão de ordem para a senhora, mas a gente tem que respeitar a ordem das inscrições. Vereador Lucão, está abrindo mão? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não, não estou abrindo mão. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, por favor, o senhor primeiro, depois a vereadora Neusa. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu gostaria de ver a possibilidade, antes desse processo, da votação da retirada ou não, que o senhor solicitasse do digníssimo secretário se pudesse fazer a leitura do parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Vereador Marquinho Amaral, proceda a leitura. Mas, Marquinho, antes da leitura, até por uma questão de ordem, às vezes pode tratar do mesmo assunto, por favor, Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Vereador Paraná, quando se fala da Comissão de Meio Ambiente não se extingue a segunda parte dela, que é a proteção e defesa dos animais. É só por isso. Porque o CAC menciona caçadores. É essa fala que eu também fui conversar, até me expus perante eles. Ninguém é contra essa situação, mas é de colocar... É isso que eu coloquei, Paraná, entendeu? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá, gente. **VEREADOR DJALMA NERY:** Pela ordem. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Pela ordem. Pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Assim como o vereador Lucão solicitou que lesse o parecer da Comissão de Legislação, gostaria que lesse o parecer também da Comissão de Direitos Humanos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem. **VEREADOR DJALMA NERY:** Assim, eu peço encaminhamento de votação, porque eu vi argumentação, eu quero argumentar também.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Não, então, mas o encaminhamento de votação é em um outro momento. Agora, nós estamos discutindo aqui...**VEREADOR DJALMA NERY:** Encaminhamento de votação pela suspensão. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela suspensão? **VEREADOR DJALMA NERY:** Isso, é claro. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Então, podemos fazer a leitura primeiro, na sequência o senhor faz o encaminhamento de votação. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "Parecer. **Processo 1.980.** Autoria: vereador Elton Carvalho. Relator: Gustavo Pozzi. Relatório. O projeto de lei institui o dia 9 de julho como o Dia Municipal dos Colecionadores de Armas, Caçadores e Atiradores na cidade de São Carlos e reconhece, por mérito, a sua atividade desportiva como uma atividade de risco. O art. 1º reconhece o dia 9 de julho como Dia Municipal dos Colecionadores de Armas, Caçadores e Atiradores. Já o art. 2º reconhece, no município de São Carlos, a efetiva necessidade por exercício de atividade de risco e ameaça à integridade física de colecionadores de armas, caçadores e atiradores para fins do dispositivo no art. 10 da Lei Federal 10.826/2003. Por fim, o art. 3º traz sua cláusula de vigência. Análise. O projeto ora analisado apresenta todos os elementos da legalidade e constitucionalidade, estando apto à apreciação desta egrégia Casa de Leis. Voto. Por todos os motivos acima exarados, fundamentados, o projeto de lei está apto a ser levado ao crivo do Plenário desta Casa. São Carlos, 24 de maio de 2022. Comissão de Legislação, Justiça, Redação e Legislação Participativa." Assinam os vereadores André, Azuaite Martins de França, André Rebello, Azuaite Martins de França e Gustavo Pozzi. A Comissão de Finanças e Orçamento. "Parecer 1.980. Autoria: vereador Elton Carvalho. Relator: vereador Paraná Filho." O relatório é o mesmo da comissão. Eu só vou falar do voto da Comissão de Justiça e Redação, pois o relatório e a análise são as mesmas da Justiça e Redação. O voto: "Por todos os motivos acima exarados e fundamentados, o projeto de lei está apto a ser levado ao crivo do Plenário desta Casa de Leis. Sala das Comissões, 26 de maio de 2022. Comissão de Defesa" - desculpa, eu tinha falado que era de Justiça, mas "Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos, Relações do Trabalho, Segurança Pública e Defesa Social". Assina somente pela comissão o vereador Paraná Filho. Aí nós temos um outro parecer, cuja relatora foi a vereadora Raquel Auxiliadora, que é o seguinte: "Por todos os motivos acima exarados e fundamentados, o projeto está inapto para ser levado ao crivo do Plenário desta Casa de Leis." Assinam a vereadora Raquel e o vereador Djalma Nery. Existe, Sr. Presidente, uma emenda substitutiva no projeto, que eu estou vendo agora. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, há um encaminhamento de votação do nobre vereador Djalma Nery. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Para o adiamento. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Para o adiamento, tá, depois do projeto em si. **VEREADOR DJALMA NERY:** Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Bom, eu entendo que esta Casa de Leis tem um papel de analisar aquilo que passa pelo crivo dos pares e que é importante para a cidade, e essa é uma matéria pertinente, sem dúvida, mas que deve, sim, ser analisada pela Comissão de Meio Ambiente e Proteção Animal, como bem lembrou a professora e vereadora Neusa. Ainda que do âmbito formal não exista nenhuma regulamentação, vereador Elton, a gente sabe que uma homenagem como essa estimula uma prática - não vou entrar no mérito do debate agora porque nós vamos discutir o projeto - que pode, e provavelmente terá, impacto real nos animais dessa cidade, já que a caça é um dos Cs aqui compostos nos CACs. Então, eu acredito, espero que os pares reconheçam a importância de que nossa Comissão de Meio Ambiente e Proteção Animal possa por duas semanas, estou pedindo 15 dias, para que possa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tramitar, devidamente pela nossa comissão, ser analisado, ter um parecer e, novamente, retornar ao Plenário para a decisão dos pares. É o respeito à democracia, mas peço respeito também ao processo do Legislativo, onde as comissões têm um papel importante. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bom, Srs. Vereadores, independente da prerrogativa da comissão, esta Casa sempre respeitou a opinião de qualquer parlamentar, desde que fundamentada. Como houve uma solicitação de adiamento, houve aqui um pedido de votação nominal, eu coloco em votação nominal para que o Plenário tome a decisão em torno da solicitação do nobre vereador Djalma Nery. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vamos começar...**VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Ainda que o pedido foi tempestivo, porém tardio, de retirada, eu quero fazer aqui a sugestão de a comissão se reunir por dez minutos na sala de presidência para que eles possam exarar o parecer. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, o pedido...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** André, o pedido da comissão é para que eles possam analisar, assim, eles estão pedindo duas semanas. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Isso. Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, você fazendo um pedido contrário. Pois não, vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Quero fazer um encaminhamento. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. Por favor. É discussão...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento para adiamento, né? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu quero aqui fazer um encaminhamento contrário ao encaminhamento feito pelo vereador Djalma, de forma muito respeitosa. Vereador Djalma é um vereador que eu particularmente gosto e admiro bastante, mas nós temos que pensar em algumas coisas. Vamos pensar racionalmente, não vou entrar no mérito agora, mas pelo princípio da economia processual. Nós já sabemos que quem compõe a Comissão de Meio Ambiente é a vereadora Neusa e o vereador Djalma, que já se manifestaram contrariamente ao projeto. Então, o que nós podemos esperar do parecer deles? Que vai ser contrário. Nós só vamos perder tempo esperando esse parecer. Vai ser contrário. É uma questão ideológica deles. Nós não vamos mudar, e nós temos que respeitar. Assim como eles respeitam o nosso posicionamento, nós vamos respeitar o deles. Mas apelando aqui pelo princípio da economia processual, não vai mudar nada a opinião deles eles exagerarem o parecer, porque vai ser contrário do mesmo jeito, entendeu? E ainda que o vereador Robertinho Mori dê o voto contrário, vai ser voto vencido. Outra coisa... Esse é o primeiro apelo que eu faço, economia processual. Esta Casa custa quase R\$ 25 milhões para os bolsos dessas pessoas que estão aqui, na maioria deles empresários, essas pessoas que saíram das suas casas, que deixaram os seus comércios, os seus lares, os seus afazeres, estão aqui ansiosos para ouvir essa votação e ouvir um sim ou não de cada um. É desrespeitoso esta Casa demorar mais 15 dias para votar esse projeto sendo que esse projeto já está na Casa tramitando há dias. Quem quisesse ver o processo que tivesse visto antes, e não deixar que essas pessoas viessem até aqui fazer papel de bobo e voltar para a casa sem nenhuma resposta. É desrespeitoso se esta Casa fizer isso. Quem tiver que votar sim que vota sim, quem tiver que votar não, vota não, mas que vote hoje. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal pelo pedido de adiamento pelo prazo de 15 dias. Vereador Marquinho Amaral, por favor. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Não à dilação de prazo... à retirada, perdão. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gente, deixa eu só... Por favor, por favor, ordem no Plenário. Os vereadores que são favoráveis ao adiamento digam "sim", os vereadores que são contrários ao adiamento digam "não", correto, Marquinho? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite, não encontra-se no Plenário. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não ao adiamento. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha, não ao adiamento. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não ao adiamento. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Marquinho Amaral, não. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Não ao adiamento. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim ao adiamento. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Profa. Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Roselei, no exercício da presidência, não vota. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não ao adiamento. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Não, duas vezes. [risos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho, só uma por questão de justiça, que a Cidinha ficou fazendo assim, depois fez assim e fez assim. Eu vou pedir para ela verbalizar o voto dela para que a gente não tenha problema depois na interpretação aqui, tá? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Tá bom. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, vereadora Cidinha, eu vou abrir o microfone para a senhora, para que a senhora possa dizer sim ou não. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sou a favor ao adiamento. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** A favor ao adiamento. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Então, eu peço uma nova folha, por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha, está registrado o voto da senhora a favor ao adiamento, correto? Obrigado. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não, não, não, sim, não, não, sim, não, não, não, não, não, não, não, não, sim, sim, sim, sim, não vota, não e não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, 13 vereadores votaram não e seis vereadores votaram sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Então, a Câmara rejeitou o adiamento. Eu... Vereador, é declaração de voto. Eu peço a justificativa no final. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** A justificativa desse voto? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A justificativa desse voto. Então, vamos lá, Robertinho.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Alô? Alô? Alô? Pois não. Sr. Presidente, eu quero somente justificar o adiamento, até mesmo para que todos saibam. É legítimo o parecer das comissões. Mesmo ele sabendo que eu vou estar votando junto, certo, vou votar contrariamente, está certo? Eu sou a favor ao projeto, mas o que foi lido aqui, que o Paraná leu... na nomenclatura que mudou, porque antigamente era somente a Comissão de Meio Ambiente, hoje consta a defesa e o direito do animal. Não tem no regimento aí a defesa. Então, hoje já seria um problema sério se fosse para a gente trabalhar em relação à justiça, em relação a isso aí, está certo? Então, eu peço que corrijam, por favor, esta Casa corrija. E eu votei em respeito à comissão da qual eu faço parte, está certo, porque seria contundente e desrespeitoso da minha parte saber que não passou. Agora, saibam os Srs. Vereadores que se não passar em alguma comissão dos senhores, os senhores também não poderão espernear quando forem votos vencidos aqui porque querem mesmo que for a legislação. Mesmo que for a legislação. Aí não pode espernear. Agora, fazer justiça em relação ao Regimento Interno aí da Casa, que não consta a defesa animal na nomenclatura que foi mudada nesse mandato. Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho Mori Roda, apenas para esclarecer os vereadores e o público aqui presentes: essa questão da nomenclatura da defesa animal foi um projeto de resolução do vereador Bruno Zancheta, que consta no regimento. O que não consta no regimento, talvez esteja omissivo, é na questão das atribuições. Mas quero já deixar claro... **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Do art. 63, não é isso? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero deixar claro aos Srs. Vereadores que se houver omissão, o Dr. Fábio, nosso advogado, e também o nosso corpo jurídico... já tem uma série de omissões do nosso regimento, nós estamos preparando para que esta Casa possa apreciar, está bem? Então, logo, logo, nós teremos isso. Mas está esclarecida a questão falada pelo nobre vereador Robertinho Mori Roda. Eu estou abrindo a inscrição para discussão do projeto. A Professora Neusa tinha inscrito, né, pelo tempo regimental de até cinco minutos. Durante a fala da vereadora Neusa, eu peço que os demais vereadores se inscrevam. O vereador Rodson já está se inscrevendo. Mais algum vereador? Vereadora Neusa, pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Ainda é boa tarde, né? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Boa tarde. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Ainda é boa tarde. Bom, a todos vocês que estão presentes aqui, em maneira alguma a gente colocou um desrespeito a vocês. Eu fui bem clara na minha fala que não é desrespeitar a vocês que fazem parte do tiro esportivo. O que eu pedi é que não passou na nossa comissão, porque o CAC diz como caçadores, e eu acho que releva, sim, uma situação de proteção aos animais, porque nós somos... não só a mim, mas a todos que se envolvem com os animais hoje, que são bombardeados com a situação que houve. Ele falou assim: "Se colocasse antes". Foi a semana passada. E nesse momento um monte da população leu, e eu comentei com o Elton, vereador Elton, uma situação que descreve em uma justificativa a situação como é colocada. E é, assim, triste a situação que se fala como da coragem de enfrentar o crescente número de criminalidade. Eu acho que não devia fazer uma conexão com CAC e a criminalidade. Essa questão... Eu pedi para passar pela nossa comissão e eu votei pelo adiamento para a gente poder ler não em desrespeito a vocês. Eu nunca quis desrespeitar ninguém, que cada um faz o que bem quer, e eu acho milhões... como eu coloquei para o Paraná, que eu também gosto do Paraná, do vereador Paraná, que, aliás, é meu vizinho de gabinete, que ele sabe dessa situação o quanto eu...[risos]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu brigo com ele em uma situação, né, Paraná? Mas eu entendo a situação hoje em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dia que ocorre no Brasil, principalmente região Sul, e o que está ocorrendo... a subida de um certo elemento animal. Independente disso, o que eu falo da situação de homenagem é o tiro esportivo como professora de educação física e do que ocorre hoje nas Olimpíadas. Era esse o ponto. Minha discussão foi pelo adiamento para a gente discutir como se colocar isso de maneira coerente e que não afetasse a situação e não colocasse o uso desenfreado de ter o porte de arma, e está no processo isso, "ó, vamos homenagear", como ele sair dando tiro. Eu sei que não é esse caso, como foi colocado, eu vi alguns de vocês balançarem a cabeça na hora que o Lucão colocou lá, também achei ótima a atitude, mas eu quero que vocês entendam. O adiamento em que o Djalma pede, que a presidente da nossa comissão e eu fiz, eu batalhei... no dia, eu até assinei sem perceber, porque eu sempre gosto das entradas das leis do vereador Elton, mas depois eu fui chamada a atenção por inúmeras pessoas e eu fui ler. Na questão, eu subi e conversei com o Elton. Eu falei: Elton, não, nós vamos passar. Tá bom, mas eu vou pedir para passar na comissão. Era só isso. Então, eu queria justificar o meu voto e o porquê eu queria poder trabalhar melhor essa homenagem, para que o povo não entendesse que o uso da arma seja... Desliga para mim, por favor, meu celular. A homenagem a vocês, nós não somos contra. Eu acho que todo mundo tem o seu momento para homenagear. O problema é: como relatar essa situação? Mesmo que traz dentro da legalidade, como o meu amigo André colocou, conversou muito comigo, ou o que o Paraná colocou aqui, ou os demais que fazem parte, eu acho que nós temos que pensar muito o que a gente coloca e como as pessoas de fora observam. É essa a minha situação. Eu agradeço o momento de poder justificar o meu voto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Professora Neusa. Agora, para discussão, o vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muito boa tarde, Sr. Presidente... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gente, eu peço atenção aqui, vereador Elton, por favor, para que a gente possa ouvir a fundamentação, a discussão proferida pelo vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente, população que nos acompanha. É sempre um prazer a gente discutir... É sempre um prazer, vereadora Neusa, discutir os assuntos interessantes a nossa população, que me deixou muito preocupado, e eu gostaria, vereador Elton, que o senhor prestasse bem atenção no que eu vou dizer aqui agora. Eu não sou contra a nenhum tipo de ato. O que me preocupou, como a vereadora Neusa disse, que recebeu inúmeras ligações... e esse Plenário é soberano, ele que vai decidir um sim ou não, e eu gostaria de saber de Vossa Excelência, que fiquei na dúvida, e eu não gosto de votar projeto em dúvida, eu gostaria de saber de Vossa Excelência, a hora que Vossa Excelência for usar a palavra: que tipos de animais podem ser abatidos nesse tipo de apresentação que eles fazem do clube deles? Se é vaca, se é carneiro, se é cachorro... Só para deixar bem claro que tipos de animais são esses, porque fica uma dúvida na cabeça da gente. Então, eu gostaria que Vossa Excelência explicasse certinho. A minha... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** A minha dúvida seria só essa. Só para explicar para eu votar com consciência, por favor. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Próximo vereador inscrito, vereador Djalma Nery. Cinco minutos. Cinco minutos. Até cinco minutos. André. Raquel. Vereador Djalma, eu peço só um segundinho por gentileza. Peço ao meu nobre vereador Marquinho Amaral que assuma a presidência para que eu possa dar uma saidinha aqui rapidamente, tá bom? [troca de presidência]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Com a palavra, por até cinco minutos, o vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

novamente a todos e todas. Bom, eu quero primeiro dizer que aqui é o espaço da democracia, aqui é o espaço para debater ideias, que a gente possa se respeitar com tranquilidade, com franqueza. E eu não quero discutir pessoas. Eu falei ontem com o vereador Elton que eu viria até essa Tribuna discutir esse projeto com o maior respeito pessoal que eu tenho ao vereador proponente, meu amigo, mas esse é o espaço para que a gente possa, de maneira livre, sem censura, apresentar as ideias. Inclusive, a população pode usar esse espaço através da Tribuna Livre, é só se inscrever aqui. Então, primeiro ponto que eu queria trazer é esse, esse respeito à democracia, ao debate de ideias e ao proponente. Inclusive, vereador Elton, eu queria te dizer o contrário de uma coisa que eu ouvi muitas vezes e que me incomoda muito, que é o seguinte: sempre que um projeto desagrada uma parcela da população, eu escuto o seguinte: "Poxa, Djalma, mas tanta coisa para discutir e você discutindo isso", "poxa, Djalma, está faltando médico nas UPAs e você discutindo isso". E eu não vou te dizer a mesma coisa. Eu poderia. Poderia falar o seguinte para o senhor: Faltando médicos, faltando professores, faltando comida, e você debatendo o Dia de CAC, homenagem. Mas eu não vou fazer isso, porque eu acho o debate de ideias importantes e eu acho que a homenagem simbólica promove algum movimento na sociedade. E eu queria que a gente tivesse esse respeito daqui para a frente. Quando eu trazer um assunto que desagrada, que vocês debatam, que a gente possa debater sem desqualificar, dizer: "Nossa, mas tanta coisa importante". É importante debater ideias. Nós estamos aqui para isso, com tranquilidade e franqueza. Quero entrar no mérito do projeto, mas dizer do meu respeito pelos atiradores, pelos colecionadores, enquanto uma prática, um hobby, mas eu quero dizer pela minha falta de respeito aos caçadores. Eu não consigo, muito de verdade, entender uma pessoa que sente prazer em caçar um outro ser vivo. Não estou falando da caça para alimentação, de pessoas que precisam caçar para se alimentar, mas eu não consigo, digo com muita verdade aqui, entender alguém que sente prazer em caçar um outro ser vivo. Sou contrário a isso. Quero deixar isso registrado. Quero dizer, vereador Elton, que a justificativa do projeto de lei nos preocupa, porque ela mistura estações. Ela começa falando de homenagem e termina falando de segurança pública. E aí, eu me pergunto: os CACs servem para atirar em alvo, para atirar em animal ou para combater a criminalidade ou para atirar em gente? Isso causa uma preocupação para a gente, uma preocupação muito grande pelo fato de as licenças de CACs terem aumentado 262% em três anos. Nós estamos falando de mais de 605 mil pessoas que hoje têm licença. Esse número, ele é maior do que todo o contingente do Exército, da Marinha e da Aeronáutica juntos, vereador Tiago. É quase o dobro. Tem mais civis armados do que todo o Exército, a Aeronáutica e a Marinha. Esse número é maior do que todos os policiais militares e civis do Brasil de todos os estados. São 500 mil. Espera aí, nós estamos começando a transferir as forças de segurança, o monopólio do porte de armas para a sociedade civil e ninguém me avisou? Até onde eu sei, quem presta um serviço de segurança pública é o Estado brasileiro. Isso me preocupa muito, me preocupa porque um atirador, vereador Paraná, pode ter até, pela nova lei, 60 armas - o que a gente vai fazer com 60 armas? -, sendo que delas, 30 podem ser de calibre como um fuzil, armas de acesso restrito. Você vai permitir, vereador Bruno, que um civil compre 60 armas, até 180 mil balas por ano, armas mais potentes do que as do Exército e da polícia? Isso me preocupa. A sociedade brasileira, ela não quer mais armas: 70% da população é contra o direito de civis andarem armados, 66% é a favor da proibição da posse de armas no Brasil. Está aí na internet, é só pegar as pesquisas. E é justamente pela crise de segurança pública que nós temos, e que está mencionado no PL, que nós precisamos de menos armas, e não de mais armas. A cultura



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

armamentista não é boa para o nosso país. O nosso país precisa da cultura de paz. E é por isso que um projeto como esse me preocupa. E eu pergunto para os senhores: onde é que vão parar essas armas? Muitas dessas armas, eventualmente, [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode concluir, nobre vereador. **VEREADOR DJALMA NERY:** Só para concluir, Sr. Presidente. Muitas dessas armas acabam indo parar na mão de criminosos, de marginais, são utilizadas de maneira totalmente equivocada em uma briga de trânsito, em um feminicídio, em um assassinato a alguém da comunidade LGBT, vereador Elton. Eu pelo menos nunca vi uma mulher em uma briga de trânsito matar uma outra pessoa. Se tem, é exceção. A regra é um homem armado que, em uma briga de trânsito, mata uma outra pessoa porque estava com uma arma no carro. Isso é muito grave. Apenas 2,3% das armas que deveriam... Por favor, eu estou com a palavra. Apenas 2,3% das armas que deveriam ser fiscalizadas são fiscalizadas. Outra coisa, para finalizar, presidente: as guias de trânsito dessas armas, você pode ir para um clube de tiro... Aconteceu aqui em São Carlos, tive informações, uma pessoa foi parada às 2h com uma arma, portando cocaína e apresentou a guia do clube de tiro: "Não, eu estava voltando do clube de tiro". O que é isso? Nós estamos flexibilizando [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Para concluir. [ininteligível] só um minuto, vereador. **VEREADOR DJALMA NERY:** Para concluir, Sr. Presidente. Depois, vou pedir encaminhamento de votação. Mas se a preocupação é com a segurança pública, eu quero pedir a última coisa: vamos instituir então o dia do combate ao desemprego, o dia do combate à miséria, o dia do combate à fome, esses, sim, verdadeiros promotores da criminalidade no nosso país. Não é com mais arma que se combate violência, não é mais arma que se resolve o problema. É com menos armas e mais paz. Obrigado, presidente. [aplausos]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando em discussão o projeto. Com a palavra, por até cinco minutos, o nobre vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sr. Presidente em exercício, Srs. Vereadores e população que nos acompanha. Eu vou iniciar aqui com duas colocações que não são do PL 260, mas guardam uma relação estreita com o tema. Sr. Presidente, mentiram para mim sobre o desarmamento. E eu não estou fazendo propaganda de livro, tá? Eu estou fazendo uma constatação. Por quê? Porque a arma de fogo, assim como um carro, uma faca, um avião, eles não matam por si só. É preciso que por trás desses objetos inanimados tenha uma pessoa com intenção de matar, tenha um assassino. Repito: esses objetos por si só não matam. Qualquer um deles manuseados com prudência, cumprindo os requisitos da legislação, não oferecem risco. Mas essa reflexão é para Brasília. Aqui na Câmara de São Carlos, a gente tem que tratar de algo que é muito caro aqui para todos nós. Nós estamos falando de esporte. É muito caro, muito apoiado. E aqui, apesar da opinião divergente nesse momento, nós temos uma grande defensora dos esportes, que é a Professora Neusa. Quando eu vi a assinatura de Vossa Excelência nesse PL, eu falei: A Professora Neusa entendeu que nós estamos falando aqui de um esporte olímpico, tá? E, professora, é isso mesmo que nós estamos falando, de um esporte. No esporte olímpico, ou nesse PL do vereador Elton, nós não estamos discutindo aqui permissão de caça, quem pode apertar um gatilho ou não pode, tá? Nós estamos discutindo uma homenagem para os CACs. E para que a gente possa fazer, ou vocês possam fazer, os treinos, representar a cidade de São Carlos, representar o nosso país, precisa de um registro, e esse registro é o que a pessoa acaba se tornando um CAC. Se eu estiver errado, vocês me corrijam, por favor, tá? Como nós estamos falando de CAC, eu quero parabenizar esses cidadãos ordeiros e respeitadores da lei que estão aqui dando uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

demonstração de cidadania. Caros colegas, quando nós entramos em uma campanha, nós nos aproximamos daqueles que têm ideias, valores, princípios próximos dos nossos, mas no dia seguinte das eleições, nós estamos revestidos com o manto da representatividade, e isso nos torna responsáveis por toda a população, por todos os grupos, e nós temos, sim, que ter um olhar para esse grupo que está aqui também. E nesse sentido, sendo contra toda e qualquer forma de discriminação, eu não quero e não vou discriminar esse esporte, tá, por entender que ser CAC é pré-requisito para a prática de um esporte olímpico, eu oriento voto favorável ao PL que institui o dia do CAC. Muito obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando a discussão do projeto, com a palavra, por até cinco minutos, a nobre vereadora, representante do Partido dos Trabalhadores, Profa. Raquel Auxiliadora. [troca de presidência]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu... Acho que desde criança, eu, quando comecei na minha militância política, sempre falava que eu vim nesse mundo para mudar esse mundo, que esse mundo não estava legal. Não que eu tenha a pretensão sozinha de fazê-lo. Por isso que, inclusive, entrei com partido, vim entrar para movimento social e, coletivamente, acredito que a gente pode mudar esse mundo. Por isso que quando a gente está aqui é importante, sim, a gente discutir princípios, discutir sonhos, que mundo que a gente quer. Não é papel desta Casa entrar no mérito da legislação que autoriza ou não o uso de armas, isso é uma questão federal, quando for esse debate federal, a gente faz, mas a gente tem, sim, que fazer a discussão aqui de que sociedade a gente quer, que mundo a gente quer e que cidade a gente quer, o que a gente homenageia na nossa cidade, o que a gente idolatra na nossa cidade. Quando a gente pensa em alguns objetos inanimados... Posso aqui citar vários, mas vou citar um. Quando a gente pensa em um livro, ele tem várias funções. Ele serve para ler, mas se eu não quiser lê-lo, eu posso deixar na prateleira que ele fica lá bonito, deixa a decoração. Se a perna da cadeira está meio ruim, eu posso até botar um livro para escorar. Se eu não quiser mesmo, eu posso até queimar um livro para fazer fogueira. Então, um livro tem mil e uma utilidades. Infelizmente, a arma só tem uma utilidade, que é matar, é a morte. E a morte não pode ser celebrada em nenhuma ocasião. A morte é violência. Isso não é algo para se celebrar, não é algo para se homenagear. É uma questão de princípio de vida, de humanidade. E isso eu não quero para a minha cidade. Não quero que a gente tenha um dia para celebrar a morte, para celebrar a violência. Esporte é vida, não é morte. Nós tínhamos que ter, mais uma vez, dias para celebrar a paz, para celebrar o amor, para celebrar a solidariedade. É isso que todos os dias a gente tinha que estar exalando, e não a morte. Para mim, essa é uma discussão de princípios, de que sociedade... em que mundo a gente quer viver. Sim, eu quero um mundo em que a gente não tenha nenhum tipo de violência contra qualquer pessoa, contra qualquer ser vivo. Sim, eu sonho com isso. Ah, eu estou sendo muito utópica? Pode ser. Mas se a gente não tiver esse sonho de um mundo livre de violência, onde a gente... não precise existir armas, por que não sonhar com isso? E o nosso sonho a gente faz no dia a dia e a gente faz, sim, não aprovando um projeto que vai homenagear as armas. Obrigada. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, vereadora Raquel. Passo agora a palavra ao vereador Dé Alvim para discussão do projeto pelo tempo regimental de até cinco minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, população que nos acompanha, aqui os esportistas que estão aqui hoje. Sr. Presidente, hoje nós estamos vivendo mais um dia de democracia nesta Casa, e nós aqui não estamos discutindo se vamos armar, se vamos liberar arma. Nós estamos discutindo o dia de um esporte, um esporte olímpico, como existem vários dias aqui: o Dia do Gari, existe o Dia



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de Brincar. E nós estamos aqui, hoje, discutindo... E isso é muito importante quando nós discutimos ideias, não discutimos pessoas. É lógico que aqui tem todas as comissões que têm que ser tramitadas dentro do processo legal, mas a maioria decidiu votar hoje e nós vamos votar hoje. O Solidariedade vai encaminhar voto sim, mas eu quero dizer, quem está nos assistindo em casa nesse momento, que muitas vezes essa discussão toda aqui pode entender que nós estamos liberando a arma. Pelo contrário. Aqui, hoje, é um dia para conscientizar, onde você pratica o esporte e onde você pode aprender também manusear a arma corretamente. Então, veja bem, Sr. Presidente, vereadores e população que estão nos acompanhando, quem libera a arma é a Polícia Federal. Para isso, você precisa tirar todas as certidões; para isso, você precisa fazer um exame psicotécnico. E não é isso que nós estamos discutindo aqui hoje. O que nós estamos discutindo aqui é o dia do esporte olímpico, que eu acho justo. Então, Sr. Presidente, eu encaminho a minha votação sim para o dia do CAC. O Solidariedade encaminha sim. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim. Eu passo agora a palavra ao vereador Paraná Filho pelo tempo regimental de até cinco minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que ainda nos acompanha. Sr. Presidente, agora a gente... No momento oportuno, entrando no mérito dessa discussão, eu, particularmente, respeitando todas as questões ideológicas dos vereadores, que eles têm essa questão como bandeira e como ideologia, mas eu respeitosamente discordando... Primeiro que para ser CAC, primeira coisa: tem que ser um cidadão de bem. Não é qualquer um que é CAC. Não é qualquer pessoa que é CAC. Primeiro, você não pode... Eu, particularmente, sou CAC, todo mundo sabe, sou caçador ativo. Eu fui fazer a revalidação do meu CR recentemente, eu tinha respondido um processo em 2017, processo foi julgado improcedente, arquivado, eu não consegui, àquela época, a revalidação do meu CR porque ainda constava na certidão. A certidão, ela tem que vir limpa. Você não pode nem estar respondendo processo. Então, primeira coisa: tem que ser um cidadão de bem. Terceira (sic) coisa: o Exército não vai liberando uma arma para você. Você tem que fazer um curso psicotécnico, você tem que fazer um curso de tiro, você tem que passar por um instrutor credenciado que vai avaliar a sua capacidade de manusear uma arma. Então, a coisa não é 'a la vontade', como algumas pessoas que não conhecem e nem sabem o que significa isso, estão ouvindo falar disso hoje, querem dizer. A criminalidade... Quem deve combater a criminalidade, de fato, é o Estado por meio das suas polícias. E faz? Não faz. Não faz. Não faz. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Por favor, senhora, por favor, senhora, se contenha aí. Não faz, mas nem por isso, isso é dever do CAC e o CAC quer fazer isso. O CAC não quer fazer isso. Em nenhum momento, o CAC quer usurpar uma função que é do Estado. Ele só quer que seja garantida a lei, o que prevê a lei, que ele tenha direito de ter a sua arma, que ele tenha o direito de praticar o tiro esportivo. E se ele quiser ser o manejador, que ele tenha direito de portar uma arma, porque não é pré-requisito para o manejo de javali ser CAC. Eu, durante muitos anos, fui manejador de javali sem ser CAC, matava na faca. Comecei a usar arma de fogo agora. Agora, o que demais estão propondo aqui? Que hipocrisia é essa? Quem é que foi no frigorífico ver como são abatidos os animais lá? Hipócritas. Hipócritas. Ah, vocês... Olha, nenhum tipo de... Não pode matar animal, não pode... No frigorífico não pode também? Eu não vi nenhum vereador indo lá. Não vi ninguém indo lá para ver os métodos de abate, para ver como esses animais são confinados até o abate. Eu nunca vi. Agora, hipócrita, hipocrisia tem de monte. "Olha, eu não vejo prazer em tirar a vida de um animal". É. Quem nunca teve



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

uma lavoura devastada por um javali? Eu tenho amigos que perdem R\$ 4 mil, R\$ 5 mil por dia em roça de milho, roça de mandioca. Eu nunca vi nenhum ambientalista, eu nunca vi nenhum hipócrita ir lá e dar uma solução, principalmente quem é formado em meio ambiente, né? Dá uma solução para ele. Eu posso inclusive falar para essas pessoas, convidá-las a visitar algumas fazendas, onde dez anos atrás tinha dez, 11 nascentes. Hoje, se tiver muito é duas, porque o javali acabou. É com a hipocrisia que vocês têm que vocês querem combater isso? Como é que faz com o javali? Vão conversar com ele, ver se ele vai embora, ver se ele volta para a Europa. Quem sabe a gente convence ele. Não tem jeito. As pessoas que se dizem contra... E aí, na verdade, o que eu estou vendo aqui, ninguém disse muito sobre a questão do tiro esportivo nem do colecionador [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** A discussão se estendeu um pouco em relação à atividade de caça, que, perante os órgãos ambientais, é denominada manejo. Agora, me digam aí quais são as soluções. Agora, vamos lá. Existe um órgão federal chamado Ibama. É o Ibama que libera o CTF para os caçadores, para os manejadores. É o Ibama que libera essa guia de autorização de fauna exótica. Então, quer dizer, é o próprio órgão federal do meio ambiente que regula e diz que é necessário, e, mesmo assim, os caçadores não estão vencendo a guerra, os manejadores não estão vencendo a guerra. Nós estamos perdendo a guerra para o javali. Essa discussão não é própria para hoje. Inclusive, já solicitei uma Audiência Pública, vereador Roselei, para que a gente traga aqui, para que a gente possa, como diz o vereador Lucão Fernandes, mergulhar nessa discussão, que é ampla. Agora, se alguém tiver algum outro método de acabar com o javali... Esses dias falaram para mim: "Por que o fazendeiro não coloca alambrado?". [risos]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Quem falou não deve saber quanto custa o metro do alambrado, né? Cerca uma fazenda de 150 alqueires, vende ela para alambrar. Então, o que acontece? Nós temos que votar, em primeiro lugar, porque é justo, não cria direitos, não cria obrigação, não aumenta nenhuma possibilidade de porte em trânsito, nem de compra de arma. Nada. É somente comemorar um dia de uma categoria que, graças a Deus, vem crescendo. Se hoje, vereador Roselei, nós temos 600 mil, tomara, tomara que depois dessas eleições, nós passamos a ter 2 milhões, 10 milhões. É isso que nós temos que ter. Agora, me surpreende muito nós termos que discutir aqui por horas a celebração de um dia em homenagem ao CAC, duas horas discutindo isso, sendo que para votar um título de cidadão honorário para um vagabundo chamado José Dirceu não demorou cinco minutos. Isso, para mim, se chama hipocrisia. Hipocrisia. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Próximo vereador inscrito, vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** É um assunto importante e é um assunto que dava para debater nesta Casa até meia-noite. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço silêncio. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu já quero, já, desde momento, declarar o meu voto a favor, porque eu acho que o clube de tiro já existe dezenas de anos, tá? Precisa de treinamento. Agora, diz que arma mata. Eu acho que... não sei por que tanto medo da esquerda com arma. Mas quando a esquerda defende o aborto, é muito pior do que a arma. Mata criança indefesa. [aplausos]. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** O próprio governador da Bahia essa semana foi em uma rádio, governador do PT, Rui Costa, e disse que está a favor do tráfico porque o tráfico dá emprego para jovem. Aí que mata, aí que assassina jovem todo dia nas comunidades por traficante, por briga de tráfico, e defende essa porcaria. Dava para debater aqui até meia-noite.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Por que tanto medo da esquerda com arma? Parabéns o presidente Bolsonaro, que está legalizando as armas. O MST, nesses três anos de governo, não invade mais fazenda de agricultor, não rouba gado, não queima trator, porque o agricultor está armado com fuzil e ele sabe que se for lá vai ser recebido à bala. Eu sou agricultor, vim do Paraná. Quantas vezes eu vi o MST invadindo fazenda, propriedade, queimando máquina? E o agricultor não podia ter uma arma, e hoje ele tem dentro da casa dele, e os caras sabem, mas não vão. Então, eu não vou debater. Dá para debater até meia-noite com a esquerda. Sou favorável, e tem que defender, sim, porque precisa treinar...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Sérgio. Vereador Sérgio. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** A população para ter o porte de arma. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não havendo mais vereadores inscritos...**ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço silêncio no Plenário. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Solicito votação nominal, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação... Tem um encaminhamento de votação. **VEREADOR DJALMA NERY:** Pela ordem, Sr. Presidente. Encaminhamento de votação, por gentileza. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento de votação...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu fiz uma pergunta para o vereador Elton e não consegui resposta para saber votar...**VEREADOR DJALMA NERY:** Eu vou...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Por favor, vereador, só para votar com você. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Vereador Rodson, pela ordem. Só como eu já sabia que o vereador Djalma ia pedir encaminhamento de voto, como a minha fala é curta, eu deixei para fazer... responder a tua pergunta no encaminhamento de voto, que eu tenho dois minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, tá. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Mas já vou... Após o Djalma, eu faço encaminhamento de voto e esclareço. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Três. Três minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ok. Obrigado, vereador. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, encaminhamento de votação solicitado pelo nobre vereador Djalma Nery, pelo Psol. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento dos líderes. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Então, eu vou ser o último. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não vai ser o último. Você tem que se inscrever. [risos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento de votação pelo tempo regimental de até três minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa noite, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Boa noite. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa noite, população. Bom, primeiro eu quero dizer que, felizmente, eu tenho a honra de ter sido o vereador mais votado nas eleições de 2020. [aplausos]. **VEREADOR DJALMA NERY:** Existem muitas posições, todas legítimas e válidas, mas se tem uma coisa que não me intimida e nem me vangloria são vaias e aplausos. Eu estou aqui para fazer o meu trabalho com um, com dez, com mil ou com milhão. Eu sempre vou defender a posição que eu defendi durante a campanha e naquilo que eu acredito. Estou aqui para fazer isso, agrade quem agrada, desagrade a quem desagradar. Quero falar para o vereador Rodson e já responder sua pergunta, vereador: o único animal que, pela lei, pode ser caçado no Brasil é o javali. Mais nenhum. Agora, vamos falar a verdade aqui, população, vamos falar sobre o que é esse projeto de lei. A vereadora Raquel



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fez uma fala brilhante aqui. É sobre que mundo a gente quer, é sobre o que a gente reconhece como bom, como positivo, e o que a gente reconhece como ruim. Nós temos javalis, vereadora Raquel, em 563 municípios do Brasil, mas eu tenho certeza que em todos os 5 mil municípios tem um CAC hoje. Espera, aí, para que um caçador no município que nem tem javali, que é o único animal que pode ser caçado? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DJALMA NERY:** Então, sobre o que... Pode ser atirador, mas se for caçador? Ele vai se deslocar cem, 200, 300, 500 quilômetros para caçar um javali? Vereador Paraná, o senhor falou sobre soluções. O senhor sabe que eu trabalho também com meio ambiente, assim como o senhor, que é assentado da reforma agrária conhece a realidade... ou que é de familiares de assentados da reforma agrária, que conhece a realidade do campo. Apesar de eu não ter sido criado no campo, eu conheço bastante bem. Inclusive, o senhor perguntou de soluções. Eu tenho um livro sobre isso. Se chama Uma Alternativa para a Sociedade, e o nome disso é manejo agroecológico. Tem jeito. Tem solução. É fácil? É barato? Alambrado? Não é alambrado, não. Dá para fazer. Eu não estou aqui contra a caça para alimentação ou até contra a caça do javali. O javali está na lei, o javali causa prejuízo para as plantações. Existe toda uma regulamentação para isso e é legítimo. A caça para alimentação, inclusive, que os povos indígenas fazem, ou as populações caiçaras, caipiras, do interior, é legítima. Não é disso que eu estou falando. Eu estou falando de um pretexto, armar a população com um pretexto. Para que eu preciso de um fuzil para caçar javali? Alguém me explica? O que nós estamos votando aqui hoje não é o esporte legítimo. Com licença. O que nós estamos votando aqui hoje não é o esporte legítimo. E eu falei no meu primeiro momento de fala: respeito os atiradores esportivos, é interessantíssimo, respeito os colecionadores. Não é sobre isso. É sobre que sociedade a gente quer. Eu não quero uma sociedade que pede mais armas e usa como pretexto a caça ou colecionar, mas que na verdade [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR DJALMA NERY:** Só para concluir, presidente. Mas que, na verdade, está interessado em fazer o papel que deveria ser do Estado e, com isso, colocar todo mundo em risco. Eu, da esquerda, tenho medo de armamento porque, graças à felicidade dos deuses, a imensa maioria das pessoas que hoje está portando arma e matando os outros é influenciado por um cara chamado Jair Messias Bolsonaro, da direita. [aplausos]. **VEREADOR DJALMA NERY:** E eu não quero morrer. Eu não quero morrer, eu não quero colocar a minha família em risco, porque nunca eu vou portar uma arma para atirar em ninguém, mas eu não quero [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, por favor. **VEREADOR DJALMA NERY:** Trinta segundos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Trinta segundos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Eu não quero colocar a minha vida em risco. Eu acho que todo mundo tem o direito de querer viver, de querer viver bem e querer viver em segurança. Eu sou contra. Eu quero paz, eu não quero armas, e eu peço aos vereadores que votem contra essa homenagem. Obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. Encaminhamento de votação. Mais algum vereador? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela liderança do Republicanos, vereador Elton Carvalho, pelo tempo regimental de até três minutos. É o último vereador inscrito. [falas sobrepostas]. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço... Só um minutinho, por favor. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um minuto, por



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

favor. Eu peço silêncio no Plenário para que a gente possa ouvir o parlamentar. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, vereadores, vereadoras, a quem nos assiste em casa. Primeiramente, Sr. Presidente, eu queria falar que a Câmara é isso, é um debate, é democracia. Segundo a isso, eu queria parabenizar todas as pessoas que estão aqui, sendo favorável ou contra. São pessoas do bem. Os CACs que estão aqui... Hoje, eu convivo com os CACs no clube de tiro, e é muito tranquilo, são pessoas do bem. Hoje, a gente tem aqui médicos, empresários, temos pais de família aqui. Então, assim, a gente dar o dia do CAC, um dia municipal, a gente não está facilitando a compra de arma, como muito bem discutido aqui pelos pares que estão a favor do projeto e eu não preciso muito alongar, porque todo mundo já sabe o meu ponto de vista, porque eu coloquei o projeto em discussão. Isso é democracia. Eu achei que o projeto foi tão importante, e quantas pessoas falaram sobre esse assunto, contra, a favor? E cada projeto tem seu ônus e tem seu bônus. Eu estou aqui segundo mandato e segundo vereador mais votado também de São Carlos. E a gente sabe que uma reeleição é bem complicada, e eu estou aqui e coloquei o projeto muito tranquilo, porque eu quero valorizar o esporte do tiro. O tiro, o esporte do tiro, é em alvo fictício, é um papel. É um papel, que quando eu fiz o tiro no clube era uma bola, era um círculo. Então, assim, aqui, a gente não está facilitando. Como foi muito bem falado, precisa passar por um psicotécnico, laudado por um psicólogo. Eu não vejo essas pessoas do bem, que estão aqui a favor do CAC, matando pessoas ou incentivando a caça ilegal, a caça... ou a caça. A maioria, ou todos aqui, são atiradores esportivos, que estão aqui, pessoas do bem. Então, assim, o Republicanos, o vereador Elton Carvalho, encaminha o voto favorável, e peço que os pares vejam que o foco do projeto não seja distorcido. Nós estamos falando em esporte, que hoje está nas Olimpíadas. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** É uma simples justificativa. O projeto de lei... Eu quero que seja garantida a minha fala, Sr. Presidente, por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vossa Excelência está garantida. Eu peço silêncio no Plenário. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Então, eu queria encaminhar aos pares a votação do sim. Votação nominal, Sr. Presidente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu solicitei votação nominal. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu gostaria de perguntar ao vereador Rodson Magno do Carmo se está esclarecida a questão. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está esclarecido? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, só para deixar claro: é o dia do CAC, é o dia municipal que comemora o Dia do Caçador, Atirador e Colecionador. Ele não fala em autorizar a caça no município em problema nenhum. É só o dia. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vamos lá. Vamos lá. Vamos lá. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá? Está esclarecido? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento de votação do nobre vereador Paraná Filho, pelo PSB. [aplausos]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu nem... acho que eu nem precisaria falar mais, porque acho que eu já falei duas vezes sobre esse assunto, mas o vereador Djalma, ele tocou em um ponto que eu senti a necessidade de fazer essa fala nesse meu último momento aqui. Primeiro, porque eu conheço o vereador Djalma, eu sei do caráter dele, da pessoa que ele é, e eu acho que no momento, Djalma, que você falou que os CACs usam como pretexto a caça do javali para ter arma, eu acho que você falou a algumas pessoas ou, se existem essas pessoas, algumas poucas pessoas. Quando você generalizou, e eu sei que isso não foi



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

proposital, você colocou todos em uma vala comum, inclusive eu, e eu não adquiri arma de fogo por pretexto de nada. Eu tenho arma de fogo pela Polícia Federal, que é a arma que fica na minha casa, e eu tenho uma arma pelo Exército, que eu uso para o manejo de javali, e nenhuma das duas foi como pretexto. Uma porque foi por segurança, no dia da eleição eu tive um problema na minha casa, tentaram entrar na minha casa, eu precisei ter essa arma pela Polícia Federal, e até para me proteger no manejo de javali, que é uma atividade bem brutal, e eu precisei de uma arma de backup, mas não foi como pretexto, como... As pessoas que estão aqui não têm essa arma como pretexto. Porque quando a gente coloca como pretexto, aparenta que as pessoas estão agindo de má-fé, estão agindo na malandragem, e não é isso, Djalma. E eu sei que você não falou isso...**VEREADOR DJALMA NERY:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Não. Imagina. Eu estou fazendo essa fala porque eu te conheço e eu sei que foi... faltou só o "algumas pessoas", se é que existe. Então, o meu encaminhamento de votação pelo PSB é sim. Agora, as pessoas que são contra tudo e contra todas, Venezuela não está tão longe, elas podem se mudar para lá. [aplausos]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Votação nominal. Nominal. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO SO:** Atendendo ao pedido dos vereadores Elton Carvalho, peço...**ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO SO:** Eu peço silêncio no Plenário para que a gente possa garantir a votação. Atendendo pedido do vereador Marquinho Amaral e do vereador Elton Carvalho, votação nominal, mas, antes, nós temos aqui uma emenda substitutiva, tá? Então, eu peço a leitura ao vereador Marquinho Amaral para que a gente possa votar primeiro a emenda, depois o projeto. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "Processo 1.980/2022, Projeto de Lei 260/2021. Emenda substitutiva. Altera ementa e os arts. 1º e 2º do projeto de lei objeto do processo em epígrafe, que passam a tramitar com as seguintes redações: 'Instituí o dia 9 de julho como o Dia Mundial (sic) dos Colecionadores, Atiradores Esportivos e Caçadores na cidade de São Carlos, São Paulo, e reconhece, por mérito, a sua atividade desportiva como uma atividade de risco. Art. 1º - reconhece o dia 9 de julho como o Dia Municipal dos Colecionadores, Atiradores Esportivos e Caçadores. Art. 2º - fica reconhecida, no município de São Carlos, a efetiva necessidade por exercício de atividade de risco e ameaça à integridade física de colecionadores, atiradores esportivos e caçadores para fins do dispositivo no art. 10 da Lei Federal 10.826/2003'. A presente emenda busca apenas corrigir termo CAC para Colecionadores, Atiradores Esportivos e Caçadores. São Carlos, 17 de junho". Assina o vereador Paraná Filho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO SO:** Eu quero solicitar ao nosso corpo jurídico, na edição da lei, que faça a correção na redação final...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Redação final. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO SO:** De emenda substitutiva para emenda modificativa, tá? Tem um errinho de digitação aqui. A gente já conversou com o proponente, e é uma emenda modificativa. Então... Eu não entendi se foi votação nominal para a emenda também. Então, farei a votação da emenda modificativa, posteriormente do projeto como um todo. Então, em votação a emenda modificativa, lida pelo nobre vereador Marquinho Amaral. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado...**VEREADOR DJALMA NERY:** Contrário, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO SO:** Ah, registra-se o voto contrário do vereador Djalma Nery. Agora, a votação...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Nominal do projeto...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO SO:** Nominal do projeto. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Com a emenda aprovada, né,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Os vereadores... Isso. Os vereadores favoráveis digam "sim", os contrários digam "não". **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite, não encontra-se presente. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha, não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho, espera só um pouquinho, por favor, porque... Como ela está no digital, para ficar claro, eu queria que projetasse a imagem da Cidinha na tela e que ela dissesse o voto dela, por favor. Só um minutinho. Eita! A senhora pode votar. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, o voto da Cidinha é contrário. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não, pela paz. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Marquinho Amaral, sim. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Profa. Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Roselei, no exercício da presidência, não vota. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Tiago. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** É, 14 vereadores votaram sim e cinco vereadores votaram não, e não houve nenhuma abstenção. Portanto, Sr. Presidente, aprovado o projeto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aprovado. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, está... Deixa diminuir o barulhinho aqui. Então, está aprovado o projeto de lei de número 260, de autoria do nobre vereador Elton Carvalho, que "instituí o dia 9 de julho como Dia Municipal dos Colecionadores de Armas, Caçadores e Atiradores na cidade de São Carlos e reconhece, por mérito, a sua atividade desportiva como uma atividade de risco". Eu quero registrar a presença do ex-vereador Moisés Lazarine e convidar para sentar com a gente aqui um segundinho. Por favor, Moisés, para você acompanhar aqui as discussões do tempo do partido. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço que o senhor fique aqui na Casa por um tempinho, tá? Eu peço silêncio no Plenário para que a gente possa dar prosseguimento na sessão. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. RODRIGO CLAYR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VENÂNCIO: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero, nesta tarde, enquanto o Plenário se ajeita aí, Marquinho, eu quero... Nós temos ainda o tempo do partido e o tempo da explicação pessoal. Nós temos alguns vereadores inscritos, mas eu gostaria de aproveitar a oportunidade... Pessoal, os vereadores... nós temos trabalho ainda pela frente. Vereador Elton Carvalho. Vamos lá, gente? Vamos? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? Pessoal, peço silêncio no Plenário para que a gente possa dar prosseguimento na sessão. Pessoal. Vereador Elton, vereador Djalma, vereador Rodson Magno do Carmo, vamos lá? Vamos lá? Podemos tocar? Bom, Srs. Vereadores, eu gostaria de fazer uma fala breve aqui de uma percepção que nós tivemos na tarde de hoje antes de passar a palavra aqui para o tempo do partido. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Suspende a sessão, porque o barulho não dá para ouvir o que Vossa Excelência está falando, por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu vou pedir silêncio no Plenário. Nós estamos para o final da sessão, Rodson. Eu não vou suspender a sessão, mas eu peço a compreensão das pessoas que estão no Plenário, inclusive do Ranieri, que se mantenha em silêncio aí para que a gente possa dar prosseguimento nos trabalhos, tá bem? Vamos lá? Eu só queria... Vamos lá, gente? Pode... Então, vamos lá. Então, retomando aqui, Marquinho, eu só queria, peço até que o senhor me ouça, por favor, e também os demais vereadores, por conta da percepção que nós tivemos hoje na inauguração da Praça Itália, uma obra importante para o município. Eu acredito que os 21 vereadores e toda a sociedade devem estar comemorando a execução dessa obra, mas uma coisa muito me entristeceu, tá? Como presidente do MDB de São Carlos, como presidente desta Casa, eu entendo como inadmissível a forma que o governo municipal trata o secretário municipal de Obras João Muller. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu estou dizendo isso por uma razão que eu tenho certeza que é unânime nesta Casa. O Muller fez um trabalho junto com o presidente desta Casa no ano de 2007, foi a Brasília, vereador Marquinho Amaral também era vereador à época, e foi lá e plantou a sementinha juntamente com o ex-presidente desta Casa, Dr. Edson Fermiano. Ele pôs... O destino coloca na atual data o Muller como secretário de Obras. Eu não consigo entender... Sinceramente, eu não tenho nada contra a pessoa, aliás, adoro a pessoa, mas eu não consigo entender como é que funciona o protocolo da Prefeitura Municipal de São Carlos. Leva-se para a inauguração de uma obra, que foi fiscalizada pelo secretário João Muller, a secretaria da Pessoa com Deficiência, leva outros secretários, mas não leva o secretário de Obras. Então, eu quero entender como é que funciona isso no protocolo da prefeitura. Recentemente, nós tivemos a manifestação do nobre vereador, secretário, primeiro-secretário dessa Mesa Diretora, vereador Marquinho Amaral, da forma que o governo municipal vinha tratando esta Casa, ex-presidente dessa Casa e secretário, primeiro-secretário da Mesa Diretora, de não mencionar a presença dos vereadores nos eventos da Prefeitura Municipal de São Carlos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso é um desrespeito a esta Casa Legislativa. Então, eu queria pedir a ele, que sabe muito bem o que é esta Casa, o que é o parlamento, a pessoa do Dr. Edson Fermiano, que conversasse com o prefeito para que esse tipo de coisa não acontecesse mais. Nós somos parceiros, Lucão, do governo, nós ajudamos o prefeito Airton Garcia, o MDB, a vencer as eleições junto com outros partidos, como o PTB,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

como o Cidadania, como o PSL na época, hoje União Brasil, e tantos outros partidos que fizeram parte da coligação. Me ajuda a lembrar aqui, Lucão, os partidos. Foram sete partidos que fizeram parte da coligação. Então, nós respeitamos - o PP -, nós respeitamos o prefeito municipal, mas nós precisamos que o prefeito municipal, os secretários municipais sejam respeitados na íntegra, cada um com a sua competência. Se fosse um evento da Secretaria de Cidadania, eu não estaria falando aqui em defesa do João Muller, mas é um evento que inaugurou uma obra estrutural no município de São Carlos. Não dá para aceitar esse tipo de coisa. Então, eu estou elevando a minha voz aqui. Eu tenho certeza que muitos parlamentares que estão me ouvindo aqui concordam com a minha fala, porque o Muller tem uma história nessa cidade, talvez, o vereador Dé Alvim sempre fala nessa Tribuna, um dos secretários que mais conhece a máquina pública, um dos secretários que muitas vezes é ouvido pelos outros pelo conhecimento que detém da administração pública. Então, eu quero pedir aqui, enquanto presidente desta Casa, enquanto presidente do MDB, que ações sejam realizadas para garantir o devido respeito a este secretário, que até o carro dele, da secretaria que fiscaliza obras, foi tirado. Então, o que eu estou pedindo aqui não é nada de mais, é apenas respeito com um companheiro bravo, um companheiro de luta, um companheiro comprometido e um dos que mais defendem o governo do prefeito Aírton Garcia. [aplausos]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pela nobre vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu gostaria de pedir a liberação para sair da sessão, Sr. Presidente, porque eu vou participar agora, às 19h, de uma mesa estadual para elaboração do plano de governo do nosso pré-candidato ao governo do estado, o Fernando Haddad, que vai discutir o plano de governo para as mulheres, em especial o atendimento à situação de violência, e eu fui chamada então para compor essa Mesa. Peço licença. E aproveito para fazer um convite a todos os parlamentares e também a toda a sociedade que nos acompanha, que na próxima quinta-feira, dessa semana, dia 9, nós teremos a presença do nosso pré-candidato Fernando Haddad aqui na cidade de São Carlos, fará uma série de agendas institucionais, e é agenda pública às 11h30 na Ufscar. Estão todas as pessoas convidadas. Obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está deferido o pedido de Vossa Excelência. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo vereador Rodson e, logo na sequência... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Por favor, vereador Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não, não. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está cedendo? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Por favor. Eu passo a palavra para o senhor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, vamos lá. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** O nosso pensamento está igual. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu gostaria... antes... Eu iria pedir a minha saída também, mas antes eu gostaria, em nome da bancada do Podemos nesta Casa, sou eu mesmo, de ser solidário à fala de Vossa Excelência, de dizer que o vereador João Muller é uma das reservas morais dessa cidade. Ele já ocupou a presidência desta Câmara com o meu voto, com o meu apoio, foi um grande empreendedor presidente, ele foi vereador por vários mandatos, ele ocupou diversas secretarias, inclusive a Secretaria de Governo, e sempre foi um ferrenho defensor do Legislativo. E eu tenho visto e sou testemunha do grande trabalho desempenhado



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pelo João Muller. No último sábado, às 11h, eu estava saindo da minha residência com a minha esposa, e o vereador João Muller estava a alguns quarteirões vendo, sábado de manhã, às 11h, com o seu carro particular, vendo se uma obra estava em andamento ali próximo à minha residência. E eu quero aqui dizer que além do desrespeito com o vereador João Muller, tem existido desrespeito com esta Casa de Leis. O vereador Rodson tem reclamado e outros vereadores também têm reclamado. Ou nós somos parceiros ou nós não somos parceiros. Nós somos bons, nós somos lembrados quando não é para estar aqui dizendo "sim" ou "não", quando era para estar aqui para votar projetos muitas vezes que chegam no apagar das luzes das sessões, aí eles se recordam de nós. Precisa mudar. O Dr. Edson Fermiano é um brilhante homem, e ele precisa voltar a ter a rédea do governo, porque a rédea está nas mãos de pessoas erradas, pessoas que não respeitam esta Casa de Leis, pessoas que se acham os donos da verdade. A minha solidariedade ao companheiro João Muller, o meu apoio irrestrito e verdadeiro ao grande líder, ex-presidente desta Casa por três vezes e que precisa e deve ser o único elo de ligação entre a Câmara e os vereadores, que se chama Edson Antonio Fermiano.

VEREADOR RODSON DO CARMO: Pela ordem, Sr. Presidente. [aplausos].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Muito bem, vereador Marquinho Amaral. Pela ordem solicitada pelo nobre vereador Rodson Magno do Carmo.

VEREADOR RODSON DO CARMO: Também quero aqui ser solidário ao secretário de Obras João Batista Muller, que, infelizmente, não foi chamado hoje. Respeito, Sr. Presidente, o senhor aqui nesta Casa, mas hoje o senhor falhou, e falhou grande, porque se eu fosse presidente, naquela hora que o senhor estava lá, que não foi citado uma vez sequer... É o meu repúdio também à manifestação da empresa do governo do estado de São Paulo. Como diz o vereador Marquinho Amaral, quando precisa dessa Casa lembra da gente, e depois balela para nós. É uma falta de respeito do jeito que nós fomos tratados lá. Respeito a Vossa Excelência, que eu admiro o seu trabalho, mas hoje, infelizmente, presidente, o senhor tinha que ter chegado lá e tinha que ter chamado todos os vereadores, em respeito aos vereadores desta Casa, que estavam lá prestigiando, e nós nem sequer fomos lembrados. Não pela importância de ser lembrado, mas pelo respeito que a gente tem que ter. Estão fazendo o que querem mesmo, estão deitando e salteando. Presidente, tome rédea e não deixe que mais isso aconteça, porque o senhor é a autoridade máxima desta Casa e o senhor tem que colocar respeito. Na hora, tinha que ter falado na hora lá para chamar os vereadores lá em cima. O senhor é autoridade e autoridade máxima desta Casa. Eu fico revoltado com essas coisas. É inadmissível o que acontece, e ninguém toma nada. Fazem de propósito. Fazem as coisas de propósito para meia dúzia de gregos ver, para ficar lá aplaudindo. Cargo de confiança, que era para estar trabalhando, estava lá. É uma vergonha, Professora Neusa. É uma vergonha. Não é vamos lá, não, Lucão. As coisas têm que acontecer. A gente tem que se manifestar. A gente tem que falar alguma coisa também. Não é falar: "Vamos lá, vamos encerrar". Toda hora você fica me cortando também. Toda hora o senhor corta.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: [pronunciamento fora do microfone].

VEREADOR RODSON DO CARMO: Porque o senhor... Então, vem usar. Espera eu usar, depois o senhor usa, porque toda vez o senhor fica: "Vamos lá, vamos lá, vamos lá".

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereador...

VEREADOR RODSON DO CARMO: Vamos lá onde? Vamos lá onde?

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: [pronunciamento fora do microfone].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vamos lá, vereador.

VEREADOR RODSON DO CARMO: Vamos lá onde? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

microfone]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Toda hora o senhor me corta. "Vamos lá, vamos lá". Vamos então, vamos sair para ver onde a gente vai, então. Toda hora o senhor fica: "Vamos lá, vamos lá, vamos lá". Vamos lá onde? Respeita a minha fala, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Chega. Vamos parar com isso aqui, gente. Olha, nós estamos... Vereador Lucão. Vereador Lucão. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão, vereador Rodson. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão e vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão. Gente, eu preciso dar prosseguimento aqui. Eu peço respeito a esta Casa aos dois vereadores, vereador Lucão e vereador Rodson Magno do Carmo. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olha...**VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presidente, suspende a sessão por cinco minutos... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Sérgio Rocha vai se inscrever? É isso? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Suspende a sessão por cinco minutos. Não quer(F)? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, acho que não há necessidade. Nós estamos no final da sessão. Eu peço aos dois parlamentares...**VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu quero... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Se quiser continuar nessa discussão aqui dentro do Plenário...**VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu quero...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço que vá ali fora, no corredor. Vereador Rodson, eu preciso dar prosseguimento aqui. Aí, sim, tá bom? Se vocês quiserem...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu só quero responder aqui para deixar muito claro para a população que nos acompanha...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. Deixa eu me retratar? O vereador Lucão estava falando: "Vamos lá, vamos lá". Quero pedir desculpas para Vossa Excelência, que eu entendi que o senhor estava falando para 'mim' calar. Foi isso que eu entendi. Então, eu peço desculpa. Foi entendimento errado da minha parte. Me perdoe, vereador. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito nobre de Vossa Excelência esse pedido de desculpa por ter entendido errado, mas eu também quero deixar muito claro, e aí eu queria pedir para o vereador Rodson Magno do Carmo me ouvir. Eu ouvi atentamente a fala do vereador Rodson Magno do Carmo, e eu, na qualidade de presidente desta Casa, eu quero dizer, vereador Rodson... Vereador Rodson, eu gostaria que o senhor me ouvisse. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpe. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu ouvi o senhor e quero dizer o seguinte: o que eu pude fazer... Eu fui convidado a essa sessão. Eu não tenho... a essa cerimônia. Eu não sou chefe do cerimonial. Nós estamos cobrando aqui o Executivo, que é quem tem a responsabilidade de organizar o cerimonial. O que eu fiz lá e está aqui, Rodson... Ó - ainda bem que eu anoto as coisas, hein? -, eu falei de todos os vereadores lá, inclusive de Vossa Excelência. Talvez o senhor não tenha ouvido. Mais que isso: eu fiz um discurso escrito e mencionei o nome do João Muller por três vezes, da mesma forma que fiz aqui. Então, me



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

perdoe, mas o senhor equivocou-se a falar da maneira que falou no Plenário, na Tribuna, aqui hoje, dizendo que nós não reconhecemos, que eu falhei. No meu ponto de vista, eu não falhei. Eu fiz aquilo que eu tinha que fazer agradecendo esses vereadores que eu citei aqui hoje: Azuaite, Bruno, Marquinho, Rodson Magno do Carmo, Sérgio Rocha, Dé Alvim, Bira e Tiago Parelli. Esses são os vereadores que estavam presentes. Essa folhinha aqui, ó, é o protocolo do evento, tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, eu preciso que o senhor entenda. Um dia o senhor vai estar aqui nessa mesa, e tenho certeza que o senhor poderá ter essa oportunidade, mas no protocolo, quando eu vou em uma festa, eu não posso, eu, levar as pessoas para dentro como convidados. A prefeitura tem esse dever de fazer esse convite aos vereadores. Tudo o que nós fizemos lá foi cobrar. O que nós estamos fazendo aqui hoje, talvez o senhor não tenha se atentado, é cobrar a prefeitura para o devido respeito a esta Casa. Isso eu posso fazer. Agora, "vamos lá, gente, vamos subir aqui, todos os vereadores presentes", isso é quebrar o protocolo, isso é falta de respeito com o outro poder. Nós temos autonomia e nós temos independência, mas o respeito e a harmonia a gente mantém dessa forma. Então, eu gostaria que o senhor entendesse isso. Posso até amanhã ou depois, depois, com a cabecinha no lugar, falar: "Realmente, eu devia ter falado lá", mas hoje aqui eu sinto que eu cumpri com a minha obrigação de registrar a presença de todos os vereadores, e eu disse o termo "os meus vereadores", da Casa Legislativa, do parlamento. Então, Lucão não estava lá, mas se tem... Está aqui, ó. Se eu for ler, tem aqui, ó: João Muller, João Muller, três vezes no meu discurso falando do reconhecimento que eu tenho por essa figura que detém muito conhecimento da máquina pública. Então, o senhor me perdoa, mas eu cumpri com a minha obrigação naquilo que me cabia naquele momento. Eu passo a palavra agora... Calma, Professora Neusa. Eu estou explicando ao vereador... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, por gentileza. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, por favor. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Apenas para ajustar esse mal-entendido, e foi, Rodson, um mal-entendido de verdade. Primeiro que eu não tenho a prerrogativa de pedir que o senhor pare de usar a Tribuna, nem o presidente tem essa prerrogativa, mas o senhor, no auge de um discurso, defendendo o meu partido, defendendo um companheiro do meu partido, eu disse "vamos lá", incentivando o senhor a seguir em frente. Eu jamais faria isso. O senhor está defendendo a bandeira do meu partido, que mais uma vez a prefeitura mostrou deselegância com o meu partido. Então, jamais eu iria pedir que o senhor se silenciasse. Então, foi um mal-entendido completamente. Além do grande respeito e admiração que eu tenho pelo senhor, e o senhor sabe do respeito que o meu partido também tem por Vossa Excelência. Então, só para ajustar, houve um pequeno mal-entendido, mas nós já 'se' acertamos e está tudo entendido aqui. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dando prosseguimento, eu passo a palavra ao vereador Dé Alvim para falar em nome do partido Solidariedade pelo tempo regimental de até cinco minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Vamos lá. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, população, vereadores que estão aqui ainda nos acompanhando. Eu quero falar agora, Sr. Presidente, em nome do Solidariedade. Primeiro, eu queria ser solidário à fala de Vossa Excelência, porque eu acho que todos sabem o defensor que eu sou, e defendo com unhas e dentes o governo do prefeito Airton Garcia. Eu defendo não só aqui, na Tribuna da Câmara,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

defendo nos quatro cantos da cidade de São Carlos, e eu sei do trabalho do secretário João Batista Muller. Entregamos há pouco tempo um parque linear no Grande Cidade Aracy. Pude chegar 18h e ver João Muller lá trabalhando, orientando, pude chegar muitas vezes 10h, estava lá o João Muller trabalhando, pude chegar muitas vezes às 15h, estava lá o João Muller. E nunca deixou de atender uma ligação deste vereador, perguntando do bebedouro de água, perguntando das ciclovias, perguntando da pista de caminhada. Então, eu quero aqui hoje... E pude também acompanhar na minha ida, embora, para o Cidade Aracy, por muitas e muitas vezes, passando aqui, pela rotatória da Praça Itália 11h30, 12h, estava ele ali, acompanhando as obras de perto. Até estava acompanhado pelo Ferreirinha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ferreirinha. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Estava lá acompanhando... Não vi uma vez, Sr. Presidente. Várias vezes. Então, eu acho que falta um pouco de sintonia. Olha, eu vi lá hoje, no palanque, o Tundisi. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Estava lá. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu vi lá no palanque hoje o secretário Wil, eu vi lá a...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu vi a Graça, que não tem nada a ver com a cidade de São Carlos, que é prefeita de Itirapina. [risos]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu vi...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Paulo Altomani. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Várias e várias pessoas que não têm nada a ver com a cidade de São Carlos, não têm nada a ver com a obra. Então, olha, a gente tem que tirar o chapéu para o prefeito Airton por buscar o projeto de volta, que a Rumo, parceria com o estado, que fez, entregou para a nossa população, mas, gente, o Muller, ele tinha vontade, eu acho, de expressar um pouco do seu trabalho e o tanto que ele contribuiu para que fosse entregue hoje pelo seu trabalho, seu empenho. Presidente, eu não tenho aqui que puxar o saco de ninguém, não devo satisfação a ninguém, devo satisfação à minha família, é o meu mandato, ao povo que votou em mim, mas não poderia deixar aqui hoje de falar que foi uma falta de reconhecimento... Talvez - eu não sei quem cuida bem do protocolo da prefeitura -, quem cuidou desse protocolo hoje, se foi o estado, se foi alguém da prefeitura, cuidou mal. Não poderia deixar de colocar lá em cima quem realmente merecia estar ao lado do prefeito Airton Garcia, ao lado da Débora, representando o governador do estado, que era o secretário João Muller. Estou falando isso em reconhecimento ao seu trabalho não só na rotatória aqui da Praça Itália, não, vereador Lucão, vereador Bira, vereadora Neusa, vereador Sérgio Rocha. É em toda a cidade de São Carlos, seja em TAC com o Ministério Público, seja em contenção de enchentes, seja no piscinão, ele é trabalhador. Além de ser trabalhador, tem o conhecimento técnico. Além de ter o conhecimento técnico, tem o conhecimento político, foi presidente desta Casa, conhece esta Casa, como funciona. Quantas vezes eu vi ele aqui: "Precisa aprovar esse projeto, vereadores, pelo amor de Deus, porque senão não vai dar para entregar a obra em tempo", "é lá do Chicão, eletricista, precisa desapropriar isso daqui, tal, para acertar", "Marquinho, ajuda", "Paraná, ajuda", "Bira, ajuda", ou eu estou mentindo? Muitas vezes, estava seguro o processo na comissão, ele veio aqui porque conhece como funciona o sistema desta Casa. Então, eu acho hoje... Eu respeito muito, mas muito, e vou continuar defendendo o governo, vou continuar defendendo o prefeito Airton, mas não podem acontecer essas pequenas falhas, que para mim é uma pequena falha, mas no mesmo instante se transforma em algo muito ruim. A pessoa se sente muito mal, vereador Lucão. Eu trabalho, trabalho, trabalho, trabalho, e não sou reconhecido na hora que devo ser. Então, isso é muito triste. Eu acho que a mesma coisa... E o vereador Roselei, o presidente desta Casa, ele citou, sim, vereador Rodson, citou o nome do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador Dé Alvim, do vereador Tiago Parelli, do vereador Sérgio Rocha, dos vereadores que estavam lá presentes. Era o que ele poderia fazer, porque era um protocolo do governo do estado com alguém da prefeitura ali que estava acompanhando de perto, mas eu acho, e vou continuar viu, vereador Roselei, em nome do partido Solidariedade, defendendo aquilo que é certo. Eu acho que essa injustiça não pode ser cometida. Agora, eu quero falar mais uma coisa em nome do partido Solidariedade. Muitas coisas também eu não concordo com a Profa. Wanda. Não concordo, vereador Roselei. Eu acho [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** ... tempo, mas pode concluir. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, eu acho que muitas coisas eu não concordo com ela. Não vou aqui criticá-la, não vou aqui fazer ataques, mas eu acho que se as coisas não funcionarem, não funcionarem, vereador Roselei, essas coisas que vêm acontecendo... Precisa ter o conhecimento técnico, precisa soltar os editais certinho. Não pode ter o que está havendo, vereador, que é professor, vereador Bruno, vereador Roselei, vereador... meu futuro deputado Gustavo Pozzi. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** E eu. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereadora Neusa, professora. Não pode acontecer isso que está acontecendo. Olha, se isso continuar acontecendo, eu vou ser o primeiro a vir na Tribuna nas próximas sessões e falar: Olha, não está funcionando isso, não está funcionando aquilo. Porque não dá para defender o indefensável. Eu vou dar um exemplo simples, vereador Bira. O Solidariedade não concorda com isso. Eu sou defensor do prefeito Airton, e vou continuar defendendo, mas quem colocou de volta o médico para trabalhar que foi pego trabalhando na Unimed, deixando o povo do Cidade Aracy, do São Carlos 8, do Santa Felícia, muitas vezes as UPAs lotadas, onde ele trabalhava? Não dá. Foi pego em flagrante. Vereador Bira, eu quero só saber: você chamou a polícia no dia com o vereador Lucão? Fez o BO? Então, como é que pode isso, reconduzir novamente no CAR uma pessoa que cometeu um crime contra a saúde pública? Só para encerrar, Sr. Presidente. Então, isso, o Solidariedade, o nosso partido, não concorda e não vai concordar nunca. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim. **VEREADOR DJALMA NERY:** Questão de ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu convido aqui o meu vice-presidente, vereador Rodson Magno do Carmo... Questão de ordem do vereador Djalma, é isso? **VEREADOR DJALMA NERY:** De ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu vou passar para o vereador Rodson, ele já passa a palavra para Vossa Excelência, tá? **VEREADOR DJALMA NERY:** Claro. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu preciso sair correndo aqui rumo ao toalete. [troca de presidência]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Quem é o próximo inscrito? É o Lucão de ordem, né? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** É questão de ordem, tá? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Questão de ordem. Vereador Lucão, né? Questão de ordem, vereador... **VEREADOR DJALMA NERY:** Comunicado à Casa, Sr. Presidente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Comunicado à Casa. Pode usar a Tribuna, por favor. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa noite novamente, vereadores. Som. **Aí!** É que não está acendendo a luzinha mais, né? É. Mas vamos lá. Boa noite novamente, vereadores, vereadoras. Gostaria só de registrar e comunicar à Casa: no último domingo, anteontem, Dia Mundial do Meio Ambiente, nós fizemos um lançamento da nossa pré-candidatura. Foi um evento muito bacana. Vereadora Neusa esteve presente, o vereador Rodson esteve presente... Eu acho que da Casa aqui... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Raquel. **VEREADOR DJALMA NERY:** A vereadora Raquel esteve presente. Entendo que os senhores não puderam participar, mas foi um evento muito bacana, com a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presença do presidente nacional do Psol aqui em São Carlos, Juliano Medeiros, presidente estadual e também o deputado federal Ivan Valente, que muito tem contribuído para o nosso município. E na parte da noite, nós fomos até a Praça 15 com o deputado Ivan Valente prestigiar uma manifestação cultural muito importante, um festival chamado Afro Music, que foi promovido inclusive... o Alex, que está aqui conosco, montou ali o palco. Um evento muito bacana de cultura popular, o deputado ficou muito impressionado com a organização, com a atividade. São ações como essa que devem, de fato, ser apoiadas, fomentadas, fortalecidas. E o deputado Ivan Valente, ele tem compromisso com São Carlos, tem vindo aqui muitas vezes ao ano, destinado recursos, um parceiro muito importante do município. Queria só fazer esse comunicado à Casa e agradecer a todos que estão presentes e que estão torcendo aí pelo nosso sucesso. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Parabenizo Vossa Excelência pelo evento que Vossa Excelência fez no último domingo, participei junto com os vereadores que estavam presentes, desejar muito sucesso a Vossa Excelência nessa nova empreitada da sua vida. Parabéns, viu, Djalma, pelo trabalho? Próxima vereadora inscrita para explicação pessoal, Professora Neusa, por até cinco minutos. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Não, é tempo do partido. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Ah, é tempo do partido? **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** É o Lucão agora. É tempo de partido antes da explicação pessoal. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Me perdoa, vereadora. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** É o Lucão Fernandes. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** É o Lucão. Desculpa. Me perdoa, vereadora. Eu errei. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Que a explicação pessoal é a última. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Explicação pessoal, vereador Lucão. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Não, tempo do partido. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Tempo do partido, vereador Lucão. E antes de começar a fala do vereador, eu quero aqui, vereador Lucão, o senhor é uma pessoa que eu sempre respeitei e eu tenho um carinho muito grande, até me senti magoado -, por favor, vereadora Neusa -, eu quero aqui pedir desculpa a Vossa Excelência que o senhor estava de máscara e eu entendi que o senhor falou: "Cala. Para", e o senhor sabe que eu sou uma pessoa muito agitada, e foi isso que eu entendi, e eu peço perdão aqui para o senhor. Eu sei que o senhor... tá? Eu entendi isso aí, mas... tá? Estamos conversados. Me perdoe, tá bom? Desculpe. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Tempo do partido. O senhor tem até cinco minutos, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Tudo certo entre nós, meu amigo, vereador Rodson. Estamos sempre aqui trabalhando em favor da população. Mas eu queria dizer o seguinte: eu estou inscrito em dois tempos. Nesse primeiro, do partido, eu quero dizer o seguinte: essa postura da prefeitura municipal em relação ao secretário João Muller não atinge só o secretário João Muller; atinge todo o MDB, atinge toda a família 'MDBista', atinge os dois vereadores que representam, e representam muito bem... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão, o senhor me permite? Eu sei que nesse expediente não tem a parte, mas a gente estava lendo o 'release' da prefeitura, e eu acabei de descobrir, Bira, que o capim está comendo a vaca. Não é possível. Eles colocaram lá, Dé, registraram a presença no evento do ex-vice-prefeito Cláudio Di Salvo, do ex-prefeito, e do vice-prefeito atual, que também é do MDB, que estava no evento do lado do prefeito Airton Garcia, não foi registrado. Então, o capim come a vaca, Lucão. Não é possível um negócio desse. Em que cidade nós estamos? Nós vamos ter que pedir uma audiência com o nosso secretário de Governo para ele fazer uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

reunião da cúpula ministerial lá para ver o que está acontecendo nessa cidade. Eu, sinceramente, reclamei aqui do secretário de Obras. O problema é com o MDB? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O MDB precisa desencarnar do governo? É isso o que nós estamos entendendo, Lucão? Porque é isso que está sendo passado. Desculpe interromper a fala de Vossa Excelência, mas eu não pude me conter ao ler o 'release' da prefeitura e ver o desprezo, o escanteio, o absurdo que se faz com o vice-prefeito dessa cidade, eleito na chapa do prefeito Airton Garcia. É um descalabro, é uma vergonha. Nós precisamos marcar, Lucão. Eu, como presidente do MDB e presidente dessa Casa, nós vamos pedir uma reunião com o Dr. Edson Fermiano, com a cúpula do governo, quem é que toca essa cidade, para a gente ver o que está acontecendo. Se o problema é conosco, não nos querem lá, a gente deixa o governo, mas precisa dizer para a gente: "Vocês estão atrapalhando", porque não dá para ser dessa forma. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Parabéns. [aplausos]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Alô? Com essa fala de Vossa Excelência, o senhor está irrigando e adubando mais os meus pés ainda para reclamar sobre isso. Então, essa afronta não foi com o secretário João Muller, além do vice-prefeito Edson Ferraz, é com toda a família 'MDBista'. Então, cria coragem, prefeitura, e nos coloca para fora. Nos coloca para fora do governo. Se acha que o MDB não é importante... **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Se acha que o MDB está atrapalhando? Ô, gente, espera aí. Sai do oculto, aparece. Isso é uma vergonha. Enquanto o companheiro estava sendo humilhado nessa inauguração, eu estava reunido com a Comissão de Saúde, junto com a Secretaria de Saúde, junto com a Omesc, tratando de assuntos de interesse do nosso município. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** A Saúde um caos, e nós lá defendendo, indicando, mostrando, apontando possíveis caminhos, e eles nos escorraçando, colocando um secretário fora de um palanque. Não que ele quer para ele elogios. Não que ele queira para ele reconhecimento. Pelo contrário, vereador, presidente Rodson, ele se esconde atrás do reconhecimento, ele se esconde atrás dos aplausos, porque ele sabe muito bem que não é ele quem realizou tudo. Por trás dele, tem o prefeito municipal, que confiou no secretário João Muller todos esses feitos, todas essas obras, e ele sabe muito bem que quem tem que aparecer é o prefeito municipal. Esse é o papel do MDB. Nós não queremos holofote. Se eu quisesse holofote, tinha aceitado a Secretaria de Saúde, estar aí à frente da Secretaria de Saúde, mas estou reunido diuturnamente, Dé, buscando caminho para a saúde pública de São Carlos, enquanto os meus companheiros estão sendo escorraçados. Para com isso, prefeitura. Mais de 32 obras executadas, em execução, 15 em um processo licitatório, aprovação de drenagem, contra enchente, piscinão, escola, várias escolas, novas escolas, revitalização da rua larga, Parque Linear do Aracy. Espera aí. Se nós estamos atrapalhando... Nós estamos atrapalhando, é? Defender esse governo com unhas e dentes, como fizemos a semana passada nessa Tribuna? A lealdade do MDB está explícita. Volto a dizer: não atingiram João Muller; atingiram toda a família 'MDBista', que esteve e estará junto com esse governo até o dia que eles julgarem que nós somos importantes. Não foi só eu, vereador, líder do MDB nesta Casa, que fez esse reconhecimento. Por essa Tribuna podem passar todos os vereadores aqui, todos vão falar a mesma coisa. Vereador João Muller acorda cedo, dorme tarde, tem responsabilidade a cumprir porque ele sabe que o prefeito Airton Garcia colocou sob seus ombros a confiança de realizar todas essas obras. E agora, chama tanta gente em cima... Não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que ele queria ficar lá para aparecer. Ele sabe que as coisas acontecem porque tem o prefeito, que que delegou a ele ordem. Essa é a missão nossa, Gustavo, é a missão do seu partido, é a missão de outros partidos que nem fizeram parte da base, mas que hoje, ajudam, que trabalham, que defendem. Alguns processos vota contra, mas a maioria está junto, gente. Vereadora Neusa mesmo sempre está junto. Agora, querem escorraçar [interrupção no áudio].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Reestabeleça o tempo do vereador, por favor.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Mas nos informe então se nós estamos atrapalhado, fale: "MDB, não queremos mais vocês". Eu tenho vergonha na cara, rapaz. Eu tenho vergonha na cara. Eu deixo o governo a hora que vocês quiserem. A hora que vocês quiserem, eu deixo o governo, mas não vou deixar de continuar trabalhando para a população de minha cidade, não vou parar de me reunir com a Secretaria de Saúde para buscar caminhos, porque eu jamais vou abandonar a população da minha cidade por causa de irresponsáveis que não reconhecem o trabalho desse grande partido, que é o MDB, e tantos partidos que compõem esta Casa.

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Muito bem. Próxima vereadora inscrita, vereadora Neusa, por até cinco minutos. [aplausos].

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: É, explicação pessoal.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Não, agora é tempo do partido.

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Isso.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Ainda é tempo do partido?

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Tempo...

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Ainda é tempo do partido.

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Isso. Depois, é o Gustavo Pozzi, depois é Vossa Excelência. Professora Neusa.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Alô? Bom, não vamos falar...

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Professora, está desligado.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Bom, não vamos comentar novamente uma situação que eu acho...[risos].

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Escabrosa, Lucão. Eu acho que tem pessoas que a memória está fraca e esqueceu quem realmente está batalhando e batalhou para ele estar, o nosso prefeito Airton, estar lá, tá? Eu fui uma que andei, gastei tênis, e com a minha simplicidade só gastei um pouco, foi, o total, R\$ 695,00; R\$ 3 mil é dos valores daquele santinho, que não deu tempo nem de distribuir todos. Mas a população que me colocou aqui pelo partido Cidadania, 1.187 votos, eu agradeço de coração, e tenho que representar da melhor maneira, né, Djalma, a todos nós. O que eu quero falar e parabenizar a fala tua, Lucão e de todos que aqui colocaram, do Dé, de todos, que eu acho, assim, um absurdo. Eu classifico isso uma desconsideração, uma falta real de respeito. Essa Casa, ela tem que ter pontes, e essas pontes são necessárias, absurdas, porque nós vamos legislar e eles vão executar. Para que eles consigam executar, nós temos que permitir. Concorda, Lucão? Não é isso que segue? Então, a ponte não é o Dr. Edson Fermiano, ele observar um erro tão escabroso, porque sempre sou eu aqui a que não sabe. Você tem que seguir o governo. Eu vou sempre seguir o governo, que, para mim, governo é povo. Vou sempre repetir isso: governo é o povo. E esta Casa tem que legislar em prol de quem a colocou aqui, que nada mais é do que o povo. Bom, eu venho aqui também falar de uma alegria. O Djalma colocou aqui. Eu quero ressaltar a situação que ocorreu esse final de semana. Alguns apareceram. Acho que eu te vi lá, né, Rodson?

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Com certeza.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Vários outros vereadores, em uma apresentação que teve ali, que é um projeto de reviver, que foi até junto com o Tello, com o Alexandre Tello, que houve uma apresentação black music, e teve também - eu estou tentando aqui, né? - a apresentação de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

uma banda que veio de Ribeirão Preto, né? Chega para Sambar. Maravilhoso, Lucão. Lá, tinha famílias... Alguns falaram assim: "E máscara?". Nossa, tinha muita gente de máscara, principalmente os feirantes, os que estavam vendendo era com máscara, viu, Rodson? Você mesmo viu. Todos com máscara. Os que estavam dançando tiravam, tudo... Olha, gente, eu gostaria que você visse. Eu gostaria que desse continuidade. São coisas que fazem o povo esquecer um pouco a tristeza, você viu, né, de ter mais solidariedade. Eu estou tentando levar para dentro da praça junto desse... estou tentando levar junto dessa praça, com essa maneira do reviver em São Carlos, desse projeto, tá? Eu queria levar também uma situação que também acontece com a economia solidária lá, uma atenção à ajuda aos animais, montar uma barraca onde as pessoas podiam passar colocar. Olha, eu vou pedir silêncio! Ah, obrigada, vocês são tão amáveis. Então, é o seguinte: eu estou falando uma coisa que não judia de ninguém. Estou falando que o dia que vocês tiverem tempo, um domingo, que tenha uma apresentação na Praça da 15, vocês vão ver um povo feliz. Esse último domingo foi chamado black music. Maravilhoso, Bira. Nossa, você via as pessoas felizes. Porque a gente só vê tristeza, a falta de comida, falta de tudo, e lá o que eu vi era um povo vivendo feliz. Sabe o que é uma música, você tirar todo aquele problema? Foi o que aconteceu lá, tá? Então, a minha fala no partido era isso. Fora essa fala, eu queria reativar uma fala através do que eu coloquei aqui perante algumas falas de vereadores, do Gustavo Pozzi em relação à situação dos exames oftalmológicos, que é em relação às escolas. O que ele colocou, que antes fazia nas escolas, e garanto que muitos tiveram aqui, inclusive quem usa óculos. [risos].

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Quem usa óculos. Antigamente, tinha... o governo fornecia um papel [interrupção no áudio].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Para concluir, vereadora.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Dava às escolas a atenção às pessoas especialistas, que faziam os exames em cada escola. Então, em uma semana eles cobriam três, quatro escolas, se fosse na cidade maior, na outra, eles iam relatando as dificuldades. Eu... A minha lei de doação de óculos às crianças e escolares que mais precisam, eu fiz um requerimento fazendo essas perguntas em relação ao que o Gustavo Pozzi... E a resposta diz assim: que tem que procurar a Secretaria de Saúde. Quantas crianças tem? Nós não temos. Como nós falamos, tem que procurar a Secretaria de Saúde. Nós enfrentamos, hoje, um monte de falta de médicos e especialistas. O que a gente queria era basear na Secretaria de Educação, assim, mensal ou a cada 15 dias, fazer grupos de escola, que eu até quero conversar com o Gustavo Pozzi, a gente pode organizar uma lei formada nesse sentido, de estar fazendo esses exames e facilitando. Ia também tirar específica da Secretaria de Saúde, porque a criança, hoje, demora para se descobrir qual é o programa que ela... como o Gustavo colocou. Então, eu queria reafirmar o meu apoio, estou aí, gostaria muito, porque eu tenho uma sobrinha que tinha muita dificuldade para estudar. Ela é inteligente, não é no caso de visão, mas nós fomos descobrir que ela só tinha 40% de audição aos 16 anos. Por isso que era dificuldade dela. Ela teve que colocar um interno, né? Então, esses exames nós chamamos de prevenção, uma ajuda absurda. Era isso o que eu queria colocar. Obrigada, e desculpa a demora.

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Agradeço as palavras da nobre vereadora Neusa. Próximo vereador inscrito, vereador Gustavo Pozzi, por até cinco minutos.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: [pronunciamento fora do microfone].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Vereador Gustavo, o senhor está com a palavra.

VEREADOR GUSTAVO POZZI: Alô? Isso. Muito bem. Eu gostaria aqui... Sou do partido Liberal, não estava na eleição junto com o prefeito Airton Garcia. Hoje, ajudo o governo...



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

hoje, eu ajudo o governo nos projetos que a cidade precisa, e eu vejo uma coisa. Eu acho que todo ser humano gosta de ser reconhecido. Não é uma questão de ego. A gente faz as coisas fazendo com o coração, né, Neusa, e a gente gosta de ser reconhecido. E eu vejo na pessoa do Muller uma pessoa que dá o sangue pela nossa cidade, e não é de hoje. O Muller... Toda vez que... Quando ele era vereador aqui com a gente, era uma pessoa que nos dava atenção, tirava algumas dúvidas. Nós tivemos a questão aqui, recentemente, da UBS, ele que me ajudou a também... além de outros secretários, ele que me ajudou para agilizar isso daí. Eu vi, ao longo da história dessa obra da Praça Itália o quão importante foi também a participação do João Muller. Eu não estava na inauguração porque eu estava dando aula, a minha profissão é professor, e ouvindo os relatos aqui dos vereadores, Lucão, vereador Roselei, me traz uma certa angústia, viu, Lucão, porque se as pessoas que batalham muito são desprestigiadas, eu acho que o governo erra. Acho que têm que ser valorizadas as pessoas que estão lutando do lado. Eu acho que faltou sensibilidade de quem estava fazendo o protocolo de citar o nome do secretário de Obras João Muller, porque, com certeza, a obra que lá está tem mérito de muita gente, mas também tem mérito do João Muller. Também me trouxe estranheza uma relação de gente no protocolo e não citar a presença do vice-prefeito Edson Ferraz. Sabe por que isso acontece, e na fala do Lucão me pareceu muito claro? Isso aí gera uma instabilidade entre os poderes. O MDB foi o partido que ajudou a ganhar, é um partido que luta pela nossa cidade e, em certa medida, está sendo desprestigiado. Eu acredito que é necessária uma rota... uma retomada de percurso para não desestimular as pessoas que estão do lado da prefeitura... Do lado eu falo... do lado para avançar com a cidade, para não desestimular as pessoas, que são quem dá a sustentação para o governo, porque hoje é o MDB, amanhã pode ser um subpartido. E eu fui uma pessoa que sofreu na pele quando esta Casa estava em desarmonia com a prefeitura lembrando o processo da UBS. A gente sabe por que ele ficou aqui na casa por três semanas. Porque não tinha sintonia. Será que isso vai acontecer de novo? É aqui, eu não estou falando que a culpa é do MDB, pelo amor de Deus. Eu estou falando: quando os poderes começam a se atritar, o relacionamento piora, e quem fica prejudicado são as pessoas. Eu acho que o MDB, o PP, Cidadania, e todos esses partidos que ajudaram o prefeito a ganhar têm a legitimidade de participar. Eu estou chegando... Eu estou no PL. Eu ajudo a cidade, ajudo o prefeito, e eles atendem as minhas demandas, porque são demandas da população, e a gente quer ser reconhecido, sim, por isso. Não é demérito de ninguém querer ser reconhecido. Então, aqui eu peço... Eu sei que o Dr. Edson está nos escutando, e o Dr. Edson... eu falo que ele é um líder nosso, né? Aconteceu um episódio hoje, não vou citar aqui o episódio, mas o Dr. Edson sabe do meu respeito enorme que eu tenho por ele e eu acredito que o Dr. Edson, ele tem que nos ajudar a manter a harmonia com o parlamento e o Executivo. Eu sei que ele tem essa habilidade, eu sei que não depende dele, porque se dependesse do Dr. Edson, isso nunca teria acontecido. [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Para concluir, vereador. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** O Dr. Edson passou por essa Casa, ele foi vereador, ele sabe reconhecer os vereadores. Então, eu acredito que a prefeitura tem um interlocutor com essa Casa, que é o Dr. Edson Fermiano, só que não pode... a prefeitura não pode deixar essa situação à deriva. Dr. Edson, então eu te peço encarecidamente, com todo o respeito que o senhor sabe que eu tenho: vamos colocar esse trem no trilho, porque senão esse barco pode desandar de novo, e quem vai sofrer com isso é a população da nossa cidade. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. [aplausos]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Bem-ditas as palavras do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador Gustavo Pozzi. Próximo vereador inscrito é o vereador Sérgio Rocha por até cinco minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu quero também deixar a minha fala a respeito da inauguração lá hoje, Lucão. Estive lá de manhã acompanhando, e acompanhei o João Muller por dezenas de vezes, que ali é o caminho da minha casa. Quantas vezes eu passei ali e o João acompanhando aquela obra, subindo em barranco, que eu vejo o João lá no piscinão, eu vejo o João lá no Parque São José brigando por aquele asfalto. E quando eu vi que o João não foi chamado hoje, ele saiu de cabeça baixa e foi embora. E naquele momento eu me senti um inútil no evento. Eu fui embora também. Abaixei a minha cabeça e me retirei dali de baixo. Eu falei: Eu estou servindo aqui para quê? Para fazer número para o prefeito? Mas respeito o prefeito, Dr. Edson, mas me retirei e fui embora após o João sair e após sair o Edson Ferraz. Não dá para aceitar. É a secretaria do João, ele que responde pela pasta, e quem é chamado para representar a obra? O que eu entendi, só o Mariel, que é de Serviços Públicos. Ele que subiu no palanque para representar a obra ali. Não entendi. O João faz o serviço... Planta o milho e quem come o milho é periquito. Eu acho só que o Mariel tem que cumprir com o dever dele, da secretaria dele, que é o cemitério que sempre está abandonado, matagal, as nossas praças das periferias abandonadas, o mato chegando a três metros de altura, buraqueira para a cidade inteira, lixo para a cidade inteira, boca de lobo, tudo aberto, tudo cheio de lixo. É isso que o Mariel tem que fazer na cidade. Mostra serviço e vai lá e tira foto. Não é querer assumir a Secretaria de Serviços Públicos... de Obras Públicas. O que eu entendi hoje, não sei se estou errado, quem deveria estar lá representando é o João Muller, Lucão, mas quem estava representando a obra ali era o Sr. Mariel. Eu não entendi até hoje... Quando faz os recapes na cidade, é dever da Secretaria de Obras Públicas, e a gente vê já Serviços Públicos fazendo recape na cidade. Eu estou junto com o MDB, o PTB está junto nessa. Eu quero aqui... Fiquei chateado hoje com o que aconteceu, tá? Acho que o PTB está junto nessa briga, eu acho que eles têm que rever e têm que ter respeito com as pessoas que estão junto, que estão administrando, pelo menos nessas horas, chamar e reconhecer o serviço do João, que eu tenho um grande respeito pelo João. O João foi embora, eu saí atrás dele hoje, porque eu vi uma falta de respeito ao nosso secretário. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próxima vereadora inscrita para explicação pessoal, vereadora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Alô? Alô? Bom... Alô? Alô? Ok. [risos]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Aqui estou eu de novo, mas agora, como você disse, explicação pessoal. Então, meu pessoal. Gostei da sua fala, Sérgio. Por quê? Porque é a minha primeira vez em um Legislativo, eu estou conhecendo a caminhada, batalhei muito na minha para eleger o Airton, na minha simplicidade. Eu estou aqui porque eu não pensava um dia ser vereadora, mas teve um cara chamado Edson Ferraz que falou: "Você quer? Você vai lá, você consegue". Então, eu sou... Muitos perguntam: "Por quê?". Vou defender, sim, porque toda as vezes que eu saia com o Edson, com o pessoal para pedir, falava: "Nós vamos fazer isso, vamos fazer aquilo", e eu sou Cidadania e ele é MDB, mas tudo em prol de algo que eu via... "Ó, vamos ajudar o povo". Quando me levaram primeiro na passagem ali da Travessa 8, que é o grande piscinão: "Ó, Neusa, aqui vai fazer isso", porque eu briguei por causa que... "Neusa, estão fazendo isso aqui. Olha, aqui está virando um monte...". Eu fui lá, pedi, pedi, o Edson falou assim, o Edson Ferraz: "Neusa, vamos conversar com o João Muller para a gente ver o que pode ser feito ali". Conversei com o Mariel também, mas a obra de lá é João Muller. Mas eu vi uns tempos atrás o prefeito com foto com o Mariel. Não que eu sou contra, porque eu acho que quem chama é o prefeito. Eu valorizo o prefeito Airton, tá, mas eu queria entender



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

como em uma obra... Eu não fu, porque eu falei que eu não iria. Uma pessoa que me carregou, me falou: "Vai lá, você vai, que você vai tentar", Edson Ferraz: "Neusa, vai amanhã lá". Falei: Não vou. Não vou pelo fato... Assim, é uma obra bem-feita, está bem executada, só que eu gostaria de um estudo de desenvolvimento do trânsito lá. Mas eu não esperava que não fosse chamar o João. O pouco que eu conheço do João, como vocês mais vereadores que convivem com o João Muller aqui, nesta Casa, e agora lá, eu assisti uma audiência junto com o Bira que eu saí daqui boca aberta. Foi uma das primeiras audiências. Como ele especifica tudo, Bruno. Tudo. Uma aula. Eu saí daqui aprendendo o que é uma audiência. O cara não tem medo de expor. Aquele momento, eu comecei a conhecer o João Muller. Às vezes, eu fico brava que ele não me atende, é porque ele está correndo. E eu vi que a caipirice dele, a simplicidade do João bate muito com a minha: acordar cedo, dormir tarde, correr atrás, dentro das coisas da família e, principalmente, pelo povo de São Carlos. Sabe, Rodson, eu deixei a explicação pessoal... Parabéns, João. Pode ser que muitos não lembrem, mas nós... eu garanto que todos esses vereadores têm uma palavra de gratidão quando te ligam e pedem e você está lá explicando como faz. Eu estou lutando pelo Bicão também. Esse cara é maravilhoso na explicação, traz com ele uma equipe técnica maravilhosa. Parabéns, Secretaria de Obras Públicas, que eu acredito que faz o melhor. Parabéns. [aplausos]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Palmas, João. Fica bem que tu está valorizado aqui, sim, tá? Espero que o nosso povo do Executivo... Sr. Edson Fermiano, Dr. Edson, às vezes, o senhor fala que eu sou nervosa, né? Então, eu estou pedindo para o senhor: olha só o que eles estão fazendo aí, estão tirando fora pessoas que realmente batalham. Olha o Edson Ferraz, que andou para caramba para colocar o Dr. Airton aí. Quanto que ele... Vou defender, sim, o Edson. Apesar que eu brigo com ele como brigo com todo mundo, mas é assim que se faz. Os verdadeiros amigos brigam. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. Próximo vereador inscrito para explicação pessoal, vereador Lucão Fernandes. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Explicação. Depois, é o vereador Bira e depois é o vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Alô? Muito obrigado, nobre presidente, vereador Rodson, que está conduzindo essa sessão no momento. E nessa segunda parte da sessão, eu quero, Sr. Presidente, vereador Roselei Françoso... Se a prefeitura não fizer, eu vou pedir o apoio de Vossa Excelência mais uma vez, e eu tenho certeza que eu posso contar com o apoio das Vossas Excelências desta Casa, porque eu não sei por que ainda o comitê de crise não chamou, vereador, vereadores, as lideranças religiosas dessa cidade para que elas estejam orientando os fiéis a usarem as máscaras. É um processo de orientação, e eu não vejo iniciativa desse comitê em relação a isso. E eu não paro só por aí, vereador Gustavo. Os sindicatos de comércio, bancários... Escrevi aqui, nem eu sei o que eu escrevi. Enfim, Ciesp, todos os segmentos na nossa cidade, vereador Rodson. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Bares e restaurantes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Bares, restaurantes, academias, enfim, todos em uma reunião para que estejam orientando as pessoas que entram em uma loja, pessoa que entra no supermercado. Coloca um cartaz pelo menos ali: "Olha, use máscara". Eu vou trazer os números aqui. É alarmante e assustador a quantidade de pessoas que estão sendo contaminadas pela covid. Enquanto isso, eu vou ficar assistindo ir par ao caos novamente para depois começar com as restrições? "Ah, pode 50%", "ah, pode 30%", "ah, não pode ter culto", "ah, não vamos abrir loja". Espera aí. Nós vamos chegar ao caos? Esperar o caos? Ô, comitê, espera aí, se vocês não fizerem até amanhã um comunicado a esta Casa, não precisa ser para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mim, um comunicado para o meu presidente... Já deixo aqui o meu pedido a Vossa Excelência que libere esse Plenário da Câmara para que a Comissão de Saúde, em conjunto com todos os vereadores, façamos aqui essas reuniões com todas as lideranças religiosas e com todos os segmentos da nossa sociedade, passando para eles que estejam orientando a população da nossa cidade a usar máscara. Até quando nós vamos ficar assistindo tudo isso? Então, não dá, meu caro presidente. Só para vocês terem uma ideia... O Luciano marcou aqui, mas nem sei onde pôs. Olha, o mês de maio, Gustavo, o mês de maio, irmão, só o mês de maio: 3.448 pessoas contraíram covid. Foram 3.448 pessoas. Pasmem agora, hein, pasmem, senhores: em seis dias, que foi até ontem, em seis dias, que foi até ontem, 1.556 pessoas contraíram a covid. Números alarmantes, preocupantes. E cadê as reuniões de conscientização? Faço um apelo aqui à Secretaria de Comunicação que esteja divulgando através dos meios de comunicação que nós temos na cidade de São Carlos, faça investimento para que oriente a população de nossa cidade a usar a máscara. Não obrigatório nesse momento, Rodson. Eu estou usando até na rua. De repente, se eu vou passar perto de muitas pessoas, eu coloco a máscara. Eu vou em restaurante, eu uso. Quando eu sento na mesa, eu tiro, mas ao adentrar... quando for pegar alguma alimentação, alguma coisa, eu uso a máscara. O que custa, gente? Agora, a prefeitura precisa dar um sinal de vida, pelo amor de Deus. Outra coisa, gente... Pelo amor de Deus, hein? Como é que pode? Nós estamos no século 21, né? Eu preciso lembrar, porque a covid é brincadeira, gente. Se eu errar aqui, vocês me falam. Como é que pode, em pleno século 21, Gustavo, a gente ainda ver racismo? Racismo, como é repudiante, ultrajante, como é desprezível pessoas que ainda usam disso, gente? Meu Deus do céu! Uma cor de uma pele. Uma cor de uma pele! Bira, fomos criados pelo mesmo Criador, gente. E como é que a pessoa ainda usa racismo? Aconteceu agora na nossa cidade, em um jogo de futebol, aqui no Luisão. Como é que pode, gente? Eu faço um apelo às autoridades não de São Carlos, mas do nosso país, que aja com severidade. [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sabe, sendo severos nessas punições, vereador Rodson. E está batendo cada dia mais perto da gente. Daqui a pouco vai chegar na porta da minha casa: "E aí, negrão?". Vai chegar na porta da casa da gente e vai começar a ofender a gente na porta de casa. Não vai ser mais na rua. Antes, era escondido, antes era disfarçado; agora, está escancarado em qualquer lugar. Como é que pode, gente? Eu estou repudiando essa atitude. Pelo amor de Deus. [aplausos]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Tem mais coisa para falar aqui, mas acabou todo o tempo, né? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, pode falar. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pelo amor de Deus, gente. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Ah, é tanta coisa. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** O senhor falou do racismo, da máscara. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Obrigado, presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próximo vereador inscrito para explicação pessoal, vereador Ubirajara Teixeira, conhecido como Bira. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, só uma questão de ordem. O vereador Lucão acionou aqui a presidência. Vereador Lucão, já vou pedir para a minha assessoria fazer um ofício ao prefeito municipal solicitando essa reunião com o conselho, com o comitê gestor, está bem? Pelo menos assim a gente não fica esperando, a gente já dá o alarde aqui, sendo convocada pela Comissão Permanente de Saúde essa reunião com o comitê gestor, está bem? Acho que é importante a fala de Vossa Excelência. [aplausos]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

microfone]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa noite a todos que ainda nos acompanham, que estão aqui presentes, vereador presidente em exercício Rodson. Existe um projeto de lei aqui na Câmara que a gente homenageia quando a pessoa morre, né? Acho que é interessante para a família quando fica e vê aquela rua, aquela praça, mas eu acho importante quando é vivo também. E queria também ser solidário ao João Muller no acontecimento de hoje, porque, primeiramente, tenho um respeito por ele, e ele respeita não só eu, todo mundo. Eu nunca vi esse homem tratar alguém com indiferença. O João Muller, eu vi falar aqui, ele estava nessa obra desde 2007, a sementinha. Ele... quando ele pega uma obra, você vê que ele pega com carinho. Quando ele vê que a gente leva um projeto de construção para ele, em benefício à população, ele senta, ele abre o mapa, ele mostra a rua: "Isso fica melhor, isso fica pior". Você vê que ele quer o crescimento da cidade. É uma pessoa que... Se ele falar "não" para você, você sai lá abraçado com ele, e isso é muito gratificante. Tanto que eu aprendi com os vereadores amigos meus aqui e principalmente com o João Muller, quando eu fiquei 40 dias, fui muito no gabinete dele. A situação de hoje, o que aconteceu, talvez ele foi embora chateado, mas, tipo, pensando que não... "Ah, deixa para lá". Mas eu acho que não, tem que ser homenageado, tem que ter um pouquinho a mais, porque ele correu atrás. Eu não quero culpar as outras pessoas que estavam no protocolo. Precisa ver quem fez para não acontecer mais, passar para uma pessoa que nem o Dr. Edson. O Dr. Edson, coitado, está sobrecarregado, mas está ali dando atenção, você chega lá... Então, não quero culpar... Sérgio, eu... O Sérgio estava tão nervoso lá, rapaz, que eu vi, ele tropeçou no meu pé, e era o Wil que fez a oratória. O Mariel só foi convidado, igual os outros. Você estava tão... o Sérgio estava tão nervoso lá com alguma coisa que eu vi o João indo, ele indo atrás e ele perdeu a parte. Chamaram todo mundo, mas não... Falando, o Wil não tem culpa, quem chamou não tem culpa. Tem que ver quem fez o protocolo, e era o Wil que fez a apresentação, para ser justo. Não defendendo o Mariel, mas ninguém que estava lá teve culpa. Para mim, no meu ponto de vista, é quem fez o protocolo e falou: Pô, esqueceu de... Eu acharia muito justo... Nós temos dois piscinões ali em volta. Quem está na cabeça disso? João Muller. E para esvaziar água de onde? Da Praça Itália. Então, ele ficou cuidando... tipo no português, vereador Lucão, fritando o peixe e olhando o gato. Olhando a obra da Rumo e pensando o piscinão. Eu acho que tem que... ele tinha que... o João Muller tem que falar: "Não, eles esqueceram mesmo, e pronto, acabou", porque ele trabalhou muito para a sociedade. Nem político... nem a política eu acompanhava, mas sempre acompanhava o nome do João, sempre ativo, desde a época... 12 anos do PT, então você ouvia falar muito de João Muller. E uma obra dessa da Praça Itália é muito importante para a nossa cidade, igual tem mais outras obras, mas uma que marcaria, e vai marcar, na história de João Muller é essa da Praça Itália. Então, João, você foi esquecido hoje lá na Praça Itália, mas foi lembrado por 21 vereadores e a plateia aqui presente com o maior carinho e com o maior respeito que nós temos por você. Então, fica aqui o meu apoio, tá? Eu não quero também justificar, crucificar, as pessoas que estavam no protocolo, isso aí é quem fez que vai se acertar, mas é isso. E também eu vi uma situação... que os primeiros que eu ouvi falar que sentiram na pele sobre o trânsito lá foi o Sérgio Rocha e o Paraná, e eu ouvi eles criticando logo lá atrás, quando começou. O que eu fiz? Montei no carro, Sérgio: Então, eu vou dar uma sapeada lá. Eu passei no horário das 18h, que é o horário que tem um gargalo, aquele fervo mesmo, e, realmente, eles têm 100% de razão. E o que eles citaram eu enxerguei na hora. A opinião deles está correta. A rua que vira... que pega para Ana Prado, para atravessar, se você identificar ela



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

"Vila Prado" e onde o Sérgio falou que está travado identificar "Cruzeiro do Sul", as pessoas já vão se deslocar. O semáforo que trava a subida da Praça Itália, ele está com [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado. Está com temporizador muito demorado para a pessoa que vai cruzar, e para quem vem do Jesuíno vazio, é rapidinho. Mas isso eu também não vou culpar o secretário. Por quê? Precisava inaugurar a obra. A moção que ele teve foi rápida. Era mais prático. São os ajustes. Quando a gente muda em uma casa, aqui as mulheres principalmente, você chega naquela casa vazia e leva todos os móveis, passa um dia ou dois, o que vocês fazem? Não está bom esse sofá, põe ali. Não está bom. Agora, eu acho que o secretário Paulo, ele está enxergando o que o Sérgio e o Paraná falaram e a gente viu, acho que mais vereadores passaram lá. Então, eu tenho certeza, Sérgio, que através das falas sua e do Paraná, que foram muito bem colocadas, são pessoas que - acho que o Gustavo mora na Vila Prado também, né, Gustavo? - usam muito lá e... **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** São 3 mil pessoas por hora. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Três mil... Olha aí, números, 3 mil pessoas por hora já sentiram também. Então, através da observação deles eu fui lá e vi. Então, eu acho que essa construção rápida da rotatória, presidente Rodson, é para a inauguração, e aí depois vão fazendo os ajustes. Assim espero. Agora, está a critério do secretário Paulo. Tenho certeza que ele vai atender as demandas do Sérgio Rocha, e parabéns, Sérgio, você e o Paraná, por serem um dos primeiros a falar também aí, se manifestar, sobre a Praça Itália, e a todos uma boa noite. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, vereador Bira. O último vereador inscrito dessa noite, são 19h56... **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presidente, uma questão de ordem. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Questão de ordem, nobre vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Em cima da fala do nosso presidente da comissão, o Lucão, eu quero aqui só... Aqui, ó, hoje, em São Carlos, vereador Lucão, 454 casos de covid nas 24 horas na cidade de São Carlos e uma morte. É uma morte de gente com covid. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Preocupante. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** [ininteligível] tá, Lucão, quando o senhor fala tem razão. Está na hora, de novo, o pessoal... Não vamos parar de trabalhar, não vamos ter lockdown, mas vamos tomar os cuidados, Lucão, usar máscara, álcool, evitar aglomeração, para não ter aí nenhum caos pior na nossa Saúde, Santa Casa, hospital universitário. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador Sérgio... **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Quando o vereador fala, fala com razão, tá bom? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Só para o senhor concluir, senão o tempo vai esgotar. O senhor tem três minutos, vereador Bruno. O senhor me perdoo, tá? É por causa do horário. Às 20h a gente tem que encerrar, está bom? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vou tentar ser bem breve. Boa noite, vereadores, vereadoras. Bom, primeiro tema: eu não tenho procuração para defender ninguém aqui, mas eu vou falar dos dois Ms: do Muller e do Mariel. Primeiro, falar do Muller, me solidarizar ao Muller, né? Eu digo que eu não gosto de incomodar, então, assim, incomodo muito pouco o Muller, mas todas as vezes que procurei, ele sempre foi muito solícito. Então, eu quero, desde já, me solidarizar ao Muller, uma pessoa que lutou muito não só por aquela obra, mas que outras obras acontecessem. Em relação à questão do Mariel, não tenho procuração para defender ninguém, mas eu fiquei lá, Sérgio, até o final, e quem falou pela prefeitura foi o Wilson José Marques, foi ele, secretário, Mariel estava no palco lá, é verdade, mas quem falou, quem foi a pessoa que representou, foi o Wilson, não foi o Mariel. O Mariel não falou lá. Então, eu queria falar rapidinho, de forma muito breve, sobre



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a questão animal, né? Primeiro, falar sobre a... Amanhã, nós teremos uma Audiência Pública proposta por nós, vereadores, nosso mandato, vereadora Neusa, vereador Dimitri, Djalma e vereador Bira para nós discutirmos a questão do controle de colônias na cidade. Muito importante esse tema. Então, nós teremos aqui a participação amanhã de entidades do terceiro setor, protetores, protetoras, ONGs, enfim. Acredito que essa discussão, ela é muito importante. Então, reafirmar esse convite para a população - a OAB também estará aqui presente -, amanhã, às 16h, aqui no Plenário do Legislativo. Reafirmar o que a Professora Neusa já pontou. No próximo final de semana, nós teremos a questão das castrações. Então, as castrações serão realizadas lá no bairro São Carlos 8 dias 11 e 12 de junho. Então, reforçar esse convite para a população. Tinha vários outros temas, eu vou encurtar aqui. Eu queria finalizar... Presidente, estive hoje, após a inauguração, lá no Recreio Campestre. Então, trouxe até os documentos, o vereador Roselei esteve lá no domingo também para tratar questão das alças de acesso, nós precisamos disso. Estou com o requerimento que eu fiz aqui no dia 7 de março solicitando a manutenção das vias lá do Recreio Campestre, e no próximo... até o final dessa semana, as máquinas estarão lá. É uma luta - de novo, o vereador Roselei esteve lá no domingo -, é uma luta já do nosso mandato, outros vereadores também sei que têm batalhado nesse sentido. Amanhã, inclusive, nós teremos uma reunião aí às 10h30 na presidência, não sei se vou conseguir estar presente. Então, o vereador Roselei tem tratado mais da questão da alça de acesso, e nós temos tratado aqui da questão da manutenção das vias. Estive hoje, logo após a inauguração, com o secretário Mariel lá, e até o final da semana as máquinas estarão lá. Então, eu já fiz críticas aqui, principalmente no que diz respeito à questão do tapa-buraco, mas quando tem que elogiar... Então, quero agradecer ao Mariel aqui e ao Zé Augusto por atenderem não um pedido meu, mas um pedido da população e da população do Recreio Campestre. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradecendo as falas do vereador Bruno Zancheta, eu peço ao secretário desta Casa, o vereador Gustavo Pozzi, que faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Chamada final. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Azuaite. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Cidinha. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Presente on-line. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Dé Alvim. Dimitri. Djalma. Elton Carvalho. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Gustavo Pozzi, presente. Lucão Fernandes, presente. Malabim. Marquinho Amaral. Paraná Filho. Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Raquel. Robertinho. Rodson. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei Françoso, presente. Sérgio Rocha, presente. E Tiago. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Sob a proteção de Deus, encerramos mais uma sessão desejando uma boa noite para as senhoras e senhores que nos acompanham. Muito obrigado, e Deus abençoe a todos. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.